

PERIGO DE ATAQUE RUSSO CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Em estado de alerta tôdas as tropas norte-americanas — Declarações de Truman — O go-
vêrno de Washington estaria disposto a empregar a força



TRUMAN

WASHINGTON, 24 (Merriman Smith da U. P.) — O presidente Truman declarou que existe verdadeiro perigo de que a União Soviética possa realizar um ataque contra os EE. UU. Truman fez essa afirmação em discurso de 20 minutos, pronunciado perante a Associação dos

Advogados, no qual referiu-se ao chamado "Programa de Lealdade". O presidente prometeu fazer o possível para manter fora dos cargos públicos, tanto os comunistas como os filo-comunistas. Disse Truman: "Sabemos que a maior ameaça para nós não

provém dos comunistas deste país, onde constituem um grupo ruidoso mas pequeno e desprezado por todos. A maior ameaça é constituída pelo imperialismo comunista no estrangeiro, onde se encontra o centro do seu poderio militar e econômico. O verdadeiro perigo é que

o comunismo possa dominar outros países livres e, desse modo, fortalecer-se para um ataque contra nós. Para se defenderem desse perigo, declarou Truman em banquete dessa sociedade, constituída de advogados que pertencem ao governo federal, os EE. UU.

"mantém, poderosas e alertas, tôdas as forças militares".
Apelo para a força
WASHINGTON, 24 (U. P.) — As altas autoridades norte-americanas estão aparentemente decididas a apelar para a força, se esta nação for levada dema-

siado longe pelas táticas de guerra fria da Rússia. Isto foi revelado no fim da semana por uma das mais altas autoridades do governo, que declinou de declarar-se identificar. Esse funcionário, entretanto, é de tal importância, que sua palavra não (Conclui na 19.ª pag.)

PROVOCAÇÃO COMUNISTA

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de abril de 1950 NÚMERO 2.682
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Realizações do govêrno Dutra em todos os setores da atividade nacional

Largo programa de auxílio às instituições hospitalares — Dotações maciças para construção de novos nosocômios — Mais vinte estabelecimentos de saúde estão prontos na região do S. Francisco

O Govêrno do general Eurico Dutra vem desenvolvendo largo programa de auxílio às instituições hospitalares, por intermédio do Fundo de Assistência, criado em setembro de 1946. Através desse Fundo, concederam-se dotações maciças, sob a forma de auxílios, para construção de novos hospitais, ampliação das ins-

tações existentes, melhoria e renovação de equipamento e criação de novos serviços. O decreto que criou o Fundo de Assistência Hospitalar determina a distribuição dos recursos proporcionalmente ao número de leitos para indigentes mantidos pelas instituições. Em 1949, a quantia destinada a esse fim somou 54

milhões de cruzeiros, total bastante expressivo em relação a 1947 e 1948, quando as verbas foram, respectivamente, de 30 milhões e 300 mil cruzeiros e de 36 milhões de cruzeiros. Como auxílios especiais, mediante acordos com os Estados, Municípios e entidades privadas, atribuíram-se, ainda, a obras e

outros fins expressos, inclusive construção de novos hospitais, vultosas dotações que, em 1949, alcançaram quase 190 milhões de cruzeiros, com o que foram beneficiadas mais de 800 instituições. Indicam as informações que os dispêndios para a ampliação e melhoria da rede hospitalar do Brasil não encontram paralelo em qualquer administração anterior.

O novo Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Tomou posse, ontem, o sr. A. Vieira de Melo



Aspecto da solenidade de ontem por ocasião da posse do sr. A. Vieira de Melo, na Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Tomou posse, na tarde de ontem, no cargo de superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Domínio da União o sr. Antonio Vieira de Melo. O novo Superintendente teve, então, a oportunidade de definir o seu pensamento em face da responsabilidade que lhe fora cometida pelo Govêrno, dizendo do interesse do presidente Eurico Dutra em fazer organizar a Sociedade Anônima dos funcionários das empresas publicitárias daquela Superintendência, em obediência ao que já está estabelecido em lei. Concluiu esclarecendo que tudo faria no sen-

tido de corresponder à confiança que lhe fora depositada com a sua nomeação para aquele cargo.

Vieira de Melo foram calorosamente aplaudidos pelo elevado número de pessoas que enchem literalmente o auditório da Rádio Nacional.

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS MARITIMOS DAS AUTARQUIAS

Serão beneficiados pelo projeto Negreiros Falcão os funcionários do Lóide, Costeira, S.N.A.A.P.P. e Bacia do Prata — Favorável o parecer do relator no Senado

Uma das mais justas aspirações da classe marítima que tão bons serviços presta ao país, tanto na paz, como na guerra, é a aposentadoria integral. Por essa

reivindicação vêm os seus líderes mais destacados há anos se batendo, já existindo mesmo no Congresso mais de um projeto a esse respeito, como os dos

deputados Domingos Velasco, Hermes Lima e Artur Negreiros Falcão. O deste último parlamentar, apesar de mais restrito, (Conclui na 7.ª pag.)

Ameaças e insultos da quinta coluna vermelha de traição nacional

Agindo conforme as ordens de Moscou — Ameaçam pegar os brasileiros desprevenidos e de surpresa — A lei de segurança não anda, mas os inimigos da democracia e da liberdade estão se preparando

A provocação comunista em face da qual nos encontramos, neste momento, não deve ter causado surpresa. Era de esperar que ela se fizesse. Nós a denunciávamos várias vezes. Sabíamos que os agentes de Stalin estavam se preparando. Conhecíamos igualmente as instruções enviadas pelo Komintern aos traidores que, no Brasil, obedecem cega e servilmente às suas determinações. Os dois últimos documentos divulgados nesta

capital, o manifesto assinado por Prestes e alguns dos membros de seu estado maior, e a proclamação anônima dirigida aos trabalhadores por uma pretensa confederação operária, revelam claramente que os comunistas tomam posição e se preparam para passar à ofensiva. Tanto o manifesto de Prestes como a proclamação sem assinatura são um amontoado de in- (Conclui na 7.ª pag.)

NA EUROPA NADA SE SABE SOBRE O CINEMA BRASILEIRO

Uma oportunidade que não se deve perder — A cinematografia na Espanha — Astros de Hollywood para uma série de películas — Fala à MANHÃ a cineasta e jornalista argentina Trini Arias



Trini Arias, ladeada pelos capitães Juan Antonio Clemente e Manoel Odalia e outros passageiros do transatlântico "Salta"

Em trânsito para Buenos Aires passou, ontem, pelo porto, o transatlântico "Salta" da frota mercante argentina, transportando para aquele país, mais uma leva de mil e seiscentos imigrantes espanhóis, que faz parte de um convênio migratório assinado pelos govêrnos da Espanha e da Argentina. Também a bordo da moderna unidade mercante regressa de Madrid a conhecida cineasta e jornalista argentina, Trini Arias, que esteve na Espanha durante sete meses e entrou em contato com o meio cinematográfico espanhol. Na Europa não se fala no cinema brasileiro. A reportagem de A MANHÃ, falando à jornalista Trini Arias, (Conclui na 7.ª pag.)

O ASSASSINIO DO DESEMBARGADOR MAURITI FILHO

Acusados como mandantes o promotor de Petrópolis e a viúva do magistrado — Deitada a senhora — Suas declarações estão sendo tomadas reservadamente — Ainda não foi ouvido o promotor público — Emoção na "cidade das hortênsias"

Com a prisão, domingo, nesta capital, de Walter Rosa, o bárbaro assassino do desembargador Mauriti Filho, aos poucos vai se desvanecendo o denso mistério que envolvia o crime que abalou toda a cidade de Petrópolis.

Conforme noticiamos na época, o dr. Mauriti Filho se encontrava no seu gabinete de trabalho quando, inopinadamente, penetrou na residência o indivíduo Walter Rosa, ex-empregado da casa, que, brandindo uma foice, investiu contra o magistrado e por várias vezes o golpeou com a arma, deixando-o completamente inanimado e ensanguentado. Quando a polícia e os socorros médicos chegaram, encontraram o desembargador já sem vida. O assassino fugira.



Walter Rosa, o assassino do desembargador Mauriti Filho, quando prestava depoimento na Delegacia de Polícia de Petrópolis

As diligências policiais
Desde então se iniciaram as diligências policiais. O Secretário de Segurança do Estado do Rio determinou que fossem dados todos os recursos ao delegado Marcelino para efetuar a caça ao criminoso. Turmas de investigadores fluminenses foram enviadas ao estado do Rio, S. Paulo, Espírito Santo, Minas e Distrito Federal. As investigações no Distrito Federal ficaram a cargo do de- (Conclui na 7.ª pag.)

O CASO DA FAZENDA PARACATU

A CONCORRÊNCIA pública para a venda da Fazenda Paracatu, aberta conforme editais publicados no "Diário Oficial" da União, pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, tem chamado a atenção, menos das possíveis licitantes, do que de personalidades e órgãos no poder das quais não deveria a operação realizar-se nos termos em que tem sido anunciada.

As objeções levantadas a propósito revelam desconhecimento total acerca dos fatos principais que autorizaram a alienação do imóvel.

Essa é a convicção que infunde a leitura da nota há dias distribuída à imprensa pelo coronel Leony Machado, que, em virtude de haver sido eleito para o diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional, acaba de deixar o cargo de superintendente das Empresas Incorporadas, onde mais uma vez patenteou suas excepcionais qualidades de administrador, de homem dotado de alto senso de justiça e extremamente escrupuloso na gestão dos bens sob sua guarda.

Na nota em apreço oferece o coronel Leony Machado, demonstrando exemplar acatamento à opinião pública, nem sempre bem orientada no caminho da verdade e da justiça pelas que têm o dever de servir-lhe, todos os esclarecimentos necessários à exata apreciação das condições em que foi aberta a concorrência para a venda da Fazenda Paracatu. São esclarecimentos que, como firma quem os presta, "desafiam contestação, porque assentes em bases positivas".

Uma das objeções erguidas à operação diz respeito ao preço. Ilustre representante de Minas na Câmara dos Deputados encaminhando pedido de informações à Presidência da República, por intermédio daquela Casa do Congresso, por se lhe afigurar que o preço mínimo de seis milhões de cruzeiros, estipulado nos editais da última concorrência, estava muito aquém do verdadeiro valor do imóvel, que o seu ver deveria, na pior das hipóteses, ser cedido por vinte milhões de cruzeiros.

O pedido de informações deu margem a que a questão da concorrência fosse comentada em alguns jornais como fruto de uma atitude desleal da então Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. E este agora expõe os fatos tal como eles se apresentaram. Antes de tudo explicita, num requinte de clareza ante o qual recua a mais apressada má-vontade, o que a todos é intuitivo: não tinha em mira o governo, desfazendo-se daquela parte do acervo que pertenceria ao Brazil Land Cattle and Packing Co., auferir lucros de especulação, vendendo por elevado preço o que comprara. Além de implicar em ludíbrio aos acionistas estrangeiros daquela Companhia, o lucro que o governo tivesse, assim procedendo, seria realizado nas costas dos produtores nacionais — dos agricultores, dos pecuaristas, ou dos homens da indústria, que adquirissem a Fazenda de Paracatu. O que o governo pretendia era apenas cobrir-se das despesas que fizera com a manutenção da propriedade.

Esclarece mais o coronel Leony Machado — e o faz lamentando, porque a verdade pode afastar os pretendentes futuros — que a Fazenda Paracatu nunca remunerou o capital nela investido. Ali está uma das razões por que não lograram sucesso as duas concorrências públicas, nas quais o preço-base para propostas de compra foi respectivamente de Cr\$ 7.000.000,00 e Cr\$ 6.500.000,00. A última concorrência, na qual o preço-base era fixado em Cr\$ 6.000.000,00, como atrativo aos licitantes, foi mandada suspender pelo coronel Leony Machado dias antes de transmitir o cargo ao seu substituto.

Há os que pretendem destinar Paracatu à localização de imigrantes. Mas, como lembra o coronel Leony Machado, está a fazenda situada a cerca de duzentos quilômetros de Pirapora, de onde é atingida, em tempo bom, com mais de dez horas de viagem rodoviária e com dois a três dias no período chuvoso.

Não dispõe de via férrea, são poucos os seus recursos em transportes e comunicações. Ademais, o solo não é fértil e, pelas suas condições geográficas, pouco propício à criação de gado.

Ocorre, pois, a propósito da localização de imigrantes em Paracatu, o exemplo de Uvã, em Goiás. Para Uvã, de 1924 a 1931, afluíram, devidamente orientados pelas nossas autoridades de imigração, colonos alemães. A tentativa de colonização fracassou, principalmente porque, sem vias de acesso à capital do Estado, da qual distava apenas 48 quilômetros (e não 200, como no caso de Paracatu), Uvã ficou inteiramente isolada. Os colonos não tinham onde comprar nem para onde vender. Não foram assimilados pelas comunidades locais.

Prestando tão minuciosas e seguras esclarecimentos sobre o caso da Fazenda Paracatu, o coronel Leony Machado encerra obra de maneira digna a sua fecunda e brilhante atuação à testa das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O INCRIVEL SR. GILLETTE

POSITIVAMENTE, V A I atingindo o seu ponto insustentável a já aborrecida campanha do Benedito Gillette, no sentido de golpear a estrutura da nossa lavoura cafeeira. O Senador está-se excedendo a tal ponto, que, saindo do terreno vago das generalizações, investe contra firmas particulares, em flagrante atentado contra as mais elementares normas do comércio mundial.

Queremos dizer: Gillette, não satisfeito de permitir-se a si mesmo o direito de entrar no terreno do interesse específico de uma nação, manobra agora para atingir organizações privadas de filhos dessa mesma nação. Releva observar ainda que existe uma agravante muito séria no valvém do irreverente senador. E' que, ferindo os interesses de mais de uma nação do continente, ele está pondo em xeque a própria estabilidade das relações interamericanas num momento mais ou menos sombrio para elas próprias e para o mundo inteiro.

É uma simples demonstração de teimosia que precisa ter um paralelo. E quem o afirma não somos nós tão somente, nem são apenas as vozes que se levantam em vários pontos-chaves da vida brasileira. É, como já mostramos em outra oportunidade, a autoridade do vice-presidente do "National City Bank", que viu, na campanha de quase bufonaria, terrível ameaça para as boas relações de vizinhança entre os Estados Unidos e as demais nações do continente. É a autoridade do presidente da delegação norte-americana à Conferência de Santos. São as várias correntes de opinião que se formam na própria pátria do Senador barulhento, correntes que veem a "colcha" mais ou menos como a viu, e muito bem, o sr. Boedtkin: "homem algum pode dominar o mercado de café, porque este é mais forte do que qualquer homem".

Afinal, com tudo isso e apenas mais um pouco de paciência, vamos ver o incrível sr. Gillette acabar falando sozinho.

Novas condenações na Tcheco-Eslavaquia

PRAGA, 24 (UP) — A imprensa tcheca informa que Josef Bruza, suposto organizador de um grupo que tinha por objeto organizar um "ataque armado" contra a Tcheco-Eslavaquia, sob a direção dos Estados Unidos, foi sentenciado a morte. Do grupo de elementos terroristas chefiado por Bruza faziam parte quatro irmãos dele. As informações jornalísticas dizem que o julgamento de Bruza e de outros 26 acusados terminou sábado passado, em Klatovy. As informações qualificam Bruza de "agente do corpo de contra-espionagem dos Estados Unidos". Os demais sentenciados foram condenados a diversas penas de prisão. Num outro julgamento, que terminou no mesmo dia em Zdar, doze pessoas foram condenadas. Foram elas sentenciadas a 10 anos de prisão, acusadas de organizar um "grupo terrorista" que atacou um funcionário do Partido Comunista e que enviava cartas ameaçadoras a outros membros do partido. Ao mesmo tempo, tinha início em Praga, Morávia, um terceiro julgamento, onde 16 pessoas são acusadas de crime de alta traição, espionagem dos Estados Unidos e assassinatos de um policial tcheco. Todos os acusados encontram-se na prisão. "declaram-se culpados em parte".

CONTRABANDO DE ARMAS

HOUSTON, Texas, 24 (INS) — Os agentes federais descobriram quando os mesmos tentavam sair do aeroporto municipal em três aviões carregados de armas e munições. Os sul-americanos que se afirmam serem comerciantes responsáveis, estavam preparando três aviões para levantar voo quando de sua prisão.

Os aviões eram novos da marca C-17. Não foi revelada a quantidade de armas e munições dentro dos aparelhos e os detidos ficaram presos até que as autoridades recebam explicações do Departamento de Estado, em Washington.

DECLAROU-SE INDIGNO

VIENNA, 24 (INS) — As sumidades da Igreja Católica não determinaram aliada o que induziu ao Monsenhor Franz Jachym a proclamar-se a si mesmo "indigno" de ser consagrado bispo e fugir da Catedral de Viena, onde se realizava o ato que deveria elevarlo ao episcopado. A opinião dominante é que Monsenhor Jachym foi vítima de uma prostração nervosa. Ele, sacerdote reconhecido a um Convento, onde encontrava-se em meditação. Seus amigos disseram que ele somente expressou seu pensamento à última hora, para que não fosse influenciado a modificar sua decisão.

EXCEPCIONAL HUMILDADE

VATICANO, 24 (UP) — Uma foto destacada do Vaticano disse que a negativa do padre Franz Jachym em aceitar sua exaltação ao bispado, durante as cerimônias realizadas ontem em Viena, foi devida a "excepcional humildade" ou a uma crise espiritual. O informante disse que os funcionários do Vaticano nada disseram a respeito até agora "por falta de informações completas", porém citaram muitos exemplos na vida de santos que se recusaram a ser bispos. Salientando que Santo Ambrósio de Milão, que viveu no século IV, foi obrigado, pelo povo, a aceitar a Mitra de Milão.

Café da Manhã

A CRÔNICA DO INSETO

PASSEIA-SE pelo jornal, e de súbito, a revelação. Velha história reponta nos dias-que-dia de um "a pedido". O bocejo dominical me faz correr a atenção por ela, molemente, por aquela nota. Entre duas linhas leio a informação, como chaga negra. Conhecia de longe aos dois amigos, que eu sabia íntimos, em /forçados na vida com aqueles parentescos de espírito: compadres e confidentes. E foi ali, através de uma narrativa achafalhada, monótona, que eu soube do drama dessa amizade, em que um dos companheiros denunciou o outro à Polícia, levando provas. Depois desse gesto, a amizade continuou. Há referência, na notícia, à data há distantes, em que a casa de seu compadre levou o "amigo" a prova que o iria conduzir à cadeia. Nunca se sabem direito os caminhos de uma investigação. Depois dessa ocasião o Judo civil foi absolvido em seus primeiros de gentileza. Podiam faltar os parentes mais próximos no dia de visitas do prisioneiro, mas, o denunciante lá estava, levando livros e levando frutas, numa comovedora fidelidade. Digamos que para a sociedade foi útil o traidor. Não discuto esse ponto. Foi utilíssimo, até. Apenas me assombro diante da capacidade de dissimulação do denunciante. E, como sempre, faço — diante dos problemas humanos — procura colocar-me em seu lugar para compreender o que teria desencadeado o seu gesto? O bem público? Se assim fosse teria tomado horror ao amigo, que, daí por diante, passaria a considerar — descoberto o seu crime, como inimigo da sociedade — reluto em escrever a chapa, pelo velho pudor em relação ao lugar-comum. Mas ele não se afastou, ao contrário. Quando os outros — todos os outros se afastaram — ele permaneceu "amigo", numa assiduidade tocante. A pressa em levar, com a denúncia, a segurança de que ele não era um

igual, foi que o moço? A denúncia seria um cuidado próprio? Uma defesa própria? Talvez tenha sido isso. Denunciar, para que não o confundissem com o amigo. E ele, o traidor, como o benedito, durante todos esses anos de prisão! De qualquer forma eu penso que senti o drama do Judo de nosso tempo. Dilatado entre a sociedade e seu próximo, ele não teve coragem suficiente para ficar com um, ou com o outro. E' a aventura pungente da última do medo, do inseto que prefere contornar, laborioso, as dificuldades do seu caminho ameaçado, e se expor sobre a passagem nua, onde teme ser pisado.

Nesse último Sábado de Aleluia eu estive considerando os Judo de hoje. Mal poderia calcular que entre eles estivesse o conhecido, cujo nome li ontem na longa-linha do jornal. Eu vi, então, aos Judo de nossos dias, como fiéis das igrejas, como companheiros dedicados, espécie de amparo das famílias que eles mesmos desgraçaram. E me senti, uma porção dessa sociedade que cobra impostos em dinheiro e em alma — responsável por estas frações de que tanto carecem. Porém, apesar de tudo, de toda a boa vontade, do espírito compreensivo — o não me fecho a garganta, me aberto o estômago. E hoje resolvi guardar um a mais na pequena lista — graças a Deus é pequena! — daqueles nomes que pertencem a criaturas a quem jamais — nem no céu, no inferno, ou no juízo final... — estenderei a mão que escreve estas sempre mal traçadas.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Viação: Designando, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Diamantina, o telegrafista, classe G, Francisco Ribeiro de Araújo.

Transferindo, a pedido, para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, o telegrafista de traçado da D. R. de Campo Grande, classe G, Carlos de Faria, e para a D. R. de Minas, o telegrafista-auxiliar da D. R. de Diamantina, Maria de Lourdes Figueiredo Fernandes.

Apontando — Antonio Cardoso Guimarães, condutor de trem, classe I, Benedito José da Silva, mestre de linhas, classe G, Maria Nemat de Oliveira, telegrafista, classe G, Lício Goulart, postalista-auxiliar, classe F, Saul Costa, carreteiro, classe D, Augusto Godói Junior, telegrafista, classe G, Julio Cardozo da Silva, tradutor, referência 19, e Jorge Nacif, telegrafista-auxiliar, classe 18.

Concedendo aposentadoria — a Apolônio Demétrio de Vasconcelos, carreteiro, classe F, e a Jaime Pinto Ferro, condutor de estrada de ferro, a Raul Inácio de Andrade Filho, agente de estrada de ferro, a Emílio de Paula Arruda, tradutor, referência 18, a Jorge Rodrigues de Campos, telegrafista de estrada de ferro, e Alfredo José Bittencourt, Clemente José Lopes, Hamilton de Oliveira Pires, João José Pires Junior e Tibúrcio Pacheco de Melo, inquilinistas de estrada de ferro.

Concedendo exoneração — de agente-auxiliar, a Cecília Freitas, de praticantes de traçado, a Abrão Caluine e Isai de Oliveira Lima, de auxiliar de escritório, a Rute Batista Nacif, e de telegrafista, a Rayard de Menezes.

Tornando sem efeito os decretos, de 22-2-50, que nomeou, telegrafista, classe 19, Antônio José do Lago Neto e que readmitiu Mário Maurício de Aragão no cargo que exercia da classe 19 da carreira de telegrafista-auxiliar.

Homologando o título de 24-7-48 do Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, que nomeou Isai de Oliveira Lima, então agente interino do cargo, da classe II da carreira de praticante de traçado para exercer, interinamente, o cargo da classe IV da mesma carreira.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: Concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo ao Estado da Paraíba, para material destinado ao serviço de iluminação e abastecimento d'água da cidade de João Pessoa.

— autorizando a abertura de crédito suplementar, pelo Ministério da Guerra, para reforço de verba tornando sem aplicação dotação constante do vigente Orçamento daquele Ministério;

— autorizando a abertura, pelo

Comentário Político

de José Cao

ESBOÇO DE PROGRAMA

ABSUMI, esta tarde, o cargo de diretor geral da Rádio Nacional. Uma mudança de direção é sempre um momento propício a reformas e inovações. Fazendo esta comunicação aos meus ouvintes formulou, do mesmo passo, um apelo para que colaborem, enviando suas sugestões e apreciações a fim de que a nova orientação que vou imprimir a esta emissora reflita, tanto quanto possível, as aspirações e os desejos do público, a quem tenho o dever de servir.

O rádio, no Brasil, nasceu sob um signo feliz. Foi inspirado pelo desejo de servir ao povo brasileiro, pondo ao seu alcance, como veículo de cultura e aperfeiçoamento, o mais poderoso instrumento de comunicação do pensamento já inventado pelo homem. Quando Roquette Pinto, em 1923, com a sua coragem de pioneiro, fundou a primeira emissora do país, não pensava absolutamente em realizar um empreendimento comercial capaz de render fartos lucros. O que ele desejava, o que ele queria era que o povo brasileiro tivesse ao seu dispor, para o seu prazer, para o aprimoramento do seu espírito, para a elevação do seu nível de cultura, esta arma — inigualável potência que é a transmissão radiofônica. O seu objetivo, abrindo ao Brasil os caminhos do eter, era ampliar as fronteiras espirituais da Pátria. Aventurando-se, com uma audácia de navegador quinhentista, pelo oceano infinito das ondas hertzianas, o que ele visava era conduzir o povo brasileiro a um estágio mais elevado de civilização, abrindo-lhe panoramas insuspeitados de beleza, descobrindo-lhe novas regiões de promissoras perspectivas, pondo ao seu alcance novos campos propícios às sementes do progresso.

Como se vê, foram as asas do Ideal que imprimiram o seu ritmo ao primeiro surto da radiodifusão em nossa terra. E cada uma das emissoras que vieram depois, completando o trabalho do pioneiro, não pode olvidar nem renegar essa herança preciosa que constitui um patrimônio comum a todas. O rádio é hoje, no Brasil, uma indústria e, como tal, não pode descurar os seus interesses comerciais, que lhe ensejam os recursos necessários à sua existência e ao seu desenvolvimento. Mas tem o dever de conciliar esse aspecto, por assim dizer material de suas atividades, com a alta e nobre missão cultural que lhe é inerente.

A Rádio Nacional pode orgulhar-se do trabalho que realizou até agora. Desvaneceram-se a confiança e a estima que lhe dispensaram os ouvintes, imensa é a simpatia de que desfruta em todas as camadas da população e em todo o território nacional. Mas possui condições para melhorar ainda mais. Com esse objetivo, não pouparei esforços e conto com a colaboração de vocês todos, ouvintes da Rádio Nacional. Seria desnecessário ressaltar, agora, as grandes realizações que esta emissora tem levado a efeito para servir ao seu imenso auditório, que se espalha por todos os recantos do Brasil. Trata-se de conquistas positivas, que nada pode obscurecer. Reconheço, todavia, que ainda existem deficiências e a elas procurarei acudir.

Extremo zelo será dispensado à parte educativa e cultural de nossos programas. E' este um dos setores em que podemos fazer grandes progressos. Dedicarei um cuidado especial ao rádio-teatro. Trata-se de uma especialidade radiofônica que desfruta de enorme popularidade entre os ouvintes. O drama sempre constituiu, em todas as épocas, uma extraordinária razão de interesse para toda gente, um motivo de viva excitação intelectual e sentimental, um estimulante de raro poder sugestivo, um instrumento vivacíssimo de agitação psicológica. O teatro, em sentido genérico, é a mais direta representação da vida. Para quem assiste, os personagens na verdade existem. E' a própria vida que desfila diante dos nossos olhos. Daí a curiosidade aborrecida que existe em torno da representação, ou do teatro, na acepção lata. O cinema não é senão uma forma especial de teatro, usando outras técnicas. O rádio-teatro é a mais moderna incarnação do teatro, em que os personagens e os acontecimentos se manifestam simplesmente através de vozes e sons. Mas conserva a mesma influência do gênero, multiplicada apenas a sua força de penetração, pois as ondas hertzianas não conhecem distâncias, nem obstáculos, nem paredes nem portas e vão até à intimidade do lar de cada um. Daí a responsabilidade tremenda dos que escrevem para o rádio-teatro. Imprevel nos programas de rádio-teatro desta emissora uma orientação nova, para a qual pedirei especialmente a atenção dos ouvintes. Receberei, com imenso agrado, suas impressões e críticas.

E' impossível resumir um programa num simples comentário. Desejo acentuar, contudo, uma linha geral a que darei predominância: a valorização de tudo que seja brasileiro. Nosso folclore, nossa música, nossos costumes típicos, nossa história, nossas tradições, em suma, tudo que seja Brasil — terra, gente, conquistas do passado e sonhos do porvir — tudo isso vamos ter através desta emissora, como se fosse a própria presença da Pátria evoluindo-se do seu receptor em música, sons e palavras.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para ocorrer a pagamento de gratificação de magistério, aos professores Maria de Aguiar Barreto, da Escola Industrial de Aracaju, Sergipe, e a "Vestido Ramalho Novo da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil".

— dispondo sobre a isenção de direitos e taxas para material importado, para o Estado da Bahia, de Názare, em Belém do Pará;

— concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e do previdência social, para máquinas de fabricação norte-americana, importadas pela Prefeitura de Pombal, Estado da Paraíba;

— ordenando ao Poder Judiciário crédito especial, para ocorrer ao pagamento de gratificação a juizes e escrivães da Circunscrição Eleitoral da Paraíba.

Assinou mais os seguintes decretos:

— dispondo sobre a administração da Frota Nacional de Petróleo;

— aprovando projetos e orçamentos para execução de diversas obras na Estação de Quatã, da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil;

— concedendo equiparação à Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra", de Juiz de Fora, Estado de São Paulo; e

— abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, de Agrícola, de concessão de um prêmio

em dinheiro, a Ivete Beckman, gestante da Escola Filotécnica da Fronteira, situada no município de Bagé, Rio Grande do Sul, pelos excepcionais serviços prestados à cultura do trigo no Brasil.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, o prefeito e conselheiro de Vereadores do Município de Biliac, e o sr. Paulo Feltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale S. Francisco.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Paulo Valdemar Ribeiro Falcão, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para o cargo de 1.º Inventariante Judicial.

A fim de agradecer ao Presidente da República o nomeamento de Gaspar Dutra, os cumprimentos enviados por ocasião de seu aniversário natalício, esteve no Palácio do Catete o Ministro Lauro Ferreira de Camargo, Presidente do Superior Tribunal Federal.

Esteve ontem no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao sr. Presidente da República, o tenente-coronel José Hipólito Trigueirinho, da Força Pública do Estado de São Paulo.

★ Estarão presentes

PARA sentir a utilidade do Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se em 1.º de julho de 1950, basta olhar, nas indicações trazidas, os benefícios prestados ao país pela operação censitária de 1940.

As averiguações feitas há dez anos serviram ao Governo para traçar novos roteiros na solução de inúmeros dos nossos problemas. Sem aquelas datas esclarecedoras, muitos fenômenos de várias ordens teriam continuado desconhecidos por inteiro ou em partes, podendo agravar-se no correr dos tempos, com graves prejuízos à vida do país. E não só aos governantes prestaram alto serviço as pesquisas realizadas através dos Censos de 1940. Delas, quantas companhias e empresas não se valeram para maior eficiência de suas atividades, contribuindo assim, para o progresso do Brasil? Infelizmente, ainda não está generalizado, em nosso país, o uso das estatísticas, havendo muita gente que, a consultá-las para agir com segurança, prefere a prática perigosa de caminhar às cegas.

Faz-se necessário, por isso, uma pregação constante no sentido de que estatísticas, todos o alto valor das estatísticas. No ato em que essa compreensão houver desido a todos os espíritos, não mais será necessária a propaganda dos Recenseamentos.

O próprio povo é que os exigirá dos Governos. Mas, enquanto não atingirmos esse ideal, todos os brasileiros cultos e esclarecidos têm um dever: mostrar aos mal informados e aos mal preparados o que vai representar para o país o VI Recenseamento Geral, a realizar-se em 1.º de julho de 1950.

Nesse trabalho, a maior parte há de caber aos jornalistas e radialistas de todo o Brasil. E eles que nunca falaram com seu entusiasmo e seu civismo, à luta das grandes campanhas, certamente estarão presentes, mais uma vez, prestando inestimável serviço ao país.

★ O acordo entre "SENAI" e o "CIS"

O acordo firmado no gabinete do ministro do Trabalho, entre a Comissão do Imposto Sindical e o Serviço Nacional para Aprendizagem Industrial, para concessão de bolsas de estudos a menores, filhos de trabalhadores, é mais um passo dado pelo Governo no sentido do encaminhamento ou do aprimoramento

técnicos das novas gerações de operários.

Esse objetivo por si só seria bastante para justificar o acordo, pois, é sabido que ainda hoje a nossa indústria se debate com o terrível problema da falta de empregados tecnicamente capazes, de operários rigorosamente especializados para as funções também rigorosamente especializadas da indústria moderna. Mas não ficaria aí os benefícios advindos do acordo firmado no gabinete do ministro Honório Monteiro.

Indo buscar nas cidades do interior os jovens operários em disponibilidade, e transferindo-os para outras cidades onde existam cursos do "Senai", proporcionando-lhes os ensinamentos técnicos necessários ao cabal desempenho das especializações que escolham, as duas partes acordantes, o "Senai" e o "Cis", criariam condições capazes de evitar o malféfico exodo de trabalhadores incapacitados para o labor nas grandes centenas industriais.

Trata-se de mais uma medida preventiva do governo do general Dutra, visando melhores dias para aqueles que, no recessos de nossas fábricas, ajudam o país crescer e reerguer-se, visando a própria manutenção e os embates da concorrência nos mercados internacionais.

★ Entre a abundância e a escassez

EM 1939, o sr. Flinders Patrie, conhecido arqueólogo inglês, dizia que naquela época a civilização atravessava um período de desperdício, dando voltar a um sistema rígido de economia por volta de 1950.

Apelando para a história em defesa da sua afirmativa, explicava o sr. Patrie que os ciclos de economia e desperdício cobrem, em geral, um período de 130 anos. O desperdício principiou em ... 1535, 1680, 1790 e 1920. Os períodos mais austeros assinalaram-se, respectivamente, em ... 1660, 1690 e 1820.

Segundo o referido arqueólogo, é possível traçar-se um ciclo de civilização estudando a longa experiência do Egito. Acha ele que cada 1.115 anos, mais ou menos, os egípcios repetiram a sua experiência de desenvolver as artes, a mecânica, a ciência e, finalmente, a riqueza, após o que intervieram outras riquezas e tudo mergulhou na decadência. Sucederam-se séculos de mistura e confusão e o ciclo começou no-

vamente a repetir-se, com outro elemento dominante.

Em 1939 a civilização encontrava-se no estágio da riqueza, asseverava o sr. Flinders Patrie. Um estágio de riqueza mal distribuída, poderíamos acrescentar. E isso teria sido a causa da guerra, que destruiu grande parte dessa riqueza.

Vamos agora, em 1950, entrar no regime da austeridade, enrijecendo a economia. O último período austero assinalou-se em 1820. Vamos agora repeti-lo, dominados por forças superiores à vontade dos povos, mas por eles criadas inconscientemente.

A previsão do sr. Patrie tem valor relativo, dirão. Trata-se de um arqueólogo, não de um economista. O mundo — pelo menos o mundo do Ocidente — faz esforços para o restabelecimento da livre empresa, para a intensificação das trocas, para o aumento da produção, e não é esse o caminho da austeridade econômica. Sim, é verdade. Mas, o que importa averiguar é o resultado de tais esforços. E eles, depois de cinco anos de paz e de tentativas de reconstrução, não são muito animadores.

Parce, pois, que a previsão do arqueólogo está sendo confirmada pela realidade. Não quer isso dizer que não devamos lutar contra ela, pois não é nada confortadora a perspectiva da decadência...

Considerável progresso econômico do Brasil

Reduzem-se os compromissos em esterlinos e dólares — Opinião dos financistas ingleses

LONDRES, 24 (U. P.) — Os meios financeiros britânicos predizem bons progressos no desenvolvimento econômico do Brasil, "por algum tempo", e se considerável progresso na redução dos compromissos em esterlinos e dólares, provenientes de dívidas atrasadas do governo. Acredita-se que, graças ao melhoramento da situação, o Brasil possa, em futuro próximo, financiar um "déficit" comercial com a Inglaterra, a custa dos excedentes do seu comércio em dólares.

A melhoria geral é atribuída a uma mudança radical nas perspectivas do comércio do café. Os estoques de café são considerados insignificantes, no momento, enquanto as colheitas seguem de volume controlável.

O "Investor's Chronicle", destacada revista financeira britânica, examinando o "panorama brasileiro", diz que as notícias do governo em esterlinos foram reduzidas de 144,4 milhões, em 1943, a 72 milhões, no ano passado, sem incluir os últimos planos de resgate. As dívidas em dólares do governo federal, dos

estados e municípios declinaram de 286,5 milhões de dólares em 1943, a 165 milhões, no ano passado.

Calcula o estudo que as obrigações em dólar resultantes das dívidas federais e estaduais e para obras específicas de inversão correspondem a dez milhões de dólares anualmente. Acredita-se que tal quantidade "perfeitamente dentro da capacidade brasileira de pagar". A situação orçamentária, inversamente, não é considerada satisfatória.

Diz o "Investor's Chronicle", em última instância, a desvalorização da moeda brasileira, em termos de dólar, "pode, portanto, parecer mais atrativa agora". "Não se deve seguir necessariamente que o cruzado tenha necessidade de acompanhar a libra no tocante à medida da desvalorização, nem esses fatores afetam a principal conclusão de que, embora não se devam esperar lucros espetaculares, a posição do Brasil está melhorando de modo a permitir-lhe, co-

Trocas de mercadorias com a Iugoslávia

LONDRES, 24 (U. P.) — O "Quinzenário Iugoslavo", que é publicado em inglês, diz que o governo iugoslavo dedica sua atenção à possibilidade de aumentar o comércio com a América Latina e que está sendo estudado um plano para aumentar as operações com a Argentina a

uma proporção 22 vezes maior do que antes da guerra. A revista diz que "já existe um ambiente de grande confiança comercial entre a Iugoslávia e a América do Sul" e que conseguiu-se aumentar o comércio com o Brasil, Uruguai, Paraguai e México, frisando que continuam os esforços para obter um maior desenvolvimento nesse setor. Acrescenta que anteriormente o Brasil era o único país sul-americano com o qual a Iugoslávia mantinha relações comerciais regulares, mas que já existe com a Argentina um tratado de 4 anos para intercâmbio no valor de 23 milhões e meio de dólares, contra cerca de 2 milhões anuais, antes da guerra.

Segundo a aludida revista, em fins de 1949 eliminaram-se alguns déficits, como o que permitiu aumentar, com rapidez, o intercâmbio e que, segundo o protocolo de 1950, o comércio deve aumentar para 44 milhões e 700 mil dólares. No comércio com o Brasil, a Iugoslávia enviava cimento, amoníaco, soda cáustica, chumbo, lúpulo e sulfato de cobre, recebendo algodão, café, cacau e couros.

Colé e Walter D'Avila organizarão uma Companhia de Espetáculos Musicados para o Teatro Glória ★ Beatriz Costa estará no Rio em princípios de junho ★ Aurea Paiva não irá para o teatro de opereta

Mundo Social

COMO UM DOS MAIS BELOS acontecimentos mundanos, repercutiu ainda o casamento que foi o casamento dos jovens Roberto Cavalcanti e Wanda Santos-Jacinto, figuras de grande relevo social.

A noiva, no seu magnífico e elegante vestido de brocado, mais parecia uma rainha de arte, tão suave e formosa se apresentou, cercada de suas damas.



Elegante modelo para "cocktail" em tafta cinza e veludo negro. A gola assimétrica forma um original trompe l'oeil. Lúvas de veludo completam o conjunto. (Criação de J. Rinaldo para a senhora Zeldina Silveira de Queiroz).

Alves Mala; o senhor Borgerth Teixeira; o pintor Lázio Meitner; a senhora Dilma Messeder, muito graciosa; a senhora Douglas Levier; o doutor Werneck Corrêa de Castro; o senhor Araújo Saúven; o senhor Osvaldo Santos-Jacinto; senhora Luiza Couto; senhora Alfredo Greves; senhora Arthur German; o casal Afonso Seabra; senhora Marques Corrêa; o casal José Carvalheiro; a senhora Renato Simões e muitos outros convidados.

DYLA JOSETTI

Inquérito policial na Administração do Pôrto

Comunica-nos a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

Os furtos a que está sujeita uma mercadoria transportada por mar, podem ocorrer em sete fases diferentes: no embarque; no armazenamento do exportador; no transporte deste para o armazém do pôrto de origem; no pôrto de origem; a bordo do navio; no pôrto de destino; no transporte do armazém deste para o do importador e no armazém do importador.

Urge, pois, um metódico exame dos volumes quando passam da responsabilidade de uma para outra entidade das mencionadas.

O estudo de casos concretos vem demonstrando que muitos roubos são feitos antes das mercadorias ingressarem nos armazéns do pôrto de origem.

A A. P. R. J., recomendou cuidados especiais no recebimento de volumes para embarque.

Ha algumas semanas atrás, levantada dúvida sobre a integridade de volumes que seriam embarcados, o ardiloso embarcador não aceitou discussão e, aproveitando-se da inexperience do servidor do pôrto que os impugna, levou-os a toda pressa para seu estabelecimento.

No dia 17 do corrente, foram entregues ao armazém 15, três caixas com as marcas ABCT S. A., T. C. S. A. e GICL. Pelo conhecimento, essas caixas deviam pesar bruto: 207 quilos; 210 quilos e 229 quilos, e, na realidade, pesaram: 147 quilos; 198 quilos e 141 quilos, respectivamente.

Apreendidos os volumes, foram abertos em presença da Polícia de Portos e Litoral, encontrando-

FALECIMENTO

ENG. ANTONIO DI CAVALCANTI MELLO — Faleceu, domingo último na capital de São Paulo o eng. Antonio di Cavalcanti Mello.



canti Mello, chefe da firma construtora Mello & Cia. Ltda., atualmente encarregada de obras de pavimentação naquele Estado.

O extinto que contava 50 anos de idade, exerceu por diversas vezes cargo na administração pública, tendo por muito tempo pertencido à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de onde saiu para se dedicar à engenharia, conforme sempre fora seu desejo.

O engenheiro Di Cavalcanti Mello deixava uma esposa, Maria das Dóres di Cavalcanti Mello, de cujo consórcio teve quatro filhos: a sra. Carmen Silvia di Cavalcanti Bastos, Haroldo, Mauro e Iete.

O morto descendia de tradicional família paranaense, sendo tio do nosso compatriota Henrique Mello e irmão do dr. Hamlet di Cavalcanti Mello, médico nesta capital.

Dr. Antonio di Cavalcanti Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria das Dóres di Cavalcanti Mello (Lili) e filhos, Carmem Silvia di Cavalcanti Mello Bastos e filhos, Dr. Hamlet di Cavalcanti Mello e família, viúva dr. Aldo di Cavalcanti Mello e família, viúva Manuel di Cavalcanti Mello e família, Igenes di Cavalcanti Mello e família, Adalberto da Silva Pessoa e família e Aristides Villar Filho e família, (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e avô.

DR. ANTONIO DI CAVALCANTI MELLO

ocorrido em São Paulo, a 23 p. p., e, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mór da Matriz de N. S. de Copacabana, às 9.30 da manhã, do dia 29 do corrente, confessando-se desde já, profundamente agradecidos.

— A fim de assumir as funções de vice-consul no Consulado Geral do Brasil em Amsterdam, segue hoje, para a Holanda, o diplomata Helio Antonio Scabiolto, que viajara em companhia de sua esposa, em avião da Air France, que levantará voo às 17.30 horas, do Aeroporto Santos Dumont.

— Presidente de Araxá, para onde seguirá em viagem de repouso, regressou ao Rio, por um Banderante da Panair do Brasil, o Embaixador Ciro de Freitas Valla, Secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

— De São Paulo, por outro Banderante da mesma empresa, retornou o diplomata Alf Syrdal, Secretário comercial da Legação da Noruega em nosso país.

— Presidência de Porto Alegre, desembarcou da outra aeronave da Panair o dr. Neil C. Fells, Adido cultural à Embaixada norte-americana.

Missas
CELEBRAR-SE HOJE:
ANTÔNIA MAGALHÃES SAMPAIO, 7.º dia, às 11.30 horas, na igreja de São João.
— CANDIDO SOTTO MAIOR, às 8.30

se jornais velhos desta Capital, tábuas, etc.

O ocorrido está sendo objeto de inquérito policial.

De futuro, a A. P. R. J. publicará os nomes dos embarcadores e das empresas de transportes que forem surpreendidos na entrega de volumes roubados, ao pôrto.

PASCOA DOS PATRÕES

Os patrões católicos reunidos na sede da A.S.A. resolveram marcar a 2.ª Páscoa Patronal para domingo, dia 14 de maio. P. vindouro, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, à rua Luiz Ferreira, 59 em Bonfins.

Será realizado um tríduo preparatório na sede da A. S. A., a Av. Pres. Roosevelt, 137 — 5.º andar, nos dias 11, e 13 de maio às 18.30 horas.

Missa Pascal será celebrada por Sua Eminência Dom Jaime de Barros Câmara.

P.E.N. CLUBE

A associação mundial de escritores P.E.N. Clube inaugurará no próximo sábado 22 do corrente, às 16 horas, suas sessões públicas e gratuitas no Auditório de sua sede própria à Av. Nilo Peçanha, n.º 26, com um programa que consta uma parte teórica, na qual a convite da diretoria, seu sócio titular Olegário Mariano dirá versos de seu novo livro que sob o título — "Meu jardim secreto" — aparecerá dentro em breve. Em seguida irão à cena duas peças em um ato, pela Escola Dramática P.E.N. Clube, de que é diretora Esther Leão. Uma das peças é de Casona autor de "As árvores morrem de pé" — cujo título é "O mancebo que se casou com uma mulher brava", com seus personagens vestidos a caráter, e a outra, peça é do escritor francês Alfred Gehl — "Uma boa noite". Completará o atraste programa a entrega pelo diretor da Casa Ruy Barbosa, sr. Américo Lacombe de uma medalha oferecida à instituição pelo sr. ministro da Educação em nome do sr. presidente da República.

A classe dos contabilistas comemora, hoje, o "Dia do Contabilista", instituído pelo senador João Lira, seu patrono.

Comemorando a passagem da data, os contabilistas farão romaria ao túmulo do senador João Lira e do professor Moraes Junior, falecido em janeiro último.

A noite, no Edifício Moraes Junior, onde se instalou a "Casa dos Contabilistas", haverá uma sessão solene em que serão recordados os grandes contabilistas falecidos.

O "DIA DO CONTABILISTA" COMO SERÁ COMEMORADO NESTA CAPITAL

A classe dos contabilistas comemora, hoje, o "Dia do Contabilista", instituído pelo senador João Lira, seu patrono.

Comemorando a passagem da data, os contabilistas farão romaria ao túmulo do senador João Lira e do professor Moraes Junior, falecido em janeiro último.

A noite, no Edifício Moraes Junior, onde se instalou a "Casa dos Contabilistas", haverá uma sessão solene em que serão recordados os grandes contabilistas falecidos.

Os policiais presos estavam bebendo

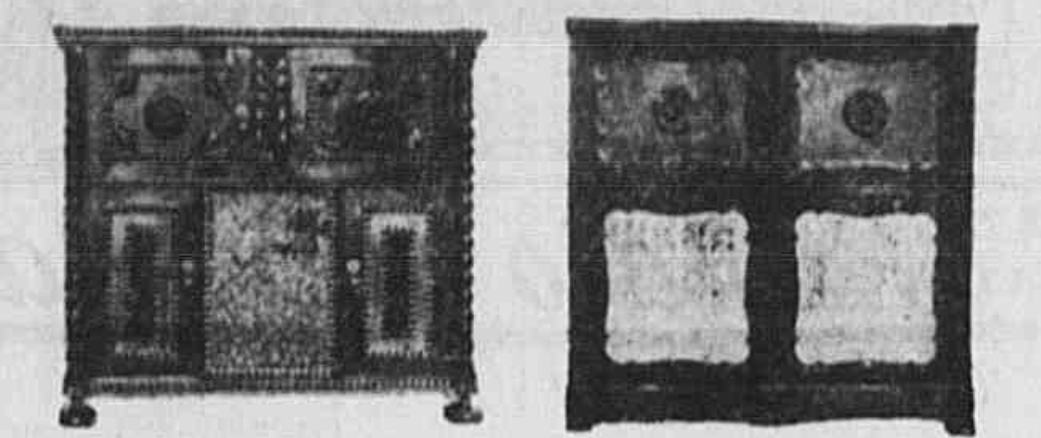
S. PAULO, 24 (Asapress) — O guarda-chufo de serviço no bairro da Liberdade, surpreendeu bebendo num bar da Rua dos Estados, um investigador da Polícia, que havia sido preso em flagrante no dia 28 de março, por ter dado três tiros numa mulher.

O indivíduo em questão estava em companhia de outro, também investigador. O guarda-chufo comunicou o fato à Polícia Central, que enviou ao local uma guarnição da Rádio Patrulha. Os investigadores eram José Maria Mastari e Narciso C. Guimarães, que estavam presos, ambos, saindo com ordem do comandante da Guarda. Os dois foram reconduzidos ao xadrez.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA (Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8893)

FABRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.600,00

CR\$ 1.800,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos, Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito a troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

Teatro



Humberto Cunha continuará como diretor de cena da companhia Walter Pinna durante a temporada do corrente ano.

Despertou grande interesse

nos meios teatrais a visita de Zaira Cavalcante aos nossos palcos. Estreia-se apenas que ela tenha abraçado o gênero declamado, abandonando a revista.

Irene Izidro voltará ao Brasil em agosto para trabalhar em uma companhia de comédias e em uma das nossas emissoras.

2.ª semana de "Ai, Teresa!"

Inicia-se hoje no Teatro Serrador, a segunda semana da comédia "Ai, Teresa!", que está batendo o recorde de alegria, com a hilária interpretação de Eva Todor, na presente temporada teatral. Com as suas complicadas situações cômicas e a surpreendente novidade de ser exibida em 8 quadros, com pouco intervalo e um só intervalo, "Ai, Teresa!" está constituindo a maior atração do momento.

"Nega Maluca", no Recreio

Entrou na sua sexta semana de sucesso no Recreio a revista de Lúcia Peixoto, Freire Junior e Walter Pinna, "Nega Maluca", um espetáculo de encantadoras bailarinas, elenco de atrizes e atores atualmente em foco nos meios teatrais. Sob a liderança de Dercy Gonçalves, a maior comédia do teatro ligeiro.

"Ruas antigas e ruas modernas", "Preta Vêla", "Bolo do amor", "Apuros de um pau-d'água", "Copa do Mundo" e diversos outros quadros de oportunidade e aparato tornam "Nega Maluca" a revista dos nossos dias e com ela a plateia diverte-se à farta.

Ju e Almeida vão ao cinema

breve na Cine-Produções Fenelon. O conhecido casal de artistas está fazendo sucesso na companhia Dercy Gonçalves, no Teatro Recreio.

Wahya Brasil apresentará

novidades no Teatrão Jardi durante a sua gestão naquela casa de espetáculos. Ao que parece a conhecida atriz contratará novos elementos para apresentar ao público de Copacabana.

Grande êxito de "Escândalos

1950" Continua no Teatro Carlos Gomes o extraordinário sucesso da revista "Escândalos 1950", que tem o desempenho de Bibi e um ótimo elenco. A mais atualizada revista dos últimos tempos está batendo todos os recordes registrados entre nós em teatro musical e nos mostra uma Bibi diferente em todas as suas intervenções quando aparece cantando em vários idiomas, representando e dançando como qualquer veterana no gênero. A filha de Procopio Ferreira recebe a maior consagração que se pode tributar a uma estrela e com ela estão Mara Rubia, Violeta Ferraz, Viviani, Dó Maria, Jardi Jeronima Filho, Evaldo Marçal e outros que no Teatro Carlos Gomes agradam de forma decisiva. Quinta-feira haverá mais uma matineia com preços reduzidos, às 16 horas.

Colé e Walter D'Avila

vão organizar uma companhia de espetáculos musicados para trabalhar no Teatro Glória, a partir de setembro. Será capitaneada por uma empresa do sr. Barreto Pinto. Cui quer conseguir o concurso de uma das nossas estrelas de espetáculos musicados.

Sady Cabral, antigo ator teatral, já está dirigindo o rádio-teatro da PRA-2. Lúcia aquisição.

Marcio Souza, antigo ator teatral, já está dirigindo o rádio-teatro da PRA-2. Lúcia aquisição.

Dercy Gonçalves vai mesmo até Buenos Aires, onde tomará parte em uma companhia de espetáculos musicados, durante dois meses.

Aurea Paiva continuará no teatro de revista, de vez que não aceitou a proposta que lhe foi feita para ingressar no teatro de opereta. A conhecida atriz cantora ficará na companhia Ferreira da Silva, onde participará das representações da revista "Na Copa do Mundo", de Lúcia Iglesias.

Beatriz Costa estará entre nós em princípios de junho e, ao que parece, trabalhará à frente de um elenco de espetáculos musicados, pois vários são os empresários que pretendem o seu concurso e dentre eles podemos citar Barreto Pinto, Ferreira da Silva e Walter Pinna. O grande vedete está deixando para a última hora a sua palavra oficial.

Grande Othello vai reiniciar as suas atuações filmadas na Atlântida e continuará na Rádio Nacional e no Teatro Follies. A "bolita" Night and Day também está querendo o concurso do grande ator cômico.

LUSTRES

APLIQUES

PLAFONS

Rua 7 de Setembro, 75

EMOINGT

Presos dois vigaristas

CAMPOS, 24 (Asapress) — A polícia prendeu dois vigaristas que pretendiam passar o conto do vigário no suplente do subdelegado de polícia do 3.º Distrito Policial deste município. Os vigaristas foram identificados como sendo Paulo Ribeiro e Artur Silva, ambos procedentes de Caxias, tendo declarado em seus depoimentos que muitos subdelegados do interior de São Paulo haviam caído no "conto" por eles passado.

— MARIA A. DOS PASSOS MIRANDA, às 7.30 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa.

— MARIA IEL ALVES, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de São José.

— MARIA F. DE OLIVEIRA GERIN, às 8.30 horas, na Matriz de Santa Teresinha (Tuntí Novo).

— RICARDO ROCHFORT, 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Última semana de "Bonde do

Catele"

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

A semana teatral que terá início hoje, será a última de representações da revista "Bonde do Catele", que continua lotando as localidades do Teatro João Caetano, onde vem sendo representada com o maior e mais caro elenco. Nos primeiros dias de maio, a empresa responsável por tão grandioso elenco fará estréia a produção de Lúcia Iglesias e J. Mala "Na Copa do Mundo". Será esta uma revista das mais apreciáveis. Veremos nesta noite "febre" números exóticos, bailados, sado humorismo, fantasia, música regional e atrações.

Colé e Walter D'Avila

vão organizar uma companhia de espetáculos musicados para trabalhar no Teatro Glória, a partir de setembro. Será capitaneada por uma empresa do sr. Barreto Pinto. Cui quer conseguir o concurso de uma das nossas estrelas de espetáculos musicados.

Sady Cabral, antigo ator teatral, já está dirigindo o rádio-teatro da PRA-2. Lúcia aquisição.

Marcio Souza, antigo ator teatral, já está dirigindo o rádio-teatro da PRA-2. Lúcia aquisição.

Dercy Gonçalves vai mesmo até Buenos Aires, onde tomará parte em uma companhia de espetáculos musicados, durante dois meses.

Aurea Paiva continuará no teatro de revista, de vez que não aceitou a proposta que lhe foi feita para ingressar no teatro de opereta. A conhecida atriz cantora ficará na companhia Ferreira da Silva, onde participará das representações da revista "Na Copa do Mundo", de Lúcia Iglesias.

Beatriz Costa estará entre nós em princípios de junho e, ao que parece, trabalhará à frente de um elenco de espetáculos musicados, pois vários são os empresários que pretendem o seu concurso e dentre eles podemos citar Barreto Pinto, Ferreira da Silva e Walter Pinna. O grande vedete está deixando para a última hora a sua palavra oficial.

Grande Othello vai reiniciar as suas atuações filmadas na Atlântida e continuará na Rádio Nacional e no Teatro Follies. A "bolita" Night and Day também está querendo o concurso do grande ator cômico.

LUSTRES

APLIQUES

PLAFONS

Rua 7 de Setembro, 75

EMOINGT

Presos dois vigaristas

CAMPOS, 24 (Asapress) — A polícia prendeu dois vigaristas que pretendiam passar o conto do vigário no suplente do subdelegado de polícia do 3.º Distrito Policial deste município. Os vigaristas foram identificados como sendo Paulo Ribeiro e Artur Silva, ambos procedentes de Caxias, tendo declarado em seus depoimentos que muitos subdelegados do interior de São Paulo haviam caído no "conto" por eles passado.

— MARIA A. DOS PASSOS MIRANDA, às 7.30 horas, na Matriz de São João Batista da Lagoa.

PERFEITO AN CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA HAVILLAND

HOJE

CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA HAVILLAND

...E O VENTO LEVOU
(COME WITH THE WIND)

TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

MERCADORES DE INTRIGAS

(SOUTH OF ST. LOUIS)

EM CARTAZ NO ODEON

2

A atmosfera combina a guerra civil norte-americana com o ambiente de "far-west". A história mostra a amizade entre três homens e o desentendimento que vem a reinar entre os mesmos. Entre lugares comuns do ambiente é fácil notar que, relativamente ao tão explorado gênero do filme, a trama é das mais perfeitas. Há lutas, vinhetas, chistes, mas sem perder a noção de uma ideia central em volta de um enredo, sobre a lealdade.

Dois características são fáceis de notar na direção de Roy Enright. Por um lado, conseguiu um agitado ritmo, sem dúvida bem adaptado ao argumento. Por outro aspecto, não conseguiu estabelecer a indispensável densidade nas ações íntimas. Não há características de realidade. Sente-se a "fita" de muitas ações, até mesmo em momentos culminantes. A parte psicológica é sóbria, pois Enright não sabe estudar caracteres. Apenas os apresenta em tipos gerais.

Consequentemente, é fácil calcular a reação que a película despertará no público. Os admiradores de "westerns" gostarão muito mais do que os simples entusiastas de ótimo equilíbrio em um filme. Contudo, independente dos seus defeitos, sempre é um "far-west" a que se assiste com o menor aborrecimento. As imagens deixam de transmitir muita coisa mas sempre flocu uma credencial para o filme de ação: o ritmo é vibrante.

Entre os atores, Zachary Scott mesmo lembrando outros papéis é o melhor do elenco. Alexis Smith não convence na clássica pequena do "cabaret" do filme de oeste. Porém, sempre tem os seus apreciáveis momentos. Dorothy Malone foi pouco aproveitada. Bob Steele tem um pequeno mas interessante papel, porém muito pouco conseguido. O melhor dos coadjuvantes é Victor Jory. E no registro dos pequenos desempenhos deparamos um Douglas Kennedy, Alan Hale, Art Smith, Monte Blue e outros. Música um pouco acima da rotina das ações de "westerns", mas seguindo a vicissitude das ações, de autoria de Max Steiner. Fotografia em "technicolor" de Karl Freund. Espetáculo com indicações aos admiradores de "far-west" mas com cenas que impedem uma recepção além de sofrível.

LONG-SHOT



"INFERNO NOS TROPICOS"

O São Carlos, no intuito de bem servir ao público que o distingue, fez modernizar suas instalações, agora mais confortáveis e bem posadas. E será nesse ambiente que apresenta, o filme "INFERNO NOS TROPICOS", emocionante realização da RKO Radio, em technicolor, com John Wayne, Laraine Day e Sir Cedric Hardwicke nos papéis de maior destaque. "INFERNO NOS TROPICOS" repetirá, por certo, o êxito que logrou quando de sua primeira apresentação nesta capital.

"TARDE DEMAIS"

Depois de quase cinco anos de ausência da tela, a veterana atriz caracterizada, Miriam Hopkins, decide re-entrar na sua vitoriosa carreira cinematográfica. A razão para tal mudança de atitude, é devida ao fato da "estrela" ter ficado fascinada pelo argumento de "TARDE DEMAIS" (Too Late), e também com o papel de atriz de Olivia de Havilland, que lhe foi oferecido por William Wyler, produtor e diretor do filme. "TARDE DEMAIS" é um filme em torno de um incidente de família, ao negar um pai austero e consciencioso a mão de sua filha em casamento, por ter a certeza de que o pretendente não passa de um simples catador de lixo. Miriam Hopkins, no papel de mãe, protege o namorado de Olivia de Havilland e Montgomery Clift, às expensas do seu irmão, pai de cargo de Sir Ralph Richardson, chefe de polícia. "TARDE DEMAIS", esta grandiosa produção da Paramount que acaba de conquistar para Olivia de Havilland o máximo do ano e três outros " Oscars", será levado ao cartaz para o público carioca a partir da próxima semana-feira, nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Paraisense, Primor, Mascote, Colonial e Macdonald-Lobo.

SOLBERO ELENCO E DIREÇÃO PRIVILEGIADA EM "DULCE"

"DULCE" teve a feliz direção de Claude Autant-Lara, o diretor do grande sucesso de 49, "ADOLTERA", e contou com "astros" de primeira grandeza tais como ODETTE JOYEUX (de "POR UMA NOITE DE AMOR") e "CASAMENTO DE CHIFFON" e ROGER PIGAUT (o rei de "Antônia e Antônia"). "DULCE" estreará brevemente nos cinemas da empresa, de L. S. Ribeiro.

"VOLPONE"

"VOLPONE", filme extraído do célebre romance de Jules Romains e Stefan Zweig, aborda a época da Veneza do Renascimento, com todos os perigos de um povo pervertido pela abundância da riqueza. Fastos, banquetes, luxúria e libertinagem, existem neste filme que é o mais atrevido e audacioso de quando até hoje rodou-se pela França. BARRY BAER, LOUIS JOUVET e FERNAND LEDOUX constituem o mais primoroso elenco de um filme francês produzido até hoje. "VOLPONE" será estreado sensacionalmente nos fanes do cinema da Empresa Luis Severina no Ribeiro, muito brevemente.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL PRIMOR MASCOTE H-LOBO

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCAR" 2ª FEIRA

OLIVIA de HAVILLAND MONTGOMERY CLIFT

RALPH RICHARDSON NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

"Tarde Demais"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Rádio

ISSO É DESONESTIDADE!

Nosso silêncio não importava em retratado, mas em retratado — não queríamos a polémica. Por questão de força íntima, mas a insistência do sr. Anselmo Domingos abraçar-se... e para que o filme não fosse a carne, vamos atrair-lhe o bode de água, a contraponto, como o nosso mistério revelado. Se tem, valadas acusações a revista dele e quedamos, depois, mudos, embora desafiados a desvelar-las — quem sairia lucrando? Ele, porque, sem a resposta pedida, tudo indicava, aparentemente, que nossa acusação era infundada. Ficamos mal e ele bem, a emergir mais nêdo do banho lunar. Mas assim ele não o quis; preferiu perder o que já tinha ganho, ancorando-se num desafio sem resistência. E pergunta em que nos baseamos para acobardar-lhe a revista de desonestidade. Muito bem, eis a resposta.

Desonestidade não significa a transgressão de valores morais ou materiais, apenas. É desonestidade, por exemplo, a pretensão de guiar a opinião pública sem ter o domínio dos elementos que possam esclarecê-la suficientemente. Se um repórter ou cronista de escassa experiência e cultura se mete a criticar alguém ou alguma atividade ou arte — ele pode ser sincero no seu pensamento, porém, da no leitor idêa vaga e estranha do objeto em foco. Se uma publicação não estampa um trabalho porque vai contra aquilo que lhe ajuda os interesses econômicos, malgrado a publicação saiba que "aquilo" é condicional — isso é desonestidade. Exemplos: críticas aos programas de auditorio não foram publicadas porque faziam e fazem propaganda da revista. O dono desta concordava. "In limine", com os seus termos e conceitos, mas... Desonestidade é permitir a classificação de valores, quando quem os classifica não sabe guardar a proporção entre eles. Desonestidade é imprimir um tom de pecado a relações de artistas, quando estas são formais e profissionais. Desonestidade é acolher ofensas de quem nem coragem tem de revelar o nome, contra quem a própria revista andou fazendo reportagens sucessivas. Desonestidade é abandonar o rigor da apreciação e seleção, dando a tudo e a todos adjetivos que não merecem. Desonestidade é realçar menos o que o rádio tem de bom e nobre e mais o que tem de mal. Não chega tanta desonestidade? Basta acompanhar algumas edições da revista do sr. Anselmo Domingos para tirar a limpo o que muita gente no rádio está cansado de dizer-nos.

MIGUEL CURI

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Patuçada", com Bud Abbott e Lou Costello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordoba e Mirtha Legrand. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "E o Vento Levou", em technicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — As 12 — 14 — 16 e 20 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "E o Vento Levou", em technicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — As 12 — 14 — 16 e 20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Não é nada disso...", filme nacional com Catalina, Maria, Graciele Odeon, Mara Rúbia e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattioli. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Amadida fatal", com Virginia Mayo e "A morte me persegue", com James Cagney. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Apele Lebonard", com Ramon Peten e Adriana Lamar. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Inferno nos tropicos", com John Wayne e Laraine Day. — A partir das 12 horas.

S. JOSE — "Perdidos na escuridão", com Vitor de Sica e Fiorella Betti. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELORADO — "As calças da noite", com Dane Clark e Gail Russell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quatro destinos", com Bud Abbott e Lou Costello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Patuçada", com Bud Abbott e Lou Costello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattioli. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTA CASTELLO — "Patuçada", com Bud Abbott e Lou Costello. — A partir das 14 horas.



O casamento de Cesar Cruz com Sandra Fabian, na última quinta-feira, foi o coroamento de relações nascidas por inspiração da música. Ambos participaram do "Show-Revista A MANHÃ" e nele se conheceram. Daí veio a afinidade que acabou conduzindo-os ao altar da Igreja de São Jorge, a qual afilharam numerosos admiradores e amigos do jovem casal de nubentes. Cesar, apesar de entrar para o rol dos homens sérios, continuará suas atividades como pianista e compositor.

NOTAS DOS PREFIXOS

Assumi a direção geral da Rádio Nacional em substituição ao sr. Armando Calmon Costa, o novo contratado José Cid. Tanto um quanto outro foram alvo de manifestações de simpatia.

Palitos, comico mexicano, foi contratado pela Rádio Nacional, estreando domingo último.

A Rádio Tupi encerrou, domingo, o concurso para escolha de uma cantora e um cantor. Chafir foi vencedor — e um bom vencedor.

Eiza Martins, atriz da Rádio Mayrink Veiga, e Jane Gipsy, locutora e atriz da Guanabara, completam, hoje, 21 e 29 anos de idade, respectivamente.

A Rádio Guanabara, consonte o êxito alcançado pelas carnavais de música popular, integradas pelos seus artistas e que visitaram os principais clubes da cidade, na época pré-carnavalesca, resolveu lançar, agora, os "Comandos Recreativos". Constituído por cantores de ritmos populares, de música fina, de humoristas e de animados, os "Comandos Recreativos" irão, periodicamente, às sedes das agremiações populares da Capital, proporcionando aos seus associados, um show exultante e que será irradiado. Quarta-feira p.p. a PRC-8, ao encargo da data aniversária de Minerva Esporte Clube, transmissa do clube do Rio Comprido, o seu primeiro "Comando Recreativo", no qual tomarão parte Ericson Martins, Marion, Francisco Anyelo, Baldeirato, Eliseu Cardoso, Cecil Medina, Elano D. Paula, Chocolate, Jane Gipsy, Augusto Araújo, Ercila Araújo, Batista Rodrigues, Antonio Carlos, Fernanda Montenegro, Oliveira Carvalho, Lou Rancho, Marcella Gonzaga, Ricardo Menezes, Rui de Almeida, Bob Lacy, Quarteto Copacabana, Orlando Corrêa, Augusto Costa, Stockler de Moraes, Augusto Calheiros, Fernando José e Gonçalo Teodoro.

Novos boleros e canções brejeiras, novas melodias alegres e sentimentais — eis o que interpretará Ronaldo Lupo, hoje, às 20,30 horas, num programa transmitido diretamente do auditório da Rádio Mayrink Veiga.

A ESTREIA DE "POESIA E MISTÉRIO DAS CIDADES"

Recife, a cidade das pontes solomais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Aceno Ferreira, Ovídio Tavares, Thomas Seixas, e outros poetas, a mesma Recife dos frêres, dos maracatus e do carnaval mulato, "o mais belo Carnaval do mundo", é o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das Cidades", um original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação com uma das sonorizações de Diniz Tavares, e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras.

ESPÍRITO DO SEU DESTINO

Se leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO

SEXO..... **ESTADO CIVIL**.....

NASCI DIA..... **MES**..... **ANO**.....

AS HORAS..... **CIDADE**.....

ESTADO..... **PAIS**.....

INQUIETA - DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza alegre, curiosa e expansiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade inconsciente. É capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar. Econômica e previdente. Inteligência lúcida, poder de persuasão e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume misto, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BOBOLETA - DOURADA - DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ativa, valerosa e orgulhosa. Espírito combativo. Vontade persistente. Um tanto impulsiva, mas palavras e nas ações. Arguta de senso por uma ideia e brilhar na sociedade. O ano de 1950 lhe promete um período adverso aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume misto, a cor verde, a pedra topázio, a cor de ouro e o dia de domingo.

LINDA E TRISTE - DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam sua carta natal observo: disposição sincera, idealista e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. Um tanto sugestivo e melancólico. Natureza emocional muito forte sendo capaz de sacrificar-se por uma ideia, ou por uma pessoa amada. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

TURQUEZA - DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ativa, independente e voluntária. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Bondosa e sociável, aliada a uma natureza rancorosa quando ofendida, mas é extremamente rígida e gosta das coisas bem feitas. É esperanças, cheia de otimismo e possui grande dose de fé interna. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e lhe promete venturas e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor de ouro, a pedra safira e o dia de sábado.

(Esta seção continua na quinta-feira)

Tabletazo Regulariza os intestinos

acaba de ser vendida por \$2,500 dólares, isto é, cerca de 1.000.000 de cruzeiros.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA
18,00 — Jornal; 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Hélio Chaves; 18,50 — Galão de Uruga; 18,55 — Peregrinações; 19,00 — Jornal; 19,30 — Notícias da Agência Nacional; 20,00 — Quem você? 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Ronaldo Lupo; 21,00 — Calpurnas; 21,30 — Djalmir Ferreira; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama político; 22,30 — O mundo em sua casa; 23,00 — Programação variada, até as 2 da madrugada.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
17,00 — Abertura; 17,05 — Ao redor do mundo, (Itália); de Souza de Almeida; 17,30 — Reino da Alegria, programa infantil-juvenil, de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio Jornal; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o Jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Retorno musical, de Graciela de Sarmiento e Mário Jorge; 20,30 — Lenço e cantando, de Alvaro Armador; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, transmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Poesia e mistério das cidades, de José Condé; 22,00 — Mensagem musical, de Luis Cosme; 23,00 — Música, apenas música; 23,30 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL
18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição com Isaurinha Garcia; 18,15 — Cartaz vasciano; 18,20 — Variedades musicais; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Batequ沿海 em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,34 — Vozes do mundo; 22,00 — Fantasia musical; 22,30 — Audição com Jean Sablon; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Rítmos da televisão; 24,00 — Boite do 1.030.

RADIO TUPI
18,45 — Dois sucessos do dia; 18,55 — Boa noite para você; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Rádio esportes Atlântico, com Atli Barroso; 19,25 — Instantâneo musical; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Cine-gratis, de Leon Elachar; 20,30 — É proibido amar; novela de Dias Gomes; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Audição de Virginia Luque; 21,35 — Invernal Fantástico! Extraordinário, de Almirante; 22,05 — Recital de Cristina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Night Club; 00,30 — Primeira do dia; 0,35 — Encerramento.

Amantes de Verona

LES AMANTS DE VERONE

PATHE ALVORADA (PARA TODOS) FLUMINENSE ALFA

PIERRE BRASSEUR
ANOUK AIMEE
SERGE REGGIANI
MARCEL DALIO

HOJE
Horário: ?

V REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO INTER-AMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

A sua instalação ontem, em Santos — Presenças delegados de todo o hemisfério — O governador Ademar de Barros e o cardeal Carmelo de Vasconcelos Mota — Ordem do dia — Discurso do sr. João Daudt d'Oliveira

Sob a presidência do governador Ademar de Barros instalou-se ontem, em Santos, a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Mais de duzentos delegados, representando todas as nações do hemisfério, participam desse importante encontro.

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção, órgão consultivo da Organização das Nações Unidas e dos Estados Americanos, manteve nestes últimos anos o mais intenso e produtivo intercâmbio com diversas entidades internacionais, prestando sua valiosa colaboração em conclaves tais como a Conferência de Comércio e Emprego de Havana e a Terceira Conferência Interamericana de Agricultura, Integrado como é por cerca de 150 entidades privadas, dentre as quais 40 trabalhadoras.

A sessão de ontem

Na sessão inaugural do Conselho, obedeceu-se ao seguinte programa:

As 10 horas — Sessão plenária inaugural sob a presidência efetiva do sr. James Kemper, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Nessa ocasião, o cardeal de São Paulo, d. Carlo Carmelo de Vasconcelos Mota, fez a invocação, falando, seguiu, o governador Ademar de Barros. O discurso de abertura foi feito pelo sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da seção brasileira e vice-presidente do Conselho, seguindo-se outros oradores: 13 horas — Almoço, no Hotel, oferecido pelo Conselho às delegações presentes, usando da palavra os srs. James Kemper, presidente do Conselho e Alberto Rosco, presidente da delegação argentina e da Confederação Econômica de seu país; 15 horas — Sessão plenária, de caráter preparatório, durante a qual foram apresentados informes pela Comissão Executiva do Conselho e pelos representantes de organismos internacionais e constituições das comissões e 16 horas — Instalação da 1.ª sessão das comissões.

Ordem do dia

A ordem do dia da reunião foi dividida em cinco pontos e seu teor é o seguinte: 1.ª — Plano de trabalho da reunião, em favor da livre empresa; 2.ª — Estudos de problemas de desenvolvimento econômico; 3.ª — Inversões na América Latina e o plano Truman de auxílio aos países pouco desenvolvidos; 4.ª — Carta de Havana; convenção econômica de Bogotá; tratado de comércio entre os países americanos; posição de debate acerca da sua ratificação e possibilidade de obtenção; 5.ª — Carta Interamericana de garantias sociais com respeito à sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

Discurso do sr. Daudt d'Oliveira

Coube ao sr. João Daudt d'Oliveira saudar aos delegados estrangeiros, ao cardeal Carlos Carmelo e Governador Ademar de Barros. O orador, após exaltar as razões da escolha de Santos para realização do certame, referiu-se às características da livre empresa, acrescentando que a primeira qualidade do seu sistema é permitir a manifestação dos impulsos naturais de iniciativa e, pelo exercício, produzir o seu desenvolvimento. "Todos nós — acrescentou — conservamos um fundo comum de pioneiros, seja de tripulantes do Mayflower, de "bandeirantes" do sertão ou de gaúchos e campeiros. Na terra americana muito há, ainda, que descobrir e incorporar à civilização. Isso, evidentemente, não nos afecção a disposição à quietude, às placidas situações estratificadas. Vivemos dentro da variedade geográfica de um continente imenso, que conhece todas as latitudes do Polo Norte ao cabo Horn. Agrada-nos, assim, mais o dinamismo, gerador do progresso, propiciador de invenções. Outro aspecto característico do sistema da "iniciativa privada" é o da sua adaptabilidade às situações. A fluidez dos seus movimentos oferece um mecanismo mais delicado e sensível à sua acomodação contínua às modificações do ambiente físico e social. Todo outro sistema que procurasse ser mais racional, melhor planejado e organizado, seria rígido, não acompanhando as mutações cada dia mais frequentes e promíscuas da vida moderna. Essa, é uma virtude a que devemos montar guarda. Ela constitui uma emanção de nossas atividades e de nossa sensibilidade de homens de empresa, vivendo em contacto direto com os acontecimentos do mundo econômico, constituído de produtores, transformadores, transportadores, distribuidores e financiadores."

Assinalou o presidente da Confederação Nacional do Comércio que "a livre empresa é educadora, porque premia e castiga. Mas, não descarta de amparar os traços, de manter um nível de segurança apropriado às situações fatais de desproporção individual e de calamidade pública."

Liberdade de crítica

Proseguindo nas suas palavras aos homens de negócios do continente, o sr. Daudt d'Oliveira declarou que "a publicidade

de atos e a liberdade de crítica são elementos essenciais à saúde do sistema de empresa privada. Assim, ele contribui para conservar a paz, sem a pressão da força das autoridades públicas. E, nessa função social, não só permite, como exige a colaboração efetiva de todas as classes em que se divide o trabalho da comunidade, na "escolha dos objetivos e na direção da causa pública."

Reportou-se, depois, à participação das classes produtoras nos negócios do Estado, ajudando na solução de casos ligados à atividade econômica, quando cumprem a importante obrigação de manter a paz, evitando os transtornos teóricos dos órgãos de gabinete. Possuem os homens de empresa brasileira alta responsabilidade funcional na sociedade de hoje e têm a consciência da investitura espontânea que lhes dá o apelo latente da opinião nacional, através dos diários trabalhos associativos. Isso os leva a apresentar constantemente ao governo do país a prerrogativa que lhes cabe da participação efetiva na preparação dos trabalhos internacionais de tipo econômico, na orientação dos controles da política de comércio exterior e na própria elaboração das leis que afetam suas atividades.

"A demonstração da superioridade do sistema de livre empresa — afirmou — segundo método seguido pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, ou seja pela união de esforços dos homens praticos de todas as nações da América, na compreensão e execução de seus princípios, é certamente um grande serviço prestado à nossa época."

Não apenas a ambição de viver e enriquecer

Afirmando que a América é a pátria de iniciativa do sr. Daudt d'Oliveira disse que o nosso continente pode reivindicar o título de reduto histórico do espírito de livre empresa, correspondente, entretanto a tal direito um alto e inofensível dever, qual seja o de resistir aos seus povos às investidas de destruição da nossa maneira continental de compreensão da vida.

Após tecer várias considerações, assinalou o presidente da Confederação Nacional do Comércio que os "horrores de duas grandes guerras acabaram de humanizar os objetivos da vida social e a destruição de riquezas e vidas em massa, reduziu em parte a ambição geral de viver e enriquecer. As instituições de assistência e serviço social e as de educação atribuíram de importância, e o homem de negócios começou seriamente a pensar que para prosperar e feliz não bastava ser invencível na riqueza."

Os problemas do mundo

Referindo-se à humanização do espírito de empresa, o orador, à ajuda dos Estados Unidos aos povos devastados pela guerra, asseverando que "nenhuma nação tem obrigação de prestar auxílio a outra, nem de dividir por igual o que dá voluntariamente. Entretanto, se aspira preparar a paz e o desenvolvimento de sua própria prosperidade, não decididamente do isolamento e passa a considerar francamente em dever para com o seu povo e a sua civilização o tornar-se centro de irradiação da paz e da prosperidade para todos os demais."

"Se já dura cinco anos — acrescentou — a cooperação dos Estados Unidos para a reconstrução da Europa e da Ásia, permanece em fase preparatória o plano de cooperação para o desenvolvimento das áreas menos avançadas e menos evoluídas. Nessa nova realidade é que se encontra o verdadeiro "test" da capacidade de enfrentar os problemas do mundo com o sistema de livre empresa."

Democracia e comunismo

Proseguindo, disse que "em termos da efetividade do Plano IV existe na América Latina muita dúvida, muita desconfiança, muitas maneiras de interpretá-lo. As explicações publicadas pelos próprios agentes que percorrem o continente têm concorrido para manter a confusão, pois deixam a impressão, pelo modo vago e estereotipado de traduzir as intenções oficiais, de que os órgãos administrativos não sabem examinar o que querem e o que podem fazer. Há certa ingenuidade na suposição de que os homens dos países visitados são apenas autos a dar informações e não têm senso crítico para analisar as declarações dos chefes de departamento em trânsito por seus países. Na prova a que se vai submeter o Plano IV, como expressão de uma política de cooperação econômica, são as classes produtoras do continente as mais interessadas, pois o resultado final se dará à sua custa em todos os sentidos. Em primeiro lugar, o próprio enunciado da mensagem do presidente Truman atribui o papel de principal responsabilidade às realizações da iniciativa privada. Em seguida, o que está em jogo na grande tentativa é o sistema em que as empresas acreditam e dentro do qual vivem."

Recordou o presidente da Confederação Nacional do Comércio a declaração recente do secretário

Dean Acheson, ao solicitar a aprovação do Senado Americano para o primeiro crédito destinado à realização do Plano IV: "a democracia sofre hoje uma prova da qual depende sua vida" e "essa prova se verifica em todas as partes do mundo, inclusive nas regiões insuficientemente desenvolvidas". E, referindo-se a essas regiões — América Latina, África, Oriente Médio e Extremo Oriente, acrescentou Dean Acheson, tais povos não se interessam "com idéias abstratas de democracia ou comunismo, e sim com soluções práticas de seus problemas, no que concerne à alimentação, à moradia, a um nível de vida decente."

Adiantou que Dean Acheson "assim apontou o problema real a ser enfrentado pela política de cooperação. Mas, se os povos que vivem sob a ameaça da fome, da miséria e da doença não se interessam com a democracia e o comunismo, a recíproca não é verdadeira. A democracia terá que se interessar por eles e resolver os seus problemas, enquanto de longe o comunismo os embala, e de perto ronda às suas portas".

Buscando a compreensão mútua

Situando a relevância da Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, declarou o sr. Daudt d'Oliveira ser possível que nem todos os pontos do temário possam resultar em acordo absoluto. Esse, no entanto, é o processo da democracia e da livre empresa, ao apresentar francamente os seus pensamentos, para buscar a compreensão mútua e firmar conceitos. "Assim agindo estaremos defendendo a democracia e prestigiando o princípio da livre empresa. Americanos do norte, do centro e do sul, portadores de gloriosas tradições de devotamento ao engrandecimento econômico e social dos seus países, aqui estão por espontânea iniciativa, para um trabalho desinteressado e relevante. Eles trazem contribuições valiosas às soluções dos problemas comuns."

Homenagem do prefeito de Santos aos congressistas

SANTOS, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O prefeito municipal de Santos, sr. Rubens Pereira Martins, ofereceu, na tarde de ontem, nos salões do Parque Balmédrio Hotel, uma recepção aos delegados do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e suas respectivas famílias, bem como aos representantes da imprensa.

Constituídas as comissões especiais

SANTOS, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que reúne, nesta cidade, delegados de 155 entidades, representando todas as nações do continente, realizou, às 16 horas, a sua sessão plenária de caráter preparatório durante a qual foram apresentados os informes da Comissão Executiva do Conselho e dos representantes de diversos organismos internacionais. Após a sessão, foram constituídas as Comissões Especiais, em número de quatro. As quais caberá a aplicação dos trabalhos apresentados ao Conselho. A primeira dessas comissões estudar as questões relativas ao intervencionismo do Estado e à liberdade de empresa, enquanto que a segunda tratará das divergências, escassez de dólares, desvalorizações de moedas e incremento do comércio interamericano. Caberá à terceira comissão o estudo dos trabalhos sobre política comercial, e à quarta, o dos referentes a política social.

Aposentadoria integral para os marítimos das autarquias

(Conclusão da 1.ª pág.)

porquanto os seus benefícios não alcançam a todos os marítimos, limitando-se aos que incorporaram as autarquias do Lorde Brasileiro, Costeira, S. N. A. P. P. e Bacia do Prata, é, porém, o que se acha mais próximo de alcançar o simpático objetivo de dar aos trabalhadores do mar melhores condições de vida, mantendo suas famílias quando impossibilitados de continuar a trabalhar.

Esse projeto que foi apresentado à Câmara há cerca de dois anos, ali recebendo "menda", depois de transferir pelas várias comissões do Senado, onde logrou aprovação, acha-se agora em mãos do relator, senador Pinto Aleixo, para receber parecer.

Apelo ao relator da matéria no Senado

Uma comissão de comandantes e oficiais do Lorde Brasileiro e de funcionários dos escritórios da autarquia procurou o citado parlamentar a fim de solicitar a sua excelência o andamento mais rápido possível da proposição, tendo o mesmo declarado que o seu voto seria favorável, pretendendo mesmo acompanhar o parecer do relator da Comissão de Finanças.

Uma vez favorável o parecer do relator, o projeto será levado ao plenário para aprovação e convertido em lei. Para que se tenha uma idéia da situação atual da aposentadoria para os marítimos, basta salientar que um comandante que ganha atualmente Cr\$ 7.200,00, após 45 anos de serviço se aposentará com apenas Cr\$

Realizações do governo Dutra em todos os setores da atividade nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

em condições de, apesar de todos os obstáculos, apresentar um balanço significativo sobre o que se realizou no grande Vale. Assim é que se encontra em fase final, procedendo-se, agora, apenas à aquisição de equipamentos, a construção de oito hospitais, distribuídos pelos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Em construção avançada e já dispondo de recursos para a aquisição de equipamentos, podem-se enumerar o Hospital de Januária, em Minas

Gerais, e o Hospital de Santa Maria da Vitória, na Bahia. E mais de vinte outros estabelecimentos se acham quase prontos para receber as instalações, no regime do São Francisco.

Os serviços de assistência hospitalar foram notavelmente melhorados durante o Governo do Presidente Dutra, sobretudo a assistência entre as populações rurais, que foi a bem dizer abandonada pelas administrações anteriores. E prova incontestável dessa melhoria são as doações destinadas à solução do problema.

O assassinio do desembargador Mauriti Filho

(Conclusão da 1.ª pág.)

legado Amir Richard e do comissário Rafael Thomas Fernandes, os quais, chefiando uma turma de investigadores começaram a trabalhar ativamente para localizar Walter Rosa. Inicialmente as autoridades fluminenses descobriram a residência da mãe do assassino, no bairro de Maria da Graça. Depois, uma denúncia os colocava em contacto com Francisco de Oliveira, que trabalhava numa obra da Avenida Atlântica, 372. Francisco, interrogado pelos policiais confessou que de fato Walter se encontrava no Rio. Trabalhava até na mesma obra que ele durante dois dias. Ajuntou Francisco, que de certa feita o viu na rua Almir, no fim da rua Miguel Pereira. Alguns investigadores foram colocados para rondar a rua Almir, que fica nas proximidades da rua Eugênio da Rocha. E, domingo à tarde, Walter foi encontrado pelos policiais fluminenses, na Ladeira das Tabajaras, esquina de rua Euclides da Rocha. Surpreendido pela polícia, o criminoso tentou o suicídio ingerindo forte dose de soda cáustica. Immediatamente foi levado pelos investigadores ao Hospital Miguel Couto, de onde se retirou depois de uma lavagem estomacal. Cerca das 20 horas, Walter Rosa era apresentado ao delegado Marcolino, em Petrópolis.

NA EUROPA NADA SE SABE SOBRE O CINEMA BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

soube, com pesar, de que na Europa não se fala, nem de ser, em cinema brasileiro. Retina — disse-nos ela — uma completa ignorância a respeito da indústria cinematográfica do Brasil. Ainda agora — salienta — deverá ser realizado, naquele país, um congresso hispano-americano de cinema, oportunidade esta de que deve se servir o Brasil para se fazer representar.

No referido certame, que está marcado para o dia 15 de maio, serão abordados importantes temas relacionados com a vida do cinema sul-americano e sua difusão na Europa, por intermédio da república ibérica.

Atrairdo "astros" norte-americanos

Revelou-nos Trini Arias, que o cinema espanhol atravessa, atualmente, uma fase de grande desenvolvimento. A Associação dos Espetáculos Cinematográficos de Madrid, órgão controlador e propagador do cinema, acaba de mandar contratar nos Estados Unidos atores como Edward G. Robinson, James Mason, Gregory Peck e outros, para encabeçarem um poderoso elenco que atuará numa série de películas a ser rodada ainda no decorrer deste ano.

A América devia conhecer-se melhor

Depois de ligeira pausa nos assuntos da "setima arte", de que é uma das suas mais importantes figuras na Argentina, Trini Arias fez questão de ressaltar o seu descontentamento pela apatia injustificada dos americanos, quando de minha cidade. Quando da minha estada na Espanha — frisou — tive a oportunidade de comentar com várias pessoas o completo abandono em que vivem os povos deste hemisfério. Raramente se realizam aqui, em qualquer movimento de ordem cultural que venha pôr em evidência os países sul-americanos. Porque não dar maior relevo e estreitamento às relações dos povos do novo mundo? Se ele se conhecesse melhor, mais se amariam terminou Trini Arias.

Detida para esclarecimentos — Acareação

O delegado Richard, em vista das graves acusações feitas por Walter Rosa contra d. Elza Mauriti, foi a 1.ª Exposição apreendida de um espetáculo de ontem para maiores esclarecimentos. Até o momento, entretanto, a prova do desembargador Mauriti tem sido ouvida pela polícia em sala reservada, estando absolutamente incommunicável. Soubemos todavia, que a polícia acareará a senhora Elza com o criminoso. Quanto ao promotor Serpa, a polícia ainda não pe-

MA 1.ª EXPOSIÇÃO DA RAÇA "PASTOR ALEMÃO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

SAO PAULO, 24 (De A. Barone, especial para A MANHÃ) — Num ambiente de grande animação, realizou-se no Parque da Água Branca a 1.ª Exposição Especializada da Raça Pastor Alemão da Sociedade Paulista, pro "Cães Pastores Alemães". Foi a 1.ª Exposição especializada de um só tipo, que se realizou no Brasil. Com o entusiasmo peculiar aos criadores do cão "Pastor Alemão", vimos que a nova sociedade paulista conseguiu apresentar um total de 22 exemplares. Além do belo trabalho de equipe que a S. P. C. P. A. nos mostrou, queremos ressaltar também a atuação dos superintendentes Ewina Balthman e Julio Brizola. Tudo, finalmente, seria devido a atuação espiritual do superintendente honorário, Adolpho L. Abbeiganta, a quem tanto deve a classificação nacional.

PROVOCAÇÃO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

verdades e de invenções, redigidas no velho estilo bolchevista, com os seus chavões já batidos a sua fraseologia desmoralizada. O que importa assinalar no caso é o aspecto sedicioso de que se reveste o pronunciamento, as ameaças de perturbação que ali se contém, a instigação à desordem, o apelo a movimentos revolucionários de massas contra a ordem democrática e republicana vigentes em nosso país. Mais uma vez os traidores violam a Constituição, fazendo uma propaganda que o texto constitucional expressamente proíbe. Mais uma vez se colocam à sombra das garantias legais para melhor atingirem os seus objetivos.

Há ainda um ponto de suma gravidade que convém destacar. Existe uma ordem geral de Moscou para que, na iminência de ser desencadeada a guerra que a Rússia prepara contra a democracia e a civilização cristã, seja desencadeada a propaganda no sentido de incutir no povo a noção de que não deve pagar em armas para a defesa da pátria, mas prepa-

PROVOCAÇÃO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

rar-se para aderir à causa bolchevista. Quer dizer, diante dos termos do manifesto, que os comunistas estão considerando próximo o momento da guerra. Por isso recrudescem nas suas atividades subversivas.

Por outro lado a provocação de Prestes e seus agentes visa torpedear os festejos comemorativos da data de 1.º de maio que estão sendo preparados pelos operários não contaminados pelo comunismo e que constituem a grande e avassaladora maioria do proletariado brasileiro.

E impensável que estejam atentos às manobras dos perigosos inimigos da democracia e de nossas instituições, visando de perto os traidores que fazem ameaças de "um novo Bogotá" e têm o desencanto incrível de chamar "lúcida União Soviética" uma nação inimiga do Brasil e com a qual não mantemos relações.

Convenhamos, afinal, que a democracia brasileira não pode ficar à mercê do perigo que a ameaçam. A lei de defesa do Estado está concluída no Congresso, mas os traidores, os espíritos, os quinta-colunistas estão agindo e se congregando.

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

I EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DA RAÇA "PASTOR ALEMÃO"

Resultado geral do certame promovido anteontem, pela Sociedade Paulista Pró Cães Pastores Alemães

SAO PAULO, 24 (De A. Barone, especial para A MANHÃ) — Foi a seguinte a classificação oficial da I Exposição Especializada da Raça "Pastor Alemão", promovida pela Sociedade Paulista Pró Cães Pastores Alemães:

TÍTULOS:

1.º — "Ao melhor exemplar da Exposição" — "Int. Ch. Lord VII de La Meta" (Itália).

2.º — "Ao melhor exemplar do sexo oposto" — "Ch. Arline de la Malombra de Montargis (Suíça).

3.º — "Ao melhor exemplar macho da criação nacional" — "Mend de Itapura" (São Paulo).

4.º — "Ao melhor macho importado" — "Int. Ch. Lord VII de La Meta" (Itália).

5.º — "Ao melhor cadela da criação nacional" — "Yara do Alto da Moeda" (São Paulo).

6.º — Troféu oferecido "Ao melhor exemplar da Exposição" — "Int. Ch. Lord VII de La Meta" (Itália).

7.º — "Ao melhor representante da cidade de Santos" — "Int. Ch. Lord VII de La Meta" (Itália).

8.º — "Ao melhor exemplar macho da classe veteranos" — "Greif da Villa Matilde" (São Paulo).

9.º — "Ao melhor dupla" — "Index of Long Worth" — "Int. Ch. Lord VII de La Meta" (Itália).

10.º — "Ao melhor casal importado" — "Int. Ch. Lord VII de La Meta" e "Lola de La Meta" (canil Tabajaras do Sul).

11.º — "Ao vice-campeão da exposição" — "Ervend de Itapura" (São Paulo).

12.º — "Ao melhor exemplar da classe P. Junior (macho)" — "Igor v. Klemmeyer" (Suíça).

13.º — "Ao melhor exemplar da classe novissimos" — "Graf Quick de Itapura" (São Paulo).

14.º — "Ao melhor exemplar da classe estreantes" — "Lassie de Arapua" (São Paulo).

15.º — "Ao melhor principal senior macho" — "Index of Long Worth" (U.S.A.).

16.º — "Ao melhor fêmea principal senior" — "Hella de Itapura" (São Paulo).

17.º — "Ao melhor fêmea veterana" — "Yara do Alto da Moeda" (São Paulo).

A classificação de cada exemplar exposto, bem como o comentário sobre a apresentação dos mesmos, publicaremos oportunamente.

NOTAS & INFORMAÇÕES

MINAS GERAIS KENNEL CLUB

Continuam abertas as inscrições para a 1.ª Exposição Canina do M. G. C. a se realizar no dia 8 de maio, em Belo Horizonte.

SOCIEDADE PAULISTA PRO CAES PASTORES ALEMAES

Desta sociedade recebemos comunicação de que se acham abertas as inscrições para o seu quadro social. A anuidade é de Cr\$ 200,00. Considerando o êxito da recente exposição e orientação técnica que esta sociedade vem imprimindo ante os criadores dessa raça, julgamos um dever de todo bom cidadão cooperar com a mesma.

KENNEL CLUB PAULISTA

Fozeremos informar que a próxima exposição desta entidade será realizada no dia 30 de agosto próximo.

FELOTAS

Comunicamos o princípio do São Kennel Club que promoveu as inscrições para a Exposição do dia 30. Do Rio, foi inscrito o cão "Tutú" da raça pugna que foi o "Melhor da raça" na última exposição do Brasil Kennel Club.

SANTOS KENNEL CLUB

Esta nova sociedade paulista fará a sua 2.ª Exposição Canina em princípios de julho. Em janeiro de 1951, pretendem realizar uma exposição,

apenas de cães de raça pastor alemão.

CANIL IGUAÇU

Por via aérea — Este canil remeteu para o sr. Enílio Milhões um belo exemplar da raça baur alemão, que fará, sem dúvida, sucesso entre nós.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA

A vacinação anti-rábica provida pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, está sendo realizada nos seguintes locais:

Av. Bartholomeu de Gusmão, n.º 1.129 (Hospital Veterinário) das 8 às 16 horas, diariamente; rua do Nuncio, 60, das 11 às 15,30, nos sábados das 9 às 11 horas, rua Francisco de Castro, 2, Santa Teresinha, das 8 às 12 horas, rua da Liberdade, 425 (Posto Agrícola n.º 2) — Catupê, das 8 às 12 horas, rua Ventura 10 (Posto Agrícola n.º 3) — Jacarepaguá.

Ar. G. — Jardim Paulista (Posto Agrícola n.º 4) — Campo de Foz de Iguaçu, Modelo de Guaratuba (Posto Agrícola n.º 5) — Guaratuba; rua Lopes de Moura, 58 (Posto Agrícola n.º 6) — Santa Cruz; rua Angel, 257 — Vila Kosmos; Est. Vicente de Carvalho, Avenida Suburbana, 10, 206 — Distrito L. U. Cascatas, diariamente, das 8 às 12,30 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

SABAO VETERINARIO DUPRAT

A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARIAS, CARAPATOS, PULGAS E PIOLHOS

NOVA E EXPRESSIVA VITÓRIA DE UM CAMPEÃO ITALIANO

A "performance" de "Lord VII de La Meta" no certame promovido pela Sociedade Paulista Pró Cães Pastores Alemães — Outros exemplares vitoriosos —

O que foi o certame

O CERTAME

A Exposição teve início às 9 horas, com o desfile e julgamento das classes estreantes e novissimas. Aos visitantes, classe criada pela S. P. C. P. A., o público não regateou aplausos, pois, tratando-se de exemplares de 4 e 5 meses de idade, todos se portaram como animais adultos, em porte majestoso, conscientes, talvez, do papel que representavam como "brotinhos" da criação nacional.

Na ordem estabelecida foram julgadas as classes: Principal Junior, Principal Senior, Veteranos e Campeões. Por último julgou-se as duplas e as equipes (somente 3 exemplares em cada).

Finalizada a Exposição foram feitas demonstrações de adestramento e obediência. Os animais, atendendo a voz do dono, saltavam obstáculos, apunhavam objetos, dei-

tavam-se, comiam, enfim, multiplamente sobre as mãos de seus donos. Destacavam-se entre os presentes os srs. Waldemar Rathmann, presidente da S. P. C. P. A., Julio Brizola, Carlos Mueller, Adolpho Fobbe, J. J. Ross, e Richard Peters do "Kennel Club Paulista"; Paulo Santos Cruz e Irmãos Motta do Santos Kennel Club.

Coube a superintendência da Exposição ao sr. Ewina Balthman, assistido por Waldemar Rathmann, Julio Brizola e Claudio Fieravanti.

Foram juizes do certame os srs. Carlos W. Mueller, Adolpho Fobbe, J. J. Ross e Richard Peters. A atuação desses juizes foi sempre correta. Cães que se achavam julgados a 2 juizes, sendo que o julgamento da classe campeão da dupla e da equipe e do melhor exemplar da criação foi feito pelo juiz campeão. Cães que se achavam julgados a 3 juizes, sendo que o julgamento da classe campeão da dupla e da equipe e do melhor exemplar da criação foi feito pelo juiz campeão.

O movimento das bilheterias foi grande, atingindo a venda a importância de Cr\$ 17.230,00.

ANEXADA A PALESTINA PELA JORDANIA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de abril de 1950 NÚMERO 2.682

Incidente entre os EE. UU. e o México Navios de pesca norte-americanos detidos por uma canhoneira mexicana

WASHINGTON, 24 (INS) — O Departamento de Estado foi informado hoje de que um vaso de guerra mexicano detinha dois navios de pesca norte-americanos no Golfo do México. As primeiras informações chegaram ao Departamento indicam que a canhoneira mexicana disparou por cima dos navios norte-americanos, antes de aprisioná-los, mas isto não se confirmou. Segundo o Departamento de Estado, os navios de pesca norte-americanos, com matrícula de

Fort Isabel, e Brownsville, Texas, dedicavam-se à pesca de camarões e foram apreendidos a 16 quilômetros de Tampico. Dos sete navios norte-americanos, dois que dois fugiram ao canhoneiro mexicano e que seu paradeiro é desconhecido em Washington. Os barcos de pesca que fugiram foram o "Southern" e o "Faith". Os navios que a canhoneira mexicana levou para Tampico são o "Buccaneer", o "Alamo", "Cherokee", "wo Boys" e o "Progress", nos primeiros despachos ao

Trabalham arduamente CONSIDERAÇÕES DO SR. MONIZ DE ARAGÃO SOBRE A TAREFA DOS DIPLOMATAS

LONDRES, Via Aérea (U. P.) — O Embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, decano do corpo diplomático acreditado junto à Corte de St. James e principal conviva do banquete anual de Pascoa, oferecido pelo Lord Mayor (prefeito) Sir Frederick Rowland, na Mansion House, na última quinta-feira, pronunciou discurso do qual reproduzimos alguns trechos: "Quanto ao nosso corpo (diplomático), li há pouco ditados meus inextinguíveis artigos fazendo referência aos nossos 'not dand' privilégios. Esses artigos tendem a dar a impressão, em alguns casos de que todos os diplomatas vivem a atitudes ferozes de uma estranha gloriolatria do cinema. Lamento sinceramente que os fatos atuais sejam bem diferentes, e que os próprios dias de outrora já se foram há muito, se é que algum dia existiram."

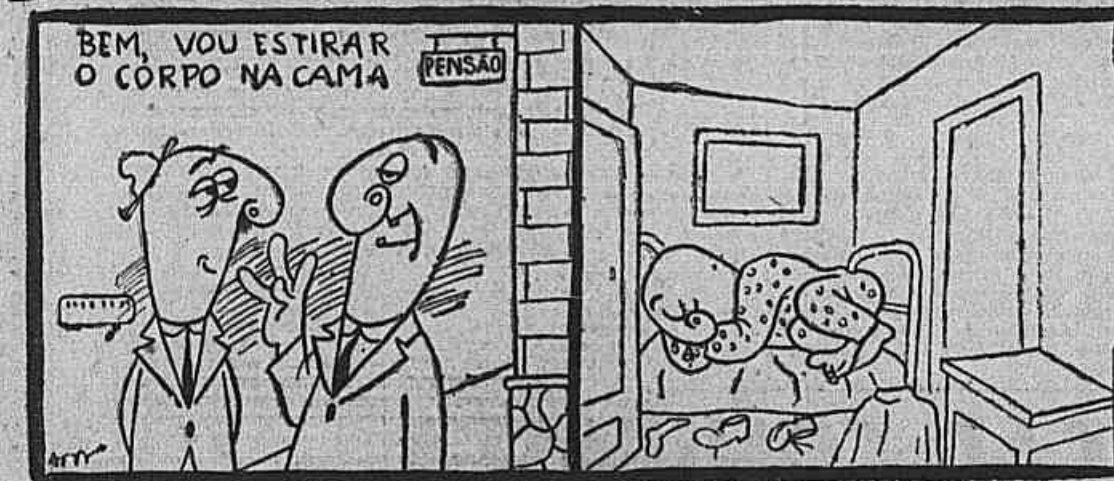
"Todos nós, ao que parece, encontramos trabalho árduo para levar a cabo em nossa esfera de atividades. No que diz respeito a nossos privilégios, penso que tal coisa deve ser tornada bastante clara. A tendência de nossos dias, parece para muitos a de reduzir em vez de ampliar."

"Certamente não me cabe a tarefa de comentar os problemas políticos que os governos em todo o mundo — mas não posso deixar de sentir — a despeito dos prenú-

SOZINHO NUMA ILHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Numa pequena ilha do Pacífico, jamais visitada por navios, vive um ex-sargento do exército da Nova Zelândia como um Robinson Crusoe do século. A notícia dando conta do caso apareceu pela primeira vez no semanário "Reporter". Lembra a publicação que, pouco depois da segunda guerra mundial, foi organizada uma expedição para procurar um fabuloso tesouro de pratas, que há cem anos vem sendo procurado por homens de todas as nacionalidades. A informação explica como fracassou a expedição e seus membros se dispersaram, com exceção do neo-zeelandês Edward Sanders, que, ao que parece, decidiu continuar, por sua conta, a busca do tesouro. Dois membros da expedição, que estiveram com Sanders e abandonaram a ilha numa pequena embarcação de pesca, declararam que Sanders resolveu permanecer na ilha, onde construiu uma choça e vive completamente isolado do mundo, com dois gatos e um cachorro. A ilha onde se encontra Sanders não foi exatamente identificada.

NA RUA É EM CASA APPE



Desafio do rei Abdullah à Liga Árabe — Israel não reconhece o ato

TEL AVIV, 24 (INS) — O rei Abdullah, da Jordânia, anunciou a anexação do território da Palestina controlada pelos árabes, desafiando, assim, a Liga Árabe. O rei revelou tal anexação num discurso do trono que pronunciou na sessão inaugural do Parlamento da Jordânia, em Amman. Explicando seu ponto

96 BALEIAS DERAM A COSTA

STRONSAY, Ilhas Orcadas, 24 (U. P.) — O porto desta pequena cidade de pescadores pediu socorro aos barcos baleeiros de alto mar, porque nada menos de noventa e seis grandes baleias deram à costa aqui, durante a noite, e não se sabe o que fazer com elas. Os cetáceos foram arrojados à costa por uma maré excessivamente alta e forte e morreram todas durante a noite, depois de se debaterem ansiosamente nos estertores da morte, lançando enormes esguichos de água. Cerca de duzentas toneladas de carne de baleia estão ameaçadas de apodrecer, se não ocorrerem os barcos chamados pelo rádio.

SÃO JORGE GUERREIRO, O SANTO MAIS POPULAR DA CIDADE

O repórter é assim. Não tem destino certo: para, ou modifica o seu itinerário, ao sabor de um fato qualquer que toque a sua curiosidade de homem de imprensa. Ainda domingo, cedinho, viajamos tranquilamente com destino à casa, o corpo cansado da luta intensa do jornal, quando o passar do bonde no oitão da Igreja de São Jorge, já lá estava o povo a espera da hora da missa em duas, ou três, enormes filas, que se estendendo pela praça da República, iam em direção diferentes até a porta principal da igreja, ainda fechada aquela hora. Foi ali que nos lembramos do Santo Guerreiro. E como a crença do povo é poderosa e a curiosidade do repórter irrefreável, em menos de um minuto andávamos buscando lugar entre os que, com flores, ou velas, estavam ali para render o seu culto a uma figura de tanta tradição, e de tanto prestígio religioso.

Exploração do proletariado na Inglaterra

Os operários trabalham mais e ganham relativamente menos — Severa crítica de Churchill ao governo socialista

LONDRES, 24 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Winston Churchill anunciou na Câmara dos Comuns que os conservadores obrigariam o governo trabalhista a pôr em discussão dois votos de confiança em relação com os aumentos do imposto sobre a gasolina, elevado ao dobro, e sobre a compra e venda de caminhões, no montante de 33,3%, no orçamento de 1950/51. Quarta-feira seguinte a Câmara as resoluções do orçamento a respeito dos impostos, e Churchill pretende forçar nessa data o governo a coletar dois votos de confiança para a política de austeridade exigida maior, o governo trabalhista, porém, passou com êxito a prova de outros votos de confiança desde as eleições de 23 de fevereiro.

FATO "INTOLERÁVEL"

Falando na Comissão de Melos e Arbitrios da Câmara, Churchill disse considerar "intolerável" o fato de que se imponham novas contribuições em momentos como o atual. Constatamos de nosso dever, votar contra."

A Comissão de Melos e Arbitrios iniciou hoje os debates sobre o orçamento, enviado à semana passada pelo ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, devendo devolvido ao plenário da Câmara quarta-feira próxima. Churchill declarou: "Não somente temos feito uso de todos os recursos e valores sobre os quais o governo pode contar, mas não nos hipotecamos a nós mesmos de todas as formas, como também vimos desfrutando durante todo este período de derrocada crescente um auxílio econômico de 1.200.000 de libras proporcionado pelos Estados Unidos."

E acrescentou: "Com que direito falamos os oradores socialistas de exploração das massas trabalhadoras, quando o governo socialista priva os assalariados, numa escala gigantesca, de desvalorização e depreciação, do dinheiro que tão duramente ganham?" afirmou que há hoje operários que têm de trabalhar 13 horas para poderem adquirir as mesmas coisas que comprariam em 1945, trabalhando apenas 9 horas.

LONDRES, 24 (U. P.) — O governo britânico foi obrigado a empregar soldados do exército para romper a greve ilegal fomentada pelos comunistas que paralisou o porto desta capital e ameaçava o progra-

ma de vista, Abdullah afirmou que "a unidade das regiões oriental e ocidental da Jordânia é necessária pois as circunstâncias não permitem a meu país aceitar um armistício por um período de tempo não determinado".

INTERESSE DA PRÓPRIA DEFESA

"No interesse de sua própria defesa, a Jordânia adotou a decisão de unificar as duas regiões".

A nova atitude de Abdullah duplica a superfície e a população de seu país que assumiu o peso da guerra contra Israel quando a Grã-Bretanha entregou seu mandato na Palestina. A Jordânia fica, agora com uma população de 1.100.000 habitantes. Acredita-se que a Grã-Bretanha, embora não tenha sido consultada apoiará a atitude do rei.

POSIÇÃO DE ISRAEL

TEL AVIV, Israel, 24 (INS) — A República Judia de Israel não reconhece a anexação da Palestina árabe pela Jordânia. Essa manifestação foi feita hoje por um porta-voz oficial, que disse que essa anexação constitui um "ato unilateral, sem sanção legal alguma por parte de Israel".



Flagrante apanhado ontem no interior da Igreja de São Jorge

Um que levou o rádio para escutar as corridas — O automóvel enguiçado e o palpite do velho — Vendendo cristas de galo por cinco cruzeiros — A cantiga da baiana das tapiocas — Na fila, ouvindo o povo falar

Queríamos ver de perto o espetáculo soberbo de fé, em que se misturam velas de cera enrupestas e pequenas, velas de espartilho, rosas vermelhas bem cuidadas e cristas de galo já sem vigor, tudo num colorido estranho de paisagem que a presença daquela gente provocava às primeiras horas da luz, quase no delírio da madrugada. Ficamos quietos, numa observação de quem quer sentir o espetáculo em toda a sua gradiosidade de festa popular.

Um preto meio encachado corria apregoando às filas "Os sete pontos de São Jorge" e como se não bastasse isso para ganhar dinheiro, ajuntava mela duxia de flores emurchecidas e gritava, na sua linguagem de homem rude tocado pelo álcool:

— Quem quer comprar essas flores pra levá, peço, santo? Vendo barato, cinco cruzeiros o milagre! Quem não levá flores não adianta pedi nada a São Jorge. E' tmbalo perdido.

O povo olhava, com desdém, para o pobre infeliz e ele passava na sua peregrinação, gritando sempre a mesma coisa. Lá e vinha, de canto a canto, o paléto aberto no peito sem camisa, até que uma velha metida num vestido de veludo vermelho, chamou-o, tomou-lhe as flores da mão e arrastando do fundo da bolsa uma nota machucada de cinco cruzeiros, fez-lhe entrega, como se tivesse com aquilo comprado o reino do céu.

O homem sumiu. Meia hora depois voltou com novas flores e continuou o seu prego em tom mais forte. Ouvimos bem quando a velha disse baixinho a uma menina que ficava a sua frente na fila interminável:

— Que patife! Vai apanhar chepa no "Mercado das Flores", para vender aqui ao preço do cambão negro.

E em bom tom de zanga:

— Isso é crime contra a economia popular.

Mais adiante uma mulata rolha, de chale na cabeça, a sala de volta arrastando no chão, os pés metidos em chinelos de salto alto, arriou o taboleiro de doces e comidas balanças bem perto de nós.

O povo estava com fome e foi em cima dos bolinhos de tapioca. Enquanto servia um e outro, a criatura cantava e marcava com os pés um compasso esquisito e diferente que não entendíamos bem.

Abriam a porta da Igreja e aquela gente, em alvoroço, preparou-se para ver o milagreiro santo guerreiro. O povo foi entrando, enchendo a nave, tomou conta de todos os lugares.

Lá num canto em frente ao altar-mor, a imagem de São Jorge era bem um motivo de admiração, pela imponência dos seus traços.

O santo montado no seu cavalo branco, o escudo numa das mãos, a lança na outra, uma atitude digna de herói, parecia sentir o esplendor da homenagem que lhe preparou o povo.

E os fiéis depois de ouvir a missa, desfilaram contritos, beijando cada um por sua vez, uma das três fitas vermelhas que pendiam da imagem. Voltamos à rua. O movimento parecia ainda maior. Homens e mulheres cansados de tanto esperar, num sol já forte, buscavam a sombra das árvores do Campo de Sant'Anna.

Um tipo gordo, com uma camiseta listada e um rádio de pilha ouvia o noticiário da "Nacional". E comentava para uma senhora que estava ao seu lado:

— Já vim prevenido. O que me interessa é ouvir as corridas. Cade um tem a sua mania. Eu tenho a minha e por isso vim logo prevenido. Posso sair daqui de noite que não me incomodo...

E explicava:

— Joguei, hoje, num azar que tenho a certeza vai chegar na ponta e vai dar os dinheiros.

E a senhora indistinta:

— Se o senhor me der o nome do cavalo, eu vou dar ao meu marido em casa para fazer o jôgo. Ela também gosta de corridas.

O homenzinho deu uma batforada de fumaça, mordeu o charuto que fumava, e delicado, sorrindo respondeu:

— Quê, não posso, isto é segredo. Tô aqui obedecendo as ordens...

Silêncio, então, reparando o resto do povo nas filas. A maioria das pessoas procurava evitar o sol na cabeça com os jornais do dia. O resto resolvia o problema de maneira mais prática: faziam chapéus de papel e se deixavam ficar a espera que a fila andasse. Alcançamos a avenida Presidente Vargas e fomos à rua Tomé de Souza, onde o povo também sentado pelas calçadas aguardava pacientemente a hora de entrar na igreja.

Um automóvel enguiçado naquela rua era motivo da atenção de todos. Por mais que o motorista mexesse no motor, por mais que fizesse força para ajeitar o carro, este permanecia sem sair do lugar. A chapa do carro — por sinal, taxi — tinha um número esquisito: 4-74-77.

Aproximamos do vasto um cidadão de aspecto respeitável, puxa do bolso os olhos de taratuga, com vidro de grau, olha o número e toma nota na ponta do jornal que levava.

E' aí que ouvimos alguém insinuar:

— Aquele moço deve ser da polícia. Da Diretoria do Tráfego, pelo menos.

E uma voz fanhosa, incontinente: — Não, é meu marido. O número é pro jôgo do bicho. O desgraçado sonhou, de ontem para hoje, que São Jorge ia lhe dar um palpite. Mal viu a chapa do carro e saiu daqui pra lá, como quem tem a certeza do "bicho", que vai receber amanhã. São Jorge não falha...

O repórter olhou, então, para trás. A senhora que falava lá carregando duas velas e um ramalhete de flores que não tinha mais tamanho. Aquilo devia ser promessa e promessa de boa-sinuar.

Entramos na rua da Alfândega e salmos pensando no número do automóvel enguiçado: 4-74-77. O povo continuou postado na porta da igreja, esperando a bênção de São Jorge Guerreiro — o Santo mais popular da cidade.

CONDECORADOS PELO BRASIL

WASHINGTON, 24 (UP) — Dez personalidades do governo do Estado de Tennessee e de jornais do mesmo Estado foram condecorados com a Ordem de Cruzeiro do Sul, em recompensa da hospitalidade que ofereceram ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, há um ano. A aposição das condecorações foi realizada na Embaixada do Brasil nesta capital, pelo próprio Embaixador Maurício Nabuco, o qual teve ocasião de dizer que os agraciados "prestaram ao Brasil um grande serviço". Os condecorados foram o Governador do Estado, Gordon Browning, o presidente da Universidade do Estado, os prefeitos de Nashville, Chattanooga e Humboldt, e os diretores de três jornais das duas primeiras cidades. O governador Browning, agradeceu em nome dos agraciados, dizendo que o Estado de Tennessee resolveria enviar ao Presidente Gaspar Dutra um cavalo, como "prova de apreço" por sua visita àquele Estado.

SÃO JORGE GUERREIRO, O SANTO MAIS POPULAR DA CIDADE

Quem quer sentir o espetáculo em toda a sua gradiosidade de festa popular.

Um preto meio encachado corria apregoando às filas "Os sete pontos de São Jorge" e como se não bastasse isso para ganhar dinheiro, ajuntava mela duxia de flores emurchecidas e gritava, na sua linguagem de homem rude tocado pelo álcool:

— Quem quer comprar essas flores pra levá, peço, santo? Vendo barato, cinco cruzeiros o milagre! Quem não levá flores não adianta pedi nada a São Jorge. E' tmbalo perdido.

O povo olhava, com desdém, para o pobre infeliz e ele passava na sua peregrinação, gritando sempre a mesma coisa. Lá e vinha, de canto a canto, o paléto aberto no peito sem camisa, até que uma velha metida num vestido de veludo vermelho, chamou-o, tomou-lhe as flores da mão e arrastando do fundo da bolsa uma nota machucada de cinco cruzeiros, fez-lhe entrega, como se tivesse com aquilo comprado o reino do céu.

O homem sumiu. Meia hora depois voltou com novas flores e continuou o seu prego em tom mais forte. Ouvimos bem quando a velha disse baixinho a uma menina que ficava a sua frente na fila interminável:

— Que patife! Vai apanhar chepa no "Mercado das Flores", para vender aqui ao preço do cambão negro.

E em bom tom de zanga:

— Isso é crime contra a economia popular.

Mais adiante uma mulata rolha, de chale na cabeça, a sala de volta arrastando no chão, os pés metidos em chinelos de salto alto, arriou o taboleiro de doces e comidas balanças bem perto de nós.

O povo estava com fome e foi em cima dos bolinhos de tapioca. Enquanto servia um e outro, a criatura cantava e marcava com os pés um compasso esquisito e diferente que não entendíamos bem.

Abriam a porta da Igreja e aquela gente, em alvoroço, preparou-se para ver o milagreiro santo guerreiro. O povo foi entrando, enchendo a nave, tomou conta de todos os lugares.

Lá num canto em frente ao altar-mor, a imagem de São Jorge era bem um motivo de admiração, pela imponência dos seus traços.

O santo montado no seu cavalo branco, o escudo numa das mãos, a lança na outra, uma atitude digna de herói, parecia sentir o esplendor da homenagem que lhe preparou o povo.

E os fiéis depois de ouvir a missa, desfilaram contritos, beijando cada um por sua vez, uma das três fitas vermelhas que pendiam da imagem. Voltamos à rua. O movimento parecia ainda maior. Homens e mulheres cansados de tanto esperar, num sol já forte, buscavam a sombra das árvores do Campo de Sant'Anna.

Um tipo gordo, com uma camiseta listada e um rádio de pilha ouvia o noticiário da "Nacional". E comentava para uma senhora que estava ao seu lado:

— Já vim prevenido. O que me interessa é ouvir as corridas. Cade um tem a sua mania. Eu tenho a minha e por isso vim logo prevenido. Posso sair daqui de noite que não me incomodo...

E explicava:

— Joguei, hoje, num azar que tenho a certeza vai chegar na ponta e vai dar os dinheiros.

E a senhora indistinta:

— Se o senhor me der o nome do cavalo, eu vou dar ao meu marido em casa para fazer o jôgo. Ela também gosta de corridas.

O homenzinho deu uma batforada de fumaça, mordeu o charuto que fumava, e delicado, sorrindo respondeu:

— Quê, não posso, isto é segredo. Tô aqui obedecendo as ordens...

Silêncio, então, reparando o resto do povo nas filas. A maioria das pessoas procurava evitar o sol na cabeça com os jornais do dia. O resto resolvia o problema de maneira mais prática: faziam chapéus de papel e se deixavam ficar a espera que a fila andasse. Alcançamos a avenida Presidente Vargas e fomos à rua Tomé de Souza, onde o povo também sentado pelas calçadas aguardava pacientemente a hora de entrar na igreja.

Um automóvel enguiçado naquela rua era motivo da atenção de todos. Por mais que o motorista mexesse no motor, por mais que fizesse força para ajeitar o carro, este permanecia sem sair do lugar. A chapa do carro — por sinal, taxi — tinha um número esquisito: 4-74-77.

Aproximamos do vasto um cidadão de aspecto respeitável, puxa do bolso os olhos de taratuga, com vidro de grau, olha o número e toma nota na ponta do jornal que levava.

E' aí que ouvimos alguém insinuar:

— Aquele moço deve ser da polícia. Da Diretoria do Tráfego, pelo menos.

E uma voz fanhosa, incontinente: — Não, é meu marido. O número é pro jôgo do bicho. O desgraçado sonhou, de ontem para hoje, que São Jorge ia lhe dar um palpite. Mal viu a chapa do carro e saiu daqui pra lá, como quem tem a certeza do "bicho", que vai receber amanhã. São Jorge não falha...

O repórter olhou, então, para trás. A senhora que falava lá carregando duas velas e um ramalhete de flores que não tinha mais tamanho. Aquilo devia ser promessa e promessa de boa-sinuar.

Entramos na rua da Alfândega e salmos pensando no número do automóvel enguiçado: 4-74-77. O povo continuou postado na porta da igreja, esperando a bênção de São Jorge Guerreiro — o Santo mais popular da cidade.

Quem quer sentir o espetáculo em toda a sua gradiosidade de festa popular.

Um preto meio encachado corria apregoando às filas "Os sete pontos de São Jorge" e como se não bastasse isso para ganhar dinheiro, ajuntava mela duxia de flores emurchecidas e gritava, na sua linguagem de homem rude tocado pelo álcool:

— Quem quer comprar essas flores pra levá, peço, santo? Vendo barato, cinco cruzeiros o milagre! Quem não levá flores não adianta pedi nada a São Jorge. E' tmbalo perdido.

Quem quer sentir o espetáculo em toda a sua gradiosidade de festa popular.

Um preto meio encachado corria apregoando às filas "Os sete pontos de São Jorge" e como se não bastasse isso para ganhar dinheiro, ajuntava mela duxia de flores emurchecidas e gritava, na sua linguagem de homem rude tocado pelo álcool:

— Quem quer comprar essas flores pra levá, peço, santo? Vendo barato, cinco cruzeiros o milagre! Quem não levá flores não adianta pedi nada a São Jorge. E' tmbalo perdido.

CR\$ 50,00 mensais



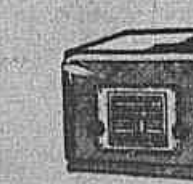
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR\$ 60,00 mensais



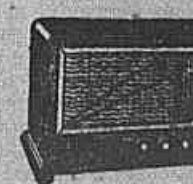
5 válvulas americano Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais



5 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR\$ 100,00 mensais



Equipada com diâmetro de 26 polegadas, 29,99 por mês

CR\$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

CONFERÊNCIAS DE LÍDERES E INTENSA ATIVIDADE DE BASTIDORES

CONTINUA A COORDENAÇÃO DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Não cessaram ainda as possibilidades de acordo do P.S.D. com outras correntes políticas — Reunião do Conselho Nacional só depois de esclarecidos os entendimentos em curso

Proseguem os líderes do PSD, ativamente, em suas articulações, visando uma fórmula capaz de garantir a coesão do partido.

Muitas conferências se efetuaram, nas últimas horas, com aquele objetivo.

O senador Góis Monteiro, que nos últimos dias tem polarizado as atenções dos chefes do partido, avistou-se com diversos deles, e, também, com o presidente Dutra, no intuito de se chegar, de vez, a uma solução que preserve a unidade do partido.

Enquanto isso, continuam as trocas de impressões entre líderes do PSD e do PTB e PSP, em torno da possibilidade de acordo, das três agremiações, à base de uma candidatura pesadista.

Admite-se, em alguns setores, possa vir a prevalecer o critério de eleição interna, no Conselho, para indicação do candidato.

De positivo, no entanto, nada existe, pelo menos que tenha sido dado a conhecer.

Quanto à reunião do Conselho Nacional, conquanto alguns cheguem a admitir venha a mesma a ser realizada ainda esta semana, outros opinam que a mesma só será levada a efeito depois de perfeitamente esclarecidos os entendimentos, ora em curso.

Além disso, ouvimos, de diversos próceres pesadistas, que nenhum esforço será poupado no sentido de manter a coesão partidária.

Regressou o Deputado Amaral Peixoto

Mostrou-se reservado com a imprensa, mas declarou que tudo correu bem, prosseguindo os entendimentos entre o P.S.D. e o P. T. B.

Regressou ontem do Rio Grande do Sul, onde, em missão política, foi conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Amaral Peixoto.

Em conversa com os jornalistas, ainda no aeroporto, limitou-se o deputado fluminense — que se mostrou, como sempre, bastante reservado — a declarar que tudo correu bem e que prosseguirão os entendimentos entre o PSD e o PTB.

TER-SE-IA CHEGADO A UM RESULTADO

A respeito das atividades do sr. Amaral Peixoto, conversamos, mais tarde, também, com o deputado Antero Leivas, do PSD gaúcho.

Depois de algumas considerações sobre o momento político, informou-nos o representante dos pampas: — Não estive, ainda, com o sr. Amaral Peixoto. Soube, porém, que a sua viagem corrou-se de êxito.

Chegou ontem ao Rio o Governador de S. Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Desperta o mais vivo interesse nos meios políticos a viagem que o sr. Ademar de Barros fará hoje ao Rio de Janeiro. O governador do Estado, que pretendia ir até ao aeroporto, regressando após a S. Paulo, ao que se adianta agora, ficará na Capital da República até quarta-feira, a fim de manter vários contatos políticos, entre os quais um com o general Góis Monteiro.

Os meios políticos dão mais importância ao encontro do sr. Ademar de Barros com o general Góis Monteiro, em virtude de ter sido o ex-ministro da Guerra destacado para atuar como pacificador das duas correntes pesadistas, devendo concluir sua missão justamente até quarta-feira próxima.

ADMITE-SE QUE O BRIGADEIRO ABRA MAO DE SUA CANDIDATURA EM BENEFÍCIO DA CONCILIAÇÃO GERAL

As declarações do padre Arruda Câmara, relativas à possibilidade, ainda, da retirada, pela UDN, da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes — em benefício de uma candidatura de conciliação, despertou naturais comentários nos círculos políticos. Assim é que, em palestra com o nosso representante, o sr. Monroe, um senador do norte, pertencente à UDN, inquirido por nós a respeito, assim se expressou: — O Brigadeiro é um homem compreensivo, e, assim, não seria ele quem oporia dificuldades à adoção de uma candidatura que unisse a família política brasileira.

CALDEIRÃO DA POLÍTICA



— Vamos deixar ferver, um pouco mais, o sôpo da sucessão.

O Partido Republicano não assumiu ainda nenhum compromisso no tocante ao problema presidencial

A VOLTA DO REI LEOPOLDO AO TRONO



Toda a família real votou recentemente na Bélgica, por ocasião do plebiscito nacional realizado para decidir sobre a volta de Leopoldo ao trono. O flagrante acima foi tomado quando a princesa Josephine Charlotte chegava a Bruxelas. O automóvel, para poder atravessar a multidão, precisou do auxílio dos serviços de ordem.

Importantes declarações do sr. Cirilo Junior sobre o problema da sucessão

Acredita que será mantida a coesão do partido — As demarches do general Góis estão se processando de comum acordo com a direção do P.S.D.

A situação política nacional atravessa uma fase de grande efervescência, sobretudo entre os círculos ligados ao P. S. D., onde os seus principais dirigentes estão se movimentando intensamente no sentido de manter a unidade partidária em torno do seu candidato à presidência da República, que será escolhido na próxima reunião do Conselho Nacional.

Ao que fomos informados pelo presidente do P.S.D., a importante reunião será levada a efeito



Sr. Cirilo Junior

na quinta ou sexta-feira próximas, ocasião em que será conhecido o candidato pesadista.

Em torno do assunto, o sr. Cirilo Junior fez-nos importantes declarações, frisando que, antes de mais nada, será mantida a

unidade do partido. E, prosseguindo:

— Acredito que qualquer que seja o candidato escolhido o partido manter-se-á unido.

Perguntado se a decisão do P.S.D. seria comunicada ao PTB e ao PSP, respondeu o sr. Cirilo Junior o seguinte:

O principal é lançarmos o candidato. As adesões virão depois. O partido precisa dar uma demonstração de força interna para obter o necessário fortalecimento no setor externo, o que será conseguido com o resultado da reunião que realizaremos esta semana.

Falando acerca do trabalho do general Góis Monteiro como coordenador, disse que o senador alagoano tem prestado um grande serviço ao partido e que as demarches por ele dirigidas, de comum acordo com o presidente do partido, estão sendo conduzidas satisfatoriamente.

— O general Góis Monteiro tem ouvido os chefes de diretórios estaduais, e ao que sei encerrará hoje as demarches que vem fazendo junto aos mesmos.

Acrescenta ainda o sr. Cirilo Junior que não é possível protelar por mais tempo a escolha do nome.

No Maranhão domina o P. S. T. em setenta dos seus 72 municípios

Satisfeito o senador Vitorino Freire — Vai ser criada a seção goiana do partido

Palestramos ontem, no Monroe, ligeiramente, com o senador Vitorino Freire, presidente do PST.

Indagado sobre a situação, em geral, de seu partido, o senador Vitorino Freire mostrou-se satisfeito. Referiu-se, preferencialmente, ao ingresso do governador José Varella no PST, o que veio fortalecer ainda mais o partido.

Interpelado por nós, a seguir, acerca do que vai pelo Maranhão, respondeu-nos o chefe do PST:

— É excelente a nossa situação. Basta considerar que o PST domina em setenta dos setenta e dois municípios.

Revelou, mais, o senador maranhense, que tão logo seja legalizada a seção goiana do PST, irá a Goiás. Neste Estado, o PST — acrescentou o sr. Vitorino — apoiará a candidatura do sr. Alfredo Nasser para senador (reeleição) e a do sr. Pedro Ludovico para governador.

Regressou o ministro Honório Monteiro

Pelo trem de luxo da Central do Brasil, regressou ontem de São Paulo, o professor Honório Monteiro, titular do Trabalho e ministro interino da Justiça.



H. Monteiro

O ministro Honório Monteiro, que desde sábado se achava na capital paulista, ontem mesmo compareceu ao seu gabinete, retomando suas atividades na administração do país. Em S. Paulo o sr. Honório Monteiro recebeu várias demonstrações de simpatia e de apreço.

Homenagens postumas do Senado e da Câmara

As duas casas do Congresso levantam seus trabalhos em reverência à memória do deputado Lauro Montenegro — O elogio do extinto pelo senador Góis Monteiro

Com o falecimento do deputado Lauro Montenegro, ocorrido sábado último nesta capital, perdeu a representação nacional e particularmente a bancada do PSD de Alagoas na Câmara Federal uma de suas figuras mais expressivas. Seu desaparecimento causou, por isso mesmo, geral consternação, tendo o Senado e a Câmara levantado seus trabalhos de ontem em homenagem à memória do parlamentar falecido.

As homenagens do Senado

No Senado, após a leitura do expediente, o sr. Nereu Ramos, na presidência da sessão, concedeu a palavra ao senador Góis Monteiro, que pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, o Senado já teve, por certo, notícia do desaparecimento de um dos mais ilustres e dedicados representantes do meu Estado na Câmara Federal, o Deputado Lauro Montenegro, figura que exerceu com brilho, abnegação e operosidade, o mandato naquela Casa do Parlamento Nacional.

É verdadeiramente cumpungido pelo sentimento de tristeza que me levanto para proferir algumas palavras, perante o Senado, em homenagem póstuma ao brasileiro e homem público, que acaba de tornar, vítima de

Possível o acordo entre o PR e o PSD

Declarações do sr. Tristão da Cunha — Os republicanos aguardam a marcha dos acontecimentos — Desinteligências em Minas com a U.D.N.

Acerca da versão, corrente em determinados setores políticos, de que o PR estaria, desde já, comprometido com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, ouvimos, ontem, o deputado Tristão da Cunha, uma das mais influentes figuras do partido do sr. Artur Bernardes.

Declaramos, inicialmente, o prócer mineiro: — Não. Por enquanto, não temos nenhum compromisso com ninguém.

Interrogado sobre a hipótese de vir o PR a fazer causa comum com o PSD, disse-nos:

— É isso, igualmente, possível.

Mrs. adverte:

— Contudo, nada existe assentado, ainda. Por ora, estamos aguardando os acontecimentos. No momento oportuno,

o Partido, pelos seus órgãos competentes, decidirá.

Finalmente, interpelado, por nós, acerca das desinteligências que haviam, em Minas, entre a UDN e o PR, não as negou.

Deputados federais pernambucanos congratulam-se com o chefe da Nação pela escolha do sr. Novais Filho para a pasta da Agricultura

Mais uma expressiva e honrosa manifestação de simpatia acaba de ser prestada ao senador Novais Filho por motivo de sua escolha para ministro da Agricultura. Está redigido nos seguintes termos o telegrama que deputados federais pernambucanos acabam de dirigir ao presidente da República congratulando-se com a nomeação do seu ilustre conterrâneo para aquele alto posto do governo:

“Felicitamos vossa excelência pelo ato de acertada escolha do senador Novais Filho para ministro da Agricultura. A nomeação desse ilustre pernambucano para tão altas funções, que certamente honrará pelas qualidades de que é portador, constitui motivo de justa alegria para todo Pernambuco (a) Arruda Câmara, Costa Porto, João Cleófas, Lima Cavalcanti, Gilberto Freire e Alde Sampaio”.

“Tudo não passa de boato. Até este momento (eram quinze horas) o sr. Getúlio Vargas não tem compromisso com nenhum partido, nem com nenhuma candidatura. Esta é a verdade.”

Não tem compromisso com ninguém

DECLARAÇÕES DO SENADOR SALGADO FILHO SOBRE A POSIÇÃO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Ouvindo ontem, no Monroe, sobre as versões relativas a compromissos que teria o sr. Getúlio Vargas firmado, com partidos e sobre candidaturas, declarou-nos o sr. Salgado Filho: — Tudo não passa de boato. Até este momento (eram quinze horas) o sr. Getúlio Vargas não tem compromisso com nenhum partido, nem com nenhuma candidatura. Esta é a verdade.”

Em seguida, ocupou a tribuna o senador Apolônio Sales, para enaltecer as qualidades do eminente morto, que exerceu durante muito tempo a Secretaria de Agricultura de Pernambuco. O orador concluiu seu discurso pedindo, em nome do PSD, fosse suspensa a sessão e comunicadas as homenagens que o Senado prestava à memória do prestante brasileiro à sua ilustre família. Falaram, ainda, os srs. Hamilton Nogueira, pela UDN; José Américo e Durval Cruz, aqueles pessoalmente e este pelo PR.

Kerinaldo Cavalcanti, pelo PSP; Salgado Filho, pelo PTB e Vitorino Freire, pelo PST.

O sr. Nereu Ramos, antes de levantar a sessão, pronunciou as seguintes palavras: “Antes de suspender a sessão cumprindo a determinação do Senado, me permito associar a Mesa às homenagens que acabam de ser”

(Continua na página seguinte)

O que houve ontem na Câmara Municipal

Elogio da administração municipal — Visita de d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro — Apenas um projeto aprovado

A obra regimental o sr. Murilo Lacerda declarou aberta os trabalhos.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Osório Borba que solicitou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Arthur Boisson, médico e diretor do Hospital de Psicopatas de Engenheiro de Dentro. Mais dois votos de pesar foram aprovados a seguir. Solicitaram votos os srs. Breno da Silveira e João Luiz de Carvalho, pelo falecimento do deputado Lauro Montenegro, do P. S. D. de Alagoas, e do sr. Manoel Caldeira de Alencar Jr., sobrinho do vereador Caldeira de Alencar.

Obras do Prefeito

Em seguida o sr. Gama Filho ocupou a tribuna por longo tempo, tendo demonstrado a grande obra do prefeito Mendes de Moraes, que atendendo a pedidos dos moradores da Penha, Macaúba, etc., mandou calçar várias ruas daqueles bairros. O orador foi constantemente interrompido por uma oração do representante do P. S. D. O sr. Breno da Silveira também veio à tribuna para criticar o discurso do sr. Gama Filho.

Penalidades para os motoristas

O outro orador do expediente foi o sr. Cotrim Neto. O vereador populista criticou o projeto do sr. Freitas Castro, ora em curso na Câmara dos Deputados, que estabelece penalidades para os motoristas em caso de acidentes de trânsito.

Visita de d. Jorge Marcos de Oliveira

As matérias da Ordem do Dia não puderam ser anunciadas porque se encontrava de visita a Casa, d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Saudaram o ilustre visitante os srs. Gama Filho, Cotrim Neto, Jorge de Lima e Levi Neves e a sr. Mercedes Dantas. O sr. Levi Neves aproveitou a oportunidade para solicitar ao presidente a inclusão na próxima pauta, de uma indicação de sua autoria, solicitando que em sessão solene seja entronizada no recinto da Câmara a imagem de Jesus Cristo, como exemplo de virtude e de estímulo ao trabalho dos vereadores. Logo após d. Jorge Marcos ter agradecido as manifestações que lhe foram prestadas, a sessão foi suspensa por dez minutos, a fim de que os vereadores se preparassem o insigne prelado ao salão nobre.

Homenagens póstumas do Senado e da Câmara

(Conclusão da página anterior) prestadas ao ilustre brasileiro tão pouco falecido. Lauro Montenegro era um dos mais dignos filhos do Brasil, servindo-o sempre com o mesmo entusiasmo e dedicação através de várias unidades da Federação. A Mesa associou-se às homenagens que lhe foram prestadas.

Os oradores da Câmara

Também a Câmara prestou à memória do deputado Lauro Montenegro expressiva homenagem na sessão de ontem. Ao ser aberta a sessão, o sr. Cirilo Junior deu conhecimento oficial da notícia de sua morte, exaltando a vida e a obra do representante de Alagoas, tanto como deputado, quanto técnico que prestou serviços a várias unidades da Federação. A seguir, anunciou um requerimento de da bancada alagoana, iniciativa do sr. Medeiros Neto, em que se pedia um voto de pesar, transmissão de condolências à família e levantamento da sessão.

Falaram, depois, vários oradores, representando ora os respectivos partidos, ora pondo em relevo os serviços de Lauro Montenegro, na organização e racionalização de serviços agrícolas de diversas regiões do país. Assim, sucederam-se na tribuna os srs. José Maria, Freitas Cavalcanti, Ernani Satrio, Luís Silveira, Leite Neto, Dioclécio

O encontro do general Gois com o governador Ademar de Barros

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. Ademar de Barros. No aeroporto Santos Dumont, o governador de São Paulo foi recebido por diversas figuras do mundo político, inclusive correligionários.

Visto o governador paulista acompanhado sua esposa, sr. Leonor Mendes de Barros, que se destina à Europa. Contudo, em vista da situação política, o sr. Ademar e Barros resolveram prolongar sua permanência no Rio

Ordem do dia

Reabertos os trabalhos, foi finalmente anunciada a Ordem do Dia com a terceira discussão do projeto que equipara para efeito de jubilação os professores que mencionam. A matéria foi aprovada sem oradores. Esgotada a hora regimental, foi aceita uma prorrogação de trinta minutos. Em terceira discussão foi apreciado o projeto que regula o uso de carros oficiais da P.D.F. Sobre o assunto falaram os srs. Tito Livio, João Luiz de Carvalho e a sr. Lígia Bastos. Entretanto, a matéria teve a sua discussão adiada por ter sido apresentado um substitutivo. Foi pedida ainda outra prorrogação de mais trinta minutos, mas o sr. Osório Borba solicitou verificação e não houve número. A sessão foi encerrada logo a seguir.

Conferenciou com o sr. Ademar de Barros o vice-governador do Estado de Minas

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Está atraindo as atenções políticas a chegada, ontem, a esta capital do sr. José Ribeiro Pena, vice-governador de Minas Gerais. O líder montanhês, que pertence ao PSD, manteve duas conferências com o sr. Ademar de Barros, acompanhando-o numa viagem feita ao município de Franco da Rocha, onde foram inaugurados melhoramentos no Hospital do Mandaqui.

A U. D. N. procura alianças PEQUENOS PARTIDOS ESTÃO SENDO FORTEMENTE ASSEDIADOS

Ao que sabemos, em boas fontes a UDN está ativamente empenhada em conseguir, para o seu candidato, o apoio de outros partidos menores. Proceres udenistas já estavam, ao que nos informaram, rondando os dirigentes do PR, do PL, do PDC e do PSB, a respeito da possibilidade de serem estes partidos se alijarem a ela, na campanha sucessória.

Continuam na direção do partido

A propósito das versões que davam certo o afastamento do sr. Protásio Vargas da direção do PSD gaúcho, disse-nos, ontem, o deputado Antonio Lelvas: — A notícia não tem fundamento. Aliás, o sr. Protásio Vargas já a desmentiu.

Duarte, José Joffill, Altamirano do Reguillo, Berto Condé, Lino Machado, Oscar Carneiro, Lima Cavalcanti, Rui de Almeida, Hugo Carneiro e Hermes Lima. Já estava na presidência o sr. José Augusto que pôs em votação o requerimento. Depois da aprovação, o presidente exaltou, ainda, a memória do deputado extinto, associando a Mesa às homenagens prestadas. E, em seguida, levantou os trabalhos.

Não será preenchida a vaga

A vaga deixada pelo deputado Lauro Montenegro não será preenchida. A razão é que o PSD alagoano já não tem suplente e, estando-se a menos de seis meses do novo pleito eleitoral, não se realizará eleição para aquela vaga.

O último suplente era o sr. Luiz Silveira, que ocupou a vaga deixada pelo sr. Xavier de Oliveira, falecido em Petrópolis.

O sepultamento

O enterro do deputado Lauro Montenegro realizou-se, domingo último, no cemitério São João Batista, com o acompanhamento de numerosas figuras do alto mundo oficial e político. Nessa ocasião, discursaram o senador Apolônio Sales e os deputados Samuel Duarte e Medeiros Neto, respectivamente por Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

a fim de conversar com os líderes partidários sobre o problema sucessório.

Não está ainda fixada a data do regresso do governador de São Paulo, dizendo-se que o mesmo retornará ao seu Estado na próxima quinta-feira.

No Copacabana Palace, onde se acha hospedado, o sr. Ademar de Barros entrevista ontem conversações com vários líderes pes-

Sucessão Governamental Baiana

Apresentada pela U.D.N. a candidatura do sr. Juracy Magalhães — A ala autonomista não compareceu à Convenção

SALVADOR, 24 (Asapress) — A situação de dissidência interna udenista, causada pela candidatura Juracy Magalhães, deflagrou com a deliberação da ala chamada autonomista, não comparecendo à convenção. Nos últimos dias foram feitas demarções junto ao sr. Juracy, no sentido da preservação da unidade udenista, com o adiamento da convenção, tanto em vista da situação política nacional confusa, desaconselhando deliberações precipitadas sobre a política estadual, como pela impossibilidade de resguardar aquela unidade prevalecendo a candidatura Juracy. Este, contudo, ao que se diz, irredutível aos argumentos e aos apelos da ala autonomista, manteve o propósito da convenção, de adotar a sua candidatura, motivando a seguinte declaração pública feita pela citada ala:

“A ala autonomista da UDN, seção da Bahia, considerando

que o diretório do partido recebeu do PSD resposta, confirmando os propósitos de colaborar no sentido da solução conciliatória do problema da sucessão governamental do Estado, e sendo, de todo em todo, indispensável que se levem a termo os entendimentos visando o objetivo da conciliação, que é o que interessa fundamentalmente à Bahia; e atendendo, por outro lado, que desde antes, a própria situação política nacional vem impondo que não haja precipitações na situação partidária do problema local da sucessão; resolveu não participar da convenção estadual de hoje, de cujos resultados, entretanto, conhecerá, com o desejo de manter quanto possível a unidade partidária, fazendo, aliás, restrições à composição da convenção, cujas delegações, dando o modo como foram constituídas, não correspondem a verdadeira expressão eleitoral nos respectivos municípios”.

Na Assembléia Fluminense

Agitado o plenário com a política de Nova Iguaçu — Longos debates sobre a sucessão presidencial — Vários projetos aprovados

NITERÓI, 24 (De Herald) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início precisamente às 14.25, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Falou no expediente, o trabalhista Hipólito Pôrto, que focou o problema da sucessão presidencial. Em seguida, disse da possibilidade da candidatura do senador Getúlio Vargas.

Ordem do dia

Foram aprovados:

Discussão, sob regime de urgência, do projeto número 72, de 1950, abrindo o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00, destinado a atender à parte restante dos encargos assumidos pelo Estado, em decorrência dos convênios firmados com a União em 1947, 1948 e 1949, para a construção de unidades escolares na zona rural.

Discussão única da Indicação número 310, de 1949, sugerindo ao sr. governador do Estado a concessão de um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Matriz do Município do Carmo.

Discussão única da Indicação número 15, de 1950, sugerindo ao Governo do Estado a concessão de auxílio de Cr\$ 20.000,00 à Irmandade de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Primeira discussão do projeto número 52, de 1950, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade “inter-vivos” à Igreja Presbiteriana de Nova Friburgo na aquisição que mencionam.

Primeira discussão do projeto número 95, de 1950, autorizando o Poder Executivo a auxiliar com a importância de Cr\$ 39.000,00 o serviço de calçamento da rua fronteira ao Estabelecimento Agrícola número IV, antigo Posto de Monte de Cordeiro, que está sendo executado pela Prefeitura local.

Primeira discussão do projeto número 115, de 1950, determinando que passe a denominar-se “Escola Rotary” o estabelecimento de ensino primário localizado no quarto subdistrito de Niterói.

Primeira discussão do projeto número 126, de 1950, concedendo isenção de pagamento do imposto de transmissão de propriedade “inter-vivos” ao Hospital Antônio Castro, de Cordeiro, na aquisição que mencionam.

Segunda discussão do projeto número 288, de 1949, considerando de utilidade pública o “Bomfim Futebol Clube”, sediado em Magé.

Segunda discussão do projeto número 9, de 1950, tornando extensiva ao diretor e ao secretário da Escola de Polícia a gratificação instituída pelo artigo 3.º do Decreto-lei número 494, de 21 de maio de 1942, para os professores da referida Escola.

Segunda discussão do projeto

COISAS QUE ACONTECEM NO R. G. DO NORTE

O governador do R. G. do Norte abandonou o partido que o elegeu, passando a hostilizar os próprios correligionários, os mesmos que se bateram pela vitória eleitoral de Varela e pelo reconhecimento dessa vitória.

Agora, o presidente da assembléia potiguar, que tinha ficado com o governador, abandona-o por sua vez, bandando-se para outras hostes.

Udenistas de Madureira aderem ao P.S.D.

Ao que corria ontem nos corredores da Câmara Municipal, acabou de aderir ao PSD do Distrito o sr. Carlos Amado Machado e seus amigos do Diretório da UDN de Madureira.

Em São Paulo o governador Coimbra Bueno

S. PAULO, 24 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital o governador Jerônimo Coimbra Bueno e o sr. José Guimarães, secretário do Interior de Goiás. Ambos procuraram o sr. Ademar de Barros, com quem mantiveram longa conferência, da qual nada transpirou. Faltando à reportagem, o governador de Goiás afirmou que não veio a S. Paulo para cuidar de política mas sim de assuntos administrativos.

Truman acusa McCarthy de difamador

Enérgico discurso do presidente norte-americano na Associação Federal de Advogados

WASHINGTON, 24 (Por James Lee, do I. M. S.) — O presidente Truman acusou hoje o senador Joseph R. McCarthy de “difamador” e declarou que o governo destituirá todos os empregados públicos cuja ligação comunista ou cuja deslealdade não puderem ser comprovadas.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

dor por Wisconsin e seus partidários de “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy. O discurso presidencial foi o ponto culminante de uma série de acontecimentos, entre os quais figura o início de uma investigação dos expedientes de lealdade dos empregados do Departamento do Estado pelo investigador correspondente do Senado. O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

do de “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

Perigo de ataque russo contra os Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

De que os russos estão ansiosos por expulsar os ocidentais do setor ocidental de Berlim e que os EE. UU. consideram isso a “encruzilhada” da guerra fria. Acrescentou que criar-se-á uma situação muito séria, se eles tentarem isso. A isso, será oposta resistência por meios pacíficos, mas, se necessário, apelar-se-á para o fogo de metralhadoras e outros recursos. O secretário de Estado Dean Acheson disse, entretanto, que a ameaça ao comunismo russo é tão séria que o Poder Executivo a construir uma rede de silos no território fluminense e dando outras providências.

Segunda discussão do projeto número 82, de 1950, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade “inter-vivos” a Leonardo Carleto de Almeida, para a aquisição de uma propriedade na cidade de Nova Iguaçu, destinada à instalação do Instituto Iguaçuano de Ensino.

Segunda discussão do projeto número 85, de 1950, abrindo o crédito especial de Cr\$ 155.688,00, para atender, no corrente exercício, à aquisição de placas ao licenciamento de veículos.

Segunda discussão do projeto número 86, de 1950, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade “inter-vivos” à Mitra Diocesana de Niterói, para aquisição, por doação, do terreno que mencionam.

Terceira discussão do projeto número 410, de 1949, retificando para Esparta Atlético Clube o nome da entidade esportiva constante da Lei número 588, de 13 de outubro de 1949.

Em explicação pessoal, continuou na tribuna o trabalhista Hipólito Pôrto tratando, ainda, da sucessão presidencial.

A seguir, falou o peessedista José Manhães, criticando a atividade de certas autoridades volicias, no município de Nova Iguaçu. O orador ao se referir às atividades políticas do sr. Mário Guimarães, líder udenista, usou de termos antibarlamentares, tendo sido advertido pela presidência.

Respondendo ao discurso do sr. José Manhães, o líder udenista criticou os termos daquele peessedista. Em seguida, defendeu as autoridades, das críticas feitas pelo orador.

Preliminarmente, o P.S.D. deve apresentar o candidato

Ao ser ouvido, ontem, pelos jornalistas, após o seu regresso de Itá, declarou o sr. Amaral Peixoto:

— Enquanto o PSD não apresentar o seu candidato o sr. Getúlio Vargas não poderá tomar nenhuma iniciativa, pois a conclusão do acordo entre os dois partidos está na dependência da escolha do nome peessedista.

O P.R. dirige-se ao sr. Afonso Pena

O sr. Afonso Pena Junior recebeu do sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, o seguinte telegrama: “O Partido Republicano lamenta não tivesse prevalecido a sua candidatura certo de que, vitorioso o eminente brasileiro e estimado amigo, propiciaria à Nação um governo fecundo e altamente proveitoso. Retenhamos o testemunho do seu grão de apreço”.

Regressou o deputado Vasconcelos Costa

Procedente de Uberlândia, chegou ontem a esta capital o deputado Vasconcelos Costa.

Falando à nossa reportagem, disse-nos o político de Minas que o seu partido está cada vez mais fortalecido no Estado, esperando uma vitória certa nas eleições gerais de outubro.

— Visitei várias cidades do Triângulo Mineiro e recolhi a melhor das impressões acerca da possibilidade do P.S.D. naquela região. Acredito mesmo que não há dúvida quanto à nossa vitória no próximo pleito.

A proprietária baleou a Inquilina

Isabel da Conceição, de 21 anos, casada, residente num barracão do morro do “Barro Vermelho”, no norte da cidade, teve uma desfeitura com o dono de tal sua inquilina. No caso do “bate-boca” a inquilina foi baleada no braço direito. A agressora foi presa e enviada ao 22.º D.P. A vítima, depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, retirou-se.

WASHINGTON, 24 (Por James Lee, do I. M. S.) — O presidente Truman acusou hoje o senador Joseph R. McCarthy de “difamador” e declarou que o governo destituirá todos os empregados públicos cuja ligação comunista ou cuja deslealdade não puderem ser comprovadas.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o senador por Wisconsin e seus partidários de “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy. O discurso presidencial foi o ponto culminante de uma série de acontecimentos, entre os quais figura o início de uma investigação dos expedientes de lealdade dos empregados do Departamento do Estado pelo investigador correspondente do Senado. O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

Tumulto na Faculdade Nacional de Direito

AGITAÇÃO PROVOCADA POR UM ELEMENTO ESTRANHO AOS QUADROS DO ESTABELECIMENTO, DURANTE A CONVENÇÃO DO MOVIMENTO DE REFORMA

Ontem à noite ocorreu na Faculdade Nacional de Direito um fato profundamente desagradável, que mereceu, por parte da quase totalidade dos alunos, que frequentavam aquele turno, a mais viva repulsa.

Eis como nos relatam o fato alunos daquela escola que ontem nos procuraram:

“Numa das salas reunia-se em Convenção o Movimento de Reforma (um dos três partidos da Faculdade empenhados na indicação de nomes que concorrerão ao próximo pleito para escolha dos futuros dirigentes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira) quando, em dado momento, alguns, na ocasião em aulas, tiveram sua atenção chamada por gritos e improperios que de modo nenhum podiam ter sido inspirados no motivo em debate.

Mas tudo se esclareceu pouco depois. E que a Convenção do Movimento de Reforma, através do seu líder Francisco Costa Neto — um ex-aluno da Faculdade que insiste em intrinsecar-se nos seus problemas — desviava-se das razões por que ali se achava reunida e se entregava à propagação da subversão. Nesse instante, um

reporter que se achava presente, (de jornal não identificado) quis fazer um flagrante, mas em tal não concordou o intruso e concluiu a todos que “corressem” com o “fascista”, no caso o fotorógrafo.

A esse apelo quase todos os convencionais se levantaram e teriam realmente “corrido” como jornalistas, não fosse a intervenção de alunos da Faculdade, que, como dissemos, foram, pelos gritos, levados ao local da Convenção.

O fato ocorreu profundamente desagradável e tem a agravante de ser suscitado por um elemento já de todos conhecido, estranho ao seu corpo discente e que não tem o direito de ali penetrar. Por outro lado, sabe-se que o sr. Costa Neto reúne, no Movimento de Reforma, adeptos, como ele, de uma doutrina de que não participamos e que, nesse pleito, tudo fará para colocar no referido Centro os seus representantes, vetando nomes e bloqueando toda a tentativa de harmonia por que lutam e anseiam os alunos da Faculdade Nacional de Direito”.

WASHINGTON, 24 (Por James Lee, do I. M. S.) — O presidente Truman acusou hoje o senador Joseph R. McCarthy de “difamador” e declarou que o governo destituirá todos os empregados públicos cuja ligação comunista ou cuja deslealdade não puderem ser comprovadas.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o senador por Wisconsin e seus partidários de “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy. O discurso presidencial foi o ponto culminante de uma série de acontecimentos, entre os quais figura o início de uma investigação dos expedientes de lealdade dos empregados do Departamento do Estado pelo investigador correspondente do Senado. O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O Comitê Investigativo suas pesquisas de espionagem citando fontes testemunhas e mostrando vistas difusas e tortuosas das acusações que investi-

As acusações de McCarthy de “difamador” e “falsos patriotas”, com seus envenenados interesses partidários. Ao defender as medidas tomadas pelo governo contra o comunismo, revelou Truman que 134 pessoas já se foram deportadas por serem comunistas e que 4 pessoas que se prive de sua cidadania norte-americana a mala de mil elementos supostos subversivos.

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.

O chefe do Executivo apoiou o secretário de Estado Acheson na censura feita por este às acusações de McCarthy no sentido de que os comunistas se infiltraram no governo e qualificou o sena-

O enérgico discurso pronunciado pelo presidente à Associação Federal de Advogados constitui a mais dura réplica dada até agora pelo governo às acusações de McCarthy.



Ivan Ramos Braga, o criminoso e Nelson Gomes de Lima, a vítima

Duelo mortal dentro do quarto

O marujo foi assassinado com quatorze facadas — O criminoso foi baleado pela vítima — A ex-noiva, o "pivot" do crime

Brutal crime de morte registrado na rua Barão de São Félix.

Nem dos quartos situados no 2º andar do prédio nº 24, daquela rua, um ex-marinhado abateu com 2 tiros e 14 facadas a um velho companheiro de moradia.

Na época Nelson Gomes de Lima, então servindo na Marinha de Guerra, tornou-se namorado da irmã de seu colega de farda e companheiro de quarto Ivan Ramos Braga. Em uma viagem que fizera a Alagoas, Nelson tornou-se noivo da irmã do companheiro. Meses

após, Maria Teresa, esse o nome da jovem, veio para o Rio a fim de fazer um curso de enfermagem. Nelson, todavia, sem que para tal houvesse razão, deixou de visitá-la, acabando por romper o noivado e na roda de amigos passou a difamar a ex-noiva, chegando até a escrever-lhe cartas profundamente imorais que atingiram a honra da moça.

Sabedor do que se passava, Ivan verberou-lhe severamente a atitude, tendo Nelson negado o procedimento infame de que era acusado. Mas como soubesse que Nelson continuava telefonar para a escola que Maria Teresa frequentava, profere-lhe o mais baixo conceito sobre sua irmã, Ivan advertiu-o, notadamente, sem ser atendido.

No dia do crime, domingo, os dois homens discutiram acaloradamente pelas mesmas razões. Nelson, na ocasião, teria dito que há muito tempo aguardava uma oportunidade para liquidar o colega de quarto e, ato contínuo, apanhou uma faca que estava debaixo do travesseiro, partindo em direção a Ivan. Este, sacando de uma pistola F. N. de sua propriedade, deu ao gatilho a primeira vez, atingindo-o no peito. Embora ferido, Nelson avançou para o agressor, ocasião em que este, deu ao gatilho pela segunda e terceira vez. Nesta, a pistola falhou, e Ivan, tomou a faca do contendor, ferindo-o por 14 vezes.

Perpetrado o crime, Ivan evadindo-se.

APRESENTOU-SE NO 16º D.P. Horas após perambulou pela cidade, o criminoso resolveu apresentar-se à polícia. Atirou fora a arma homicida, dirigindo-se da avenida Brasil, onde se encontrava, para a sede do 16º D.P., onde, ao procurar o comissário de dia, foi reconhecido pelo detetive da RP-25, que ali fora levar um preso.

Interrogado não vacilou em confessar os detalhes do brutal crime que cometera havia poucas horas. Mais tarde foi encaminhado para o 11º D.P., onde responderá a processo.



CASAL DE "VIGARISTAS" — Na Praça da República, domingo último, quando se ensaiavam para ludibriar a boa fé de um "otário", foram presos Francisco Souza Lemos, de vinte e cinco anos, viúvo, e sua companheira Amélia Gonçalves, de vinte e um anos, solteira, ambos residentes à rua Dez de Outubro, número cento e quarenta e cinco, no município mineiro de Governador Valadares. O casal de "vigaristas", cuja fotografia aparece acima, foi encaminhado para a Delegacia de Vigilância, que lhe dará destino conveniente. Segundo já apuraram as autoridades, Amélia é uma ladra perigosa — sim, com nome feito nos anais da polícia bandeirante.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O autor foi anistiado e pleiteou a promoção

O JUIZ, NÃO TENDO O SOLDADO FEITO CURSO ESPECIALIZADO, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO

Há tempos, o soldado Elzeirio Varga Portugal tentou uma ação contra a União Federal, no juízo da 2ª Vara da Fazenda, pleiteando sua promoção ao posto de terceiro sargento, para, na hipótese de vir a ser decretada a sua reforma, serem-lhe assegurados os vencimentos respectivos.

Alegou que, tendo sido marujo de 3ª classe da Marinha de Guerra, foi excluído, por condenação do Extinguido Tribunal de Segurança Nacional, anistiado, em 1945, reverter à Marinha, passou, em seguida, a servir na Aeronáutica, achando-se por isso, com direito à contagem de tempo em um de serviço, durante o período do afastamento.

A União, por seu representante legal, contestou o pedido sob o fundamento de que a anistia não dava o direito ao autor, dependendo a promoção de curso e estar ainda o autor sofrendo de moléstia contagiosa incurável.

O juiz sr. Raimundo de Macedo, em sentença, mostrou de início, que a anistia para o caso não tinha significado e que a promoção de soldado a sargento não depende de contagem de tempo, mas de conclusão de curso especializado, que o autor não fez.

Em consequência, julgou improcedente a ação e condenou o autor nas custas.

Bolsas de estudo oferecidas pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

A Comissão de Bolsas do C. B. P. F., após selecionar os 32 candidatos inscritos, decidiu conceder as seguintes bolsas:

— Especialização no Exterior — ao senhor Paulo Ribenboim, que acaba de seguir viagem para a França, onde, em Nancy, trabalhará durante um ano com o professor Diuoné, notável matemático de renome internacional;

— Estudantes — aos srs. Calo Antônio Bernardo Ribeiro, Carlos Maciel de Amaral, Fernando Luis Tavares Rodrigues, Fernando de Melo Gomide, Ivan Carneiro Freyre, Mário Marchesini Santos, Newton de Almeida Braga e Orlando Lázaro Barbosa.

BENEFÍCIOS AUFERIDOS PELOS BOLSEIRAS

a) — com a Bolsa, percebem uma certa quantia, tendo assim a possibilidade de se dedicarem unicamente ao estudo;

MORREU A SENHORA DIANTE DO SINISTRO

IMPRESSONOU-A O INCENDIO QUE DEVOROU A COLCHOARIA

Na rua Marechal Deodoro, n. 111, estava sediada a colchoaria "Contenário". Seu gerente, sr. Eduardo José Marques, domingo, encontrava-se desocupado, sentado em uma cadeira, em frente ao estabelecimento. Daí a

de 69 anos, em companhia de seu filho, sr. Moisés Pacheco. A anciã, ao ver a extensão do incêndio, teve uma síncope e caiu morta. A polícia fez remover o corpo da indolente anciã para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo, ainda, tomado providências com referência ao incêndio. Foram detidos para as necessárias explicações o proprietário do estabelecimento, sr. José Cardoso, e o gerente Eduardo. Os prejuízos são calculados em mais de cem mil cruzeiros.

SERÁ DISPUTADA TAMBÉM UMA TAÇA ENTRE BRASILEIROS E PARAGUAÍOS
(Conclusão da 16ª pag.)

seus últimos detalhes. Os paraguaios enviaram uma delegação composta de 28 pessoas, tendo sido solicitada a interferência do C.B.D. junto a Panair, para conseguir a necessária reserva dos lugares no avião de quinta-feira.

UMA TAÇA ENTRE PARAGUAÍOS E BRASILEIROS
A notícia importante resultante da conversa de ontem foi a de sugestão paraguaiá da disputa de um ou dois jogos com o Brasil. O dr. Rivadávia imediatamente assentiu, sendo lembrada então a oportunidade da criação de uma Taça para assinalar o contencioso e expressar mais a amizade entre os dois países.

Chegou a ser aventada a ideia de ser disputado também um Torneio Quadrangular, que teria a participação do Brasil, depois de cumpridas as eliminatórias, mas essa possibilidade caiu. Assim, além da Copa Rio Branco, já assentada, haverá novo confronto internacional expressivo, com os paraguaios.

Os proceres com quem esteve em contato o dr. Rivadávia foram os seguintes: De Gregório, em Montevideo, sr. Quevedo, em Assunção e major Escherich, em Lima, tendo estado presente também às conversações ao lado do dr. Rivadávia, o sr. Manoel Caballero, destacada figura de ligação entre o desporto brasileiro e uruguaio.

MORREU DIANTE DO SINISTRO
Na casa n. 1, Lundos, vizinha ao prédio sinistrado, residia a sra. Leonor dos Santos Pacheco,

pouco notou que grossos rolos de fumo partiam do depósito de material destinado à confecção de colchões. Surpreendeu-o esse fato, vez que não havia ninguém no interior da fábrica, notando que se tratava de um incêndio. Sem perda de tempo solicitou o comparecimento dos bombeiros, que, rápidos, lá compareceram. Mas, quando chegaram os denodados "soldados do fogo", comandados pelo ten. Geraldo Penn, o incêndio estava no auge, ameaçando o quarteirão. Imediatamente ligaram as "manguelhas". Uma dolorosa surpresa os aguardava, porém: não havia água. E, quando esta chegou, apenas puderam fustigar os prédios vizinhos, pois a colchoaria já estava reduzida a escombros.

COLHIDO O INDIGENTE pela moto da P.M.

Ontem, pela manhã, na rua de Santana, em frente ao número 133, a indigente n. 22, da Polícia Militar, montada pelo soldado José Carvalho, de 35 anos, atropelou o indigente Angelo de tal, de 50 anos, presunção, residente, de favor, na casa n. 25, da referida rua. Após o atropelamento, a maquina, descontrolada, foi chocada contra o automóvel chapa 6-47, do Estado Federal, dirigido pelo motorista Lázaro de Freitas, o qual se achava parado em frente ao n. 134.

O infeliz indigente sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado de choque, levado para o H. P. U., onde ficou internado. O soldado também sofreu lesões de caráter grave, sendo levado para o hospital da Polícia Militar. A moto ficou bastante avariada, tendo a delegacia do 13º Distrito Policial registrada a ocorrência.

Na Agricultura uma embalagem de agnomandos argentinos

Acompanhada pelos professores Martin Broon e Ricardo Bohr, visitou ontem o ministério da Agricultura uma embalagem de agnomandos da Universidade de Buenos Aires. Foram os visitantes apresentados pelo Reitor da Universidade Rural, prof. Rocha Lagos, ao ministro Daniel de Carvalho, tendo S. Exa. palestrado cordialmente com os mesmos.

Pereceu afogado NO CANAL DO IRAÍ

Quando se banhava juntamente com outros companheiros, no canal do Iraí, próximo à Fábrica de



Paulo Gonçalves Salgado

Gases, de Bonassuco, morreu afogado, o estudante Paulo Gonçalves Salgado, de 15 anos, residente com seus pais à rua Barão Barreto, 8, apartamento 201.

Identificado do fato, compareceu ao local o comissário Léo Mendes, do 20º D.P., que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério.

A VOZ DO SANGUE PODE MAIS QUE O PRECONCEITO
empolgante caso de amor vivido
O QUE OS MARIDOS NÃO DIZEM AS ESPOSAS - SERÁ VOCE UMA BOA MAE?
Amar para vingar-se — O cavaleiro do céu — Canções famosas — Cozinha com arte — Passatempos, etc.
Leia o n. 144 do **GRANDE HOTEL**, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

Assaltaram e saquearam o avião PRESOS OS MELIANTES



Francisco de Assis Ribeiro Costa e José Davi Sobrinho, os gatinhos presos

Há dias o capitão Cristian Petersen, adido militar dos Estados Unidos no Rio, queixou-se à Delegacia de Roubo e Falsificações contra audaciosos ladrões que, no aeroporto Santos Dumont, haviam arrombado o avião C-47-45-1128, pertencente à Embaixada daquele país. Do interior da aeronave carregaram os ladrões com uma pistola "Colt", diversos blusões e vários objetos de precisão, tudo avaliado em mais de 50 mil cruzeiros.

Entrando em diligências, as autoridades policiais conseguiram prender os autores da façanha. São eles: Francisco Assis Ribeiro Costa, solteiro, sem profissão e

sem residência, e José Davi Sobrinho, de 22 anos, solteiro, sem profissão e que disse residir à rua Haddock Lobo n. 413. Interrogados, ambos confessaram o delito, sendo apreendidos todos os objetos roubados, os quais, oportunamente, serão entregues aos seus verdadeiros donos.

Hemofluidina Na artéria esclerose.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs

XXIII FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

De 29 de abril a 14 de maio próximo, terá lugar na cidade polonesa de Poznan a 23ª Feira Internacional, que constitui uma das mais significativas manifestações econômicas da Polónia Popular, evidenciando os resultados atingidos nos diversos setores da vida econômica da nação e expressando o desejo de cooperação pacífica entre as nações.

A adesão de numerosos países e a presença de expositores do mundo inteiro constitui uma prova dos estralhos do mercado polonês e da grande popularidade da Feira Internacional de Poznan.

Como nos anos anteriores, a Feira de Poznan apresentará um panorama completo dos progressos econômicos da Polónia, devendo nela participar as seguintes indústrias nacionais: química, eletrotécnica, mineração, siderurgia, metalurgia, automobilística, de cerâmica, de construção, de instrumentos de música, de ótica, de instrumentos de precisão, de confecção e costura, de papel, alimentícia, têxtil, de couros, agrícola, da arte popular, etc.

A Feira Internacional de Poznan foi visitada no ano passado por 1.000.000 de pessoas e o seu recinto compreende 255.000 m².

Instituída em 1921, a Feira Internacional de Poznan pertence desde 1926 à União das Feiras Internacionais.

Baleado "Moleque 4"

DOIS SOLDADOS DA POLICIA MILITAR, OS CRIMINOSOS — GRAVE O ESTADO DA VITIMA

Na rua Conde Azambuja, em Del Castillo, registrou-se domingo, pela manhã, uma tentativa de homicídio.

O indivíduo Demosthenes de Almeida, vulgo "Moleque 4", de 54 anos, residente à rua Oliveira Serpa, 50, achava-se, juntamente com seu irmão de criação Elpidio Carvalho Guimarães, vulgo "Moleque Devagar", e outros jogando "ronda", num dos botequins do bairro. Em dado momento ali foi ter um vigilante municipal que acabou com a jogatina, havendo princípio de reação por parte dos malandros, mas tudo acabou bem, tendo-se retirado o policial.

Acabado o jogo "Moleque 4" e Elpidio retiraram-se em direção às suas residências. Quando passavam pela rua Conde de Azambuja, surgiram dois soldados do posto policial de Del Castillo, os quais os prenderam.

MALTRATADOS PELOS POLICIAIS

Segundo as declarações das pessoas que assistiram à cena, os dois policiais, maltrataram os presos quando os conduziam para o posto, com palavras de baixo calão.

Os malandros se insurgiram contra o procedimento dos soldados e tentaram agredí-los. Um dos soldados, porém, sacando de sua arma, fez vários disparos, dois dos quais foram atingir "Moleque 4" no ventre e na perna esquerda.

Ao vê-lo tombar esvaldando-se em sangue, os dois soldados evadiram-se.

EM ESTADO GRAVE

Socorrido por uma ambulância do posto do Meier, "Moleque 4" foi removido para o H.P.S. onde ficou internado em estado grave.

A polícia do 20º Distrito, tomou conhecimento do fato, achando-se empenhada na captura dos criminosos.

COLEÇÃO GUILHERME DOS SANTOS

Todos os que tiveram a oportunidade de fazer uma visita ao atelier desse apaixonado fixador de aspectos e imagens brasileiras, teriam a mesma impressão: aquela que ao sair, classificou sua variada coleção foto-esculpscópica como o — Arquivo da Cidade.

Realmente ali estão reunidos com nitidez surpreendente os mais interessantes contornos desse panorama encantador da terra brasileira, não só aqueles que a evolução foi pouco a pouco transformando como os que a mão do homem não profanou.

Mas nessa coleção não se encontram apenas paisagens do Rio e das encantadoras cidades do contraponto da Serra dos Órcos, ali estão fixados fragmentos de reuniões históricas, solitudes sociais, com a presença de figuras eminentes de nosso mundo político, literário, artístico e religioso que ainda vivem e outras desaparecidas.

Assistir a esse desfile de imagens equivale a reconstituir um passado que já vai longe e a fixar demoradamente uma atualidade cheia de nuances, da qual a pressa do homem moderno não permite extrair toda a beleza emotiva.

O nome de GUILHERME SANTOS já foi lembrado e bem o merece, como candidato a ser galardoado pelo seu esforço e pela sua sensibilidade artística a um prêmio dos que serão distribuídos por iniciativa da Prefeitura, que criou a Medalha Estácio de Sá, laureando aqueles que tenham servido ao Patrimônio Histórico.

INICIADA A SEMANA DO AEROMODELISMO

Iniciou-se hoje, finalmente, a primeira semana do aeromodelismo, cujo objetivo principal é o de incrementar entre a nossa juventude o gosto pela prática do sadio e útil esporte das miniaturas voadoras. Durante os sete dias desta semana, aeromodelistas veteranos, credenciados pelo Aero Clube do Brasil e pela Associação Carioca de Aeromodelismo, percorrerão alguns dos mais importantes estabelecimentos de ensino desta Capital para fazerem rápidas palestras sobre os propósitos e os benefícios decorrentes para o país de um quadro de aeromodelistas numeroso e ativo, bem assim para convidar o corpo docente e discente do respectivo estabelecimento a assistir ao sugestivo espetáculo de vôo de aeromodelos de todos os tipos, o qual será realizado no dia 30 do corrente, domingo pela manhã, no aeródromo de Mangunhos. Na verdade, pretende o Aero Clube do Brasil, com este empreendimento, deixar essencialmente demonstrado que é errônea a suposição quase generalizada de que o aeromodelismo é um simples brinquedo infantil. Após ver uma moderníssima miniatura a gasolina ou a jato em pleno vôo, ninguém mais, em sua consciência, terá certamente dúvidas de que o aeromodelismo, agindo duplamente sobre o espírito dos jovens que a ele se dedicam, não apenas familiariza-os desde cedo com o fenômeno do vôo, como lhes desperta ainda adormecidos pensamentos para a ciência da construção aeronáutica, o que, por si só, já representa formal negação do conceito de puro divertimento infantil injustificadamente imputado ao aeromodelismo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs

Baleado ao volante do taxi

Fugiram os assassinos do motorista "Natal" — A Polícia opina pelo latrocínio — Aparece uma testemunha do crime

Ao amanhecer de ontem quando do seu serviço de ronda se aproximava da esquina das ruas General Pedra e João Caetano, o vigilante municipal n. 1.824 ouviu disparos de revólver. Chegando àquela esquina viu o policial que ali se encontrava o taxi chapa 8-25-30, dentro do qual, no banco da frente, encontrava-se um homem que agnava, atingido de que fora por 2 projetos de arma de fogo, na testa e nas costas.

Avistadas as autoridades do 13º D.P., compareceu ao local o comissário Pires de Sá que, revolvendo os bolsos da vítima que, então, já era cadáver, encontrou 230 cruzeiros, sendo uma cédula de 20 sobre a almofada e uma caixa de penicilina, além de uma carteira de identidade. Tratava-se de Valdemar Mário da Silva, de 24 anos, casado, residente à Praça Onze, n. 408, conhecido pelo vulgo de "Natal".

LATROCÍNIO
Investigando, o comissário identificou uma testemunha do crime: Jaci Domingos, de 39 anos, casada, moradora à rua General Pedra, 204, condutor da Light. Contou ele que, cerca das 330 da madrugada de ontem, quando sala para o seu trabalho, viu que "Natal" passava no carro, transportando dois homens e que, na mencionada esquina, os dois saltaram e um deles atirou no motorista. A seguir, o que atirara correu pela rua João Caetano e o outro tomara o rumo da gare "D. Pedro II".

O comissário concluiu pela hipótese do latrocínio pois que, ouvindo a proprietária do auto em que trabalhava o infeliz motorista, sra. Santana Borges de Oliveira, residente à avenida Presidente Vargas, 408, soube que a fêria de "Natal" era sempre maior que a importância encontrada em seu poder e que ele guardava o produto do seu trabalho.

Investigando, o comissário identificou uma testemunha do crime: Jaci Domingos, de 39 anos, casada, moradora à rua General Pedra, 204, condutor da Light. Contou ele que, cerca das 330 da madrugada de ontem, quando sala para o seu trabalho, viu que "Natal" passava no carro, transportando dois homens e que, na mencionada esquina, os dois saltaram e um deles atirou no motorista. A seguir, o que atirara correu pela rua João Caetano e o outro tomara o rumo da gare "D. Pedro II".

O comissário concluiu pela hipótese do latrocínio pois que, ouvindo a proprietária do auto em que trabalhava o infeliz motorista, sra. Santana Borges de Oliveira, residente à avenida Presidente Vargas, 408, soube que a fêria de "Natal" era sempre maior que a importância encontrada em seu poder e que ele guardava o produto do seu trabalho.

COLEÇÃO GUILHERME DOS SANTOS

Todos os que tiveram a oportunidade de fazer uma visita ao atelier desse apaixonado fixador de aspectos e imagens brasileiras, teriam a mesma impressão: aquela que ao sair, classificou sua variada coleção foto-esculpscópica como o — Arquivo da Cidade.

Realmente ali estão reunidos com nitidez surpreendente os mais interessantes contornos desse panorama encantador da terra brasileira, não só aqueles que a evolução foi pouco a pouco transformando como os que a mão do homem não profanou.

Mas nessa coleção não se encontram apenas paisagens do Rio e das encantadoras cidades do contraponto da Serra dos Órcos, ali estão fixados fragmentos de reuniões históricas, solitudes sociais, com a presença de figuras eminentes de nosso mundo político, literário, artístico e religioso que ainda vivem e outras desaparecidas.

Assistir a esse desfile de imagens equivale a reconstituir um passado que já vai longe e a fixar demoradamente uma atualidade cheia de nuances, da qual a pressa do homem moderno não permite extrair toda a beleza emotiva.

O nome de GUILHERME SANTOS já foi lembrado e bem o merece, como candidato a ser galardoado pelo seu esforço e pela sua sensibilidade artística a um prêmio dos que serão distribuídos por iniciativa da Prefeitura, que criou a Medalha Estácio de Sá, laureando aqueles que tenham servido ao Patrimônio Histórico.

DISCUTIDA COM UM COLEGA

"Natal" fazia "ponto" no local em que foi assassinado. Apurou o comissário que ele, há dias, brigara com um colega, exatamente por causa do "ponto".

Foi pedida a colaboração da Polícia Técnica e uma das suas turmas está procurando identificar o motorista com quem "Natal" discutiu.

Valdemar Mário da Silva, o "Natal"

balho numa carteira, que não foi encontrada.

Radar, secundou a pilotada de Domingos Ferreira — Rosário (J. Tinoco), Cabaña (L. Rigoni), Irrepieto (O. Ulloa), Negra Maria (L. Rigoni), Jo-Jo (C. Moreno), Lipari (M. L'Ollierou) e Mustafá (E. Castillo) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

1.000 meta - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$	23	...	...	...	3.207	93.
0.000,00 - Cr\$ 4.500,00.	33	...	...	...	3.386	88.
1.º - Negra Maria, L. Rigoni, 53.	34	...	...	...	372	802.
2.º - Lumen, L. Meszaro, 56.	44	...	...	...	4.619	94.
3.º - Guanumbi, J. Mesquita, 54.					3.784	79.
4.º - Guelfo, O. Ulloa, 53.						
5.º - Ariana, J. Tinoco, 48.						
6.º - Daphne, B. Ribeiro, 51.						
7.º - Apollita, O. Macedo, 50.						
Não correram: Luca e Saguarema.						
Tempo - 59" 115.						
Diferenças - 4 corpos e 3 corpos.						
Plata (11) - Cr\$ 15,50.						
Ponta (14) - Cr\$ 23,00.						
Moedas - Cr\$ 13,00 e Cr\$ 34,00.						
Movimento do páreo - Cr\$...						
250.700,00.						

2 vencedores com 7 pontos

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 15 pontos

BETTING ITAMARATI
Comb. (7-3-9) — 29 vencedores

BETTING JOCKEY CLUB
Comb. (7-3-9) — 4 vencedores

BETTING ITAMARATI
Comb. (7-3-3-1-9-1) — 4 vencedores

RIO, TERÇA-FEIRA, 25-4-1950 — A MANHÃ

TURFE EM SÃO PAULO
HORA H VENCEU O CLASSICO "IMPrensa" — GONZALEZ

EXEMPLOS:
 Cr\$ 2.418,00
 Cr\$ 2.174,00
SUPLO:
 . . Cr\$. . 62.298,00

Dr. José de Albuquerque
 Membro efetivo da Sociedade
 de Sociologia de Paris
**DOENÇAS SEXUAIS E
 HOMEN**
 Rua do Rosário, 98. De
 às 18 horas.

c) anotar a folha de assentamentos do tradator Estevam Pereira Filho, a diversidade de performance do seu pensionista Jo-Jo; d) o acordo de trabalho nº 46 combinado com a alínea "d" do artigo 104 do Código, suspender por seis (6) meses o tradator José Vianello (não ter apresentado em

BETTING JOCKEY CLUB
Comb. (7-3-9) — 4 vencedores

BETTING ITAMARATI
Comb. (7-3-3-1-9-1) — 4 vencedores

BETTING ITAMARATI DUPLO:
Comb. (7-3-3-1-9-1) — 4 vencedores ..Cr\$...62 298,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS E
HOMEM
Rua do Rosário, 98. De
12 a 18 horas



A PRIMEIRA VITÓRIA DO SELECIONADO DO T. O. R. — Nosso clichê mostra a equipe representativa do Seleccionado do Torneo "Octacilio Rezende", que pelou domingo último em Volta Redonda; Rodrigues Pinho, chefe da embaixada carioca e técnico do "scratch", quando fazia entrega ao dirigente do Siderurgica, de uma flâmula de A MANHÃ; e, finalmente, o conjunto fluminense do Siderurgica, que, embora lutando com fibra até ao minuto final do refrega interestadual, dirigida por Angelino Medeiros, não conseguiu evitar o revés, traduzido pelo "placard" de sete tentos a dois, para os visitantes.

CELEBRA HOJE O SEU 4.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO O E. C. MINERVA ESTREOU VENCENDO O SELECIONADO DO T. O. R.

Grande desfalque para o Aliança

Para o jogo com o Torres Homem, a realizar-se quinta-feira, à noite, no gramado do Manufatura, a A. A. Aliança jogará desfalcada de um elemento-chave do time, o conhecido meia-direita Lúcio.

E que o demônio louro dos gramados suburbanos, disputando uma peleja pelo Manufatura, a A. A. Aliança jogará desfalcada de um elemento-chave do time, o conhecido meia-direita Lúcio. E que o demônio louro dos gramados suburbanos, disputando uma peleja pelo Manufatura, a A. A. Aliança jogará desfalcada de um elemento-chave do time, o conhecido meia-direita Lúcio.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de abril, de 1950

NÚMERO 2.682



O quadro de Veteranos do América Futebol Clube

Lutando sempre...

Escreve: IRENIÓ DELGADO

DESPORTISTAS DE VOLTA REDONDA

Se a Clá. Siderurgica Nacional se impõe no conceito de todos os brasileiros pela futura emancipação de nossa Pátria, Volta Redonda se destaca nos desportos nacionais pela clareza daqueles que têm sobre seus ombros a grande responsabilidade de dirigir os gremios radicados naquele rincão fluminense. Já sabemos de antemão a tempera pela qual foram forjados aqueles desportistas. Jamais chegou ao nosso conhecimento, qualquer ato desabonador, qualquer atitude não condizente com a que devem estar imbuídos os homens de Volta Redonda. S. já estávamos a par de tudo isso, mais ciosos ficamos de nossa responsabilidade de jornalista, ante a maneira fidalga e cavalheiresca com que fomos distinguidos. E essa distinção sobremodo, mereço do que assistimos, realçar tornando público a quantos desportistas militam nos desportos nacionais, através dos nossos noticiários. Rodrigues Pinho, estimado companheiro de labuta diária, soube por sua vez, externar em palavras sinceras, a satisfação de todos os componentes da Embaixada, pela acolhida proporcionada pelos desportistas locais.

Outro fator que imperou na agradável convivência entre cariocas e fluminenses foi, sem dúvida, a alta disciplina que campeou durante toda a refrega desenrolada entre o Seleccionado do T. O. R. e o quadro do Siderurgica. Os vinte e dois elementos do T. O. R. e o quadro do Siderurgica. Os vinte e dois elementos do T. O. R. e o quadro do Siderurgica. Os vinte e dois elementos do T. O. R. e o quadro do Siderurgica.

Heitor Maury, que ora ocupa a secretaria da Liga Desportiva de Volta Redonda, foi prodígio em gentilezas. Durante a permanência da representação guanabarina, Maury, não se afastou um instante sequer, procurando de todos os modos e meios estar sempre a par das necessidades usuais em excursões de tal jaez. Maneloso, gentil, desportista com por cento, Maury esteve completamente a todos. Outro velho conhecido das canchas cariocas que se encontra presentemente em Volta Redonda, e que não regateou sua presença aos membros da delegação foi Bido, ex-craque de Madureira e herói da F. E. B.

Al está em rápidas linhas como está sendo cumprido e compe-ndiada a realização do Torneo "Octacilio Rezende", em homenagem póstuma a um saudoso companheiro.

Mais uma grande vitória do Torres Homem

Caiu o Anchieta, em seus domínios, por 2 x 0 — Vitória dos aspirantes do clube de Botafogo, na preliminar



O conjunto do Torres Homem

tino e Jocelin — Wilson — Bile — Jarbas — Valdir e Moreno. TORRES HOMEM — Roberto G.O. e Valdemar — Noca — Flávio e José — Nêro — Jorge — Cabrinha — Odilon (Ivané) e Bolo.

PRELIMINAR Nos aspirantes venceu ainda o Torres Homem pelo score de 2 x 1, gols de Corrê, mantendo assim a invencibilidade ostentada há mais de um ano. Jogou Assim a equipe vencedora: Mirim — Pinga e Violão; Os- mar — Mário e Noca; Vavau — Robertinho — Valter — Corrê e Valdomiro.

ELEMENTOS DESTACADOS No quadro vencedor destacaram-se Roberto, G.O. e Valdemar, que estiveram magníficos, seguindo-os, com uma produção aceitável, Noca, Flávio, Jorge e Ivané, tendo os demais atuado com altos e baixos. Pelo Anchieta apareceram melhor Nozinho, Quintinho, Wilson e Jarbas, este um veterano centro-avante que ainda brilha nos gramados suburbanos.

MARCADORES E QUADROS Marcaram os gols do onze de Mendes Guimarães, Jorge e Cabrinha, sendo o deste, de forma espetacular, após driblar os dois zagueiros contrários. As duas equipes atuaram assim constituídas: ANCHIETA — Nozinho — Os- mar e Silvio — Vadinho — Qui-

7 X 2 A CONTAGEM IMPOSTA AO SIDERURGICA A. CLUBE, NO PRELÍO DE ANTEONTEM, EM VOLTA REDONDA — BOA A EXIBIÇÃO DOS RAPAZES ORIENTADOS POR RODRIGUES PINHO — QUADROS E MARCADORES — A DISCIPLINA FOI UM DOS PONTOS ALTOS DA PELEJA — ÓTIMA A ATUAÇÃO DE ANGELINO MEDEIROS — AS SOLENIIDADES — OS MELHORES — OUTROS INFORMES



A SELEÇÃO EM VOLTA REDONDA — Constituiu pleno êxito social e esportivo, a excursão do Seleccionado Octacilio Rezende à Volta Redonda. Acima estampamos sugestivo grupo de componentes da embaixada carioca, vindo-se diversas senhoras e crianças que acompanharam os membros da delegação. Os integrantes da comitiva tiveram magnífica acolhida dos desportistas daquela cidade fluminense.

Finalmente, depois de uma série de "matchs-treino", fez o Seleccionado do Torneo Octacilio Rezende, domingo último em Volta Redonda, contra o forte esquadro do Siderurgica A.C., a sua primeira exibição oficial.

7 X 2 A CONTAGEM A estreia do Seleccionado, foi das mais auspiciosas, pois, dando combate a um quadro do quilate do Siderurgica A.C., conseguiu, uma vitória e impressionante vitória, pela alta contagem de 7 x 2.

ÓTIMO DESEMPENHO Obedecendo a orientação de Rodrigues Pinho e, contando com elementos de lindíssimo valor, o Seleccionado do Torneo Octacilio Rezende, em Volta Redonda, teve um ótimo desempenho. Suas linhas, agindo com perfeito entendimento, pôde em prática um elevado padrão técnico dominaram por completo os seus contendores, arrancando do numeroso público presente, demorados aplausos. Para melhor dispor o que foi a atuação do quadro visitante, devemos dizer que, no décimo sexto minuto de luta da fase inicial, o marcador já acusava a contagem de 4 x 0, pró Seleccionado.

O INÍCIO DO JOGO O jogo foi iniciado precisamente às 15.30 horas, após uma rápida solenidade no centro do gramado quando, Rodrigues Pinho, depois de ter proferido algumas palavras, ofereceu ao sr. Domingos Magalhães uma flâmula de "A Manhã" e uma fotografia autografada da graciosa Belmira Lemos da Cruz, madrinha do esporte amador de 1949 que, por relevantes motivos de força maior, não pôde acompanhar a delegação.

A MARCHA DO "PLACARD" O "placard" foi inaugurado nos cinco minutos de luta, por intermédio de Moscar que, apresentando um ótimo passe de Orlando, fulminou insuperavelmente. Ainda não eram decorridos dois minutos do feto de Moscar, Orlando escorrou um passe de Luis, conquistava o 2º tento dos visitantes. O pró se proseguia com o domínio do Seleccionado até que, aos 14 minutos, Luis, recebendo uma bola de Orlando, invade a área e consignava o 3º "goal". Não demorou muito para o garoto do marcador vir a ter mais trabalho, pois, aos 18 minutos, Callego cobrando uma falta da altura da linha média contrária conquistava novo ponto para os cariocas. Após o 4º tento do Seleccionado, o Siderurgica aboca uma reação e, vai ao ataque. Bido, de posse da pelota, estende rápido a Miguel que, depois de finta, o zagueiro João, atirou para conquistar o primeiro tento dos locais.

FINALIZA A PRIMEIRA ETAPA Após o tento do Siderurgica, o embate se manteve equilibrado, tendo o quadro local feito duas substituições, o que melhorou sensivelmente o seu conjunto. As substituições em apreço foram as seguintes: primeiro entrou Gaborra, em lugar de Miguel e depois, Paulo substituindo Heitor.

Com o prélio mostrando nestes minutos finais um equilíbrio at- forças e o placard acusando o score de 5 x 1, favorável ao Seleccionado, terminou a primeira fase.

O SEGUNDO PERÍODO Depois dos minutos regulamentares para o descanso, as equipes voltaram ao gramado, a fim de reiniciar o embate. Nesta fase, o jogo foi mais movimentado, tendo o esquadro do Siderurgica, oferecido mais resistência do seu antagonista, 2º "GOAL" DO SIDERURGICA. Já estava a peleja em seu décimo terceiro minuto de luta quando Gaborra do limite da área atirou forte, tendo a bola ido encostar-se no ângulo direito da meta guanabarina por Galisto. Ao ser assinalado este tento, os locais que vinham atuando com sensíveis melhoras, entusiasmaram-se e passaram a assediar com mais constância, o arco adversário, fazendo com que, Rodrigues Pinho introduzisse mais dificuldades na equipe guanabarina.

EM CAMPO PENI E AROLDU Aos 18 minutos de jogo, o ponteiro Claudio foi substituído por Peni e, aos 26, Aroldo entrou no lugar de Orlando, passando o meio Rui, para o comando do ataque.

AUMENTAM OS VISITANTES Aos 30 e 40 minutos da fase complementar, Esteves e Moscar, respectivamente, substituíram a 6ª e 7ª tentos para os visitantes, terminando assim, a contenda com a dilatada contagem de 7 x 2, favorável aos rapazes orientados por Rodrigues.

OS QUADROS Os quadros jogaram assim constituídos: SELECIONADO DO T.O.R.: — Galisto, Taperia e João; Rui, Aroldo, Calisto e Hugo; Claudio (Peni), Moscar, Orlando (Rui), Luis e Esteves.

SIDERURGICA A.C.: — Lavechio, Mala e Xixico; Padeiro, Cardoso e Alcate (Heitor); Miguel (Gaborra), Bido, Heitor (Paulo), Bidego e Neves.

OS MELHORES Entre os que mais se salientaram, podemos destacar no bando vencedor os nomes de João, Galisto, Moscar, Luis e Esteves, tendo os demais, atuado com altos e baixos, e os vencidos, Bido, Padeiro e Gaborra e o restante apenas esforçado.

O JUÍZ Dirigiu o encontro, o conhecido árbitro Angelino Medeiros que, teve uma atuação das mais felizes. Marcando com energia e precisão, S.S.I. soube manter sua autoridade no campo, conduzindo a peleja para o caminho da disciplina. Desta maneira, está de parabéns o competente "az" do apito que, com sua brilhante arbitragem, conseguiu impressionar a todos quantos estiveram presentes a esta partida, sendo vivamente elogiado por pais e jogadores de ambos os quadros.

SOLENIIDADES DE ENCERRAMENTO A noite, por ocasião do jantar que foi oferecido à embaixada carioca no Hotel Bela Vista, houve uma solenidade onde fizeram uso da palavra, o nosso companheiro Treino Delgado, em nome do novo substituído, M. Rodrigues Pinho, em nome da delegação, Aroldo Bonfácio, em nome dos jogadores, Angelino Medeiros, em nome do D.A. da F.M.F. e finalmente, o sr. Heitor Maury, presidente da Liga Desportiva de Volta Redonda, agradecendo as manifestações que ali foram feitas.

Veteranos do América x Nacional

Quinta-feira, à noite, no gramado da rua Figueira de Melo — Apelo à "torcida" americana — Convocação

Fácil vitória do River

No gramado do River, preliaram domingo último, o clube local e o Esporte Clube da Paz, sagrando-se vencedor o River, pela elevada contagem de 7 x 4. Não tiveram trabalho os pupilos de Tido da Silveira para construir o estragante "placard" com que terminou a luta, pois o adversário não ofereceu a mínima resistência, só não subindo o "placard" a uma contagem astronômica, porque assim não o quisessem os capitaneados de Alirio. Construíram o "placard" para o River, Babi, com cinco tentos e os restantes, por Lúcio e Araguri e, para o Clube da Paz, marcaram, Elástico, dois. Dino e Hudson, este de penalidade máxima. Nos aspirantes venceu ainda o River por 7 x 1, jogando assim constituídos as equipes principais:

RIVER — Quinzinho; Clérís e Landino; Augusto, Betinho e Bitoca; Xisto, Alirio, Babi, Araguri e Lúcio.

CLUBE DA PAZ — Brotinho, Mundo e Wilson; Benevente, Hudson e Nelson; Raimundo (Dino), João, Elástico, Mario e Aprigo.

Teremos quinta-feira, à noite, no estádio dos santos, a decisão do título de campeão do Torneo Inicial do IV Campeonato da Saudade. Espenhar-se-á no importante cotejo, os veteranos do A. C. Nacional, de Ricardo Albuquerque e do América F. C. Na direção desse "match" teremos o veterano árbitro Virgílio Fedighi, uma das maiores glórias da arbitragem do futebol do passado.

APELO À TORCIDA AMERICANA

A direção esportiva do Campeonato Centenário está fazendo um apelo aos fãs de Carola, Mosquera, Lindo, Orlandinho, Lacinio, Chagas, Laxiza, Oscarino, Vital, Aralton, Galego e demais veteranos, para comparecerem em massa ao estádio do São Cristóvão, local das arquibancadas do Rio Joana, a fim de incentivarem os defensores rubros à vitória, munidos de flâmulas, fogos e bandeiras vermelhas.

ESTARÁ PRESENTE A TORCIDA DO NACIONAL

Napoleão, diretor do departamento de veteranos do A. C. Nacional informou à reportagem que toda a população de Ricardo de Albuquerque descerá para aplaudir os veteranos do grêmio local.

APELO À TORCIDA AMERICANA

TACA "ABÍLIO DE ALMEIDA"

Por iniciativa dos Veteranos do São Cristóvão, será oferecida rica taca ao quadro vencedor e esse troféu terá a denominação de Taca "Abílio de Almeida", como prêmio de homenagem ao esforçado santosense que hoje preside os destinos do campeonato de 1950, depois de ter exercido todos os cargos da diretoria.

Sociais esportivas

A data de ante-ontem foi duplamente festiva para o Torres Homem F. C. E que naquele dia festejaram seus natalícios Nêro e Noca dois dos mais eficientes defensores do pavilhão alv-azul, que comemoraram a grande data com um brilhante triunfo sobre o Anchieta.

Os parabéns da turma do esporte amador de "A MANHÃ", a estes dois denodados defensores do clube de Mendes Guimarães.

Venceu o Esporte Clube Paulo Eiró

Continuando invicto sua triunfal jornada em 1950, o Esporte Clube Paulo Eiró pelejou domingo p. p. contra o Quinze de Novembro F. C., destacada agremiação da Estação de Engenharia da Rainha, conseguindo sobrepujar seu valente adversário pela contagem de 4 tentos a um.

Os rapazes do Paulo Eiró pisaram o gramado assim constituídos: Walmir; Celso e Lulu; Pedro, João e Arlindo; Doca, Bano, Silvio, depois Alcebiades, Nelson e Vivinho.

Os "goals" do Paulo Eiró foram consignados por Pedro, João, Doca e Silvio, um cada um. Na preliminar venceu o 15 de Novembro por 5 tentos a 4.

Angelino Medeiros, o competente árbitro que dirigiu o encontro do selecionado do T.O.R. com o Siderurgica, em Volta Redonda, arbitrar, quinta-feira próxima, no campo do Manufatura, o prélio A. A. Aliança x Torres Homem F. C.



Instantina

corta os resfriados e alivia as dores



Instantina
É UM PRODUTO BAYER



CHEGARAM ONTEM, AO RIO, OS CRACKS BRASILEIROS

VAGAS A PRESIDENCIA DA FEDERACAO...

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de abril de 1950 NÚMERO 2.682

Bangu x Grêmio Porto Alegre

O quadro do Grêmio de Porto Alegre, que esteve na Bahia disputando o Torneio Quadrangular, está interessado em atuar nesta Capital. E o adversário de sua preferência foi o Bangu, que desfruta de grande prestígio no Rio Grande do Sul.

Os entendimentos entre os dirigentes do Grêmio e do clube dos proletários cariocas estão bem adiantados, devendo ainda hoje haver uma decisão.

Sabe-se que o Bangu deseja enfrentar o Grêmio no estádio "Proletário" da estação "Guilherme da Silveira", no próximo domingo, dia 30 do corrente.

Nessa partida, será lançado um novo ponteiro esquerdo, que está em treinamento no clube dos "marmiteiros".



O jogador Aêdo, quando falava ao nosso redator, na presença de Reinaldo de Oliveira

Aêdo pede justiça

Espera o regresso da delegação para ser acareado com seus acusadores

O conhecido jogador Aêdo, do Vasco da Gama, que está no "caráter" em virtude da ordem de regresso a esta capital, e ameaça de eliminação por "atos atentatórios à moral" esteve em nossa redação acompanhado do seu amigo Reinaldo de Oliveira, para explicar o que ocorreu consigo. Disse que perdera o ônibus quando da viagem de Pelotas para Porto Alegre, em virtude de estar dormindo no hotel. E por essa falta fora multado em Cr\$ 500,00, muito embora um seu companheiro que perdiera o avião no dia do embarque aqui para Porto Alegre nada tivesse sofrido.

Dias depois foi encontrado jogando baralho com Noca e mais dois elementos, um dos quais fora o mesmo que perdera o avião. Os dois outros foram multados e Noca e Aêdo receberam ordem de regresso, dada à meia-noite, após o retorno do treino noturno. Logo que tiveram ordem de embarque no dia imediato, às 6 horas da manhã, com permissão do técnico Oto Glória, ausentaram-se do hotel. Lembrou que no México, jogou muitas vezes "Pif-Pa" com o técnico Flávio Costa, que nem por isso chegou de manter a mais rigorosa fiscal sobre seus pupilos. Mostrou-se surpreso com o relatório apresentado pela chefia da delegação, de que se achava alcoolidado.

Confessou que trouxe uma toalha do hotel, para envolver a máquina fotográfica, mas já restituí-la essa peça ao Vasco da Gama.

Depois de afirmar que atua há 5 anos pelo clube de São Januário, realizou o terceiro e último exercício conjuntivo, sob a direção técnica de Vicente Feola e arbitragem de Ivan Capelletti, no Estádio Municipal, perante regular assistência, traduzida em Cr\$ 31.335,00.

Roupa na corda

LAVADEIRA

QUE TRINCA!!!

Eu não fui ver Joe Louis. Parece mentira, mas é a verdade patética! Eu, que não perco uma estreia, desde os quadros de basquetebol, os japoneses e até o carnaval no gelo, não fui ver o "Demolidor de Detroit". Fiquei no meu barraco do Morro do Formiga, ouvindo pelo rádio. E acho que não perdi lá grande coisa. Durou tão pouco, que nem deu pra encher o barraco de um dente. O "mulatão pesado" cosinhou o "seu" Walter em banho-maria, para liquidá-lo com um chute e bem entendido, no segundo "round". E quando terminou a exibição, dizem que grande massa de assistentes foi escorar o empresário na porta da rua.

— Mas o que foi? perguntou o Wull, muito assustado. Que mal fiz eu a Deus? ...

E os assistentes, piosos, dentes rangendo de raiva: — Pra ver um sujeito jantar, a gente vê em casa! Não precisava pagar 300 cruzeiros por uma cadeira!

E ante o espanto do Wull, ficou explicado: — O Joe Louis pegou uma "sopa" daquela! ...

Mas eu que não entendo palavra de box, perguntei ao Euzébio Queiroz a sua impressão sobre a luta. Ele sorriu, e tirando o óculo "ray-band" para passar um lenço no vidro, disse:

— Olha, velhinho: aconteceu o que acontece sempre naquela história do sujeito que dizia à filha casadoira: você pode casar com qualquer um, contanto que seja com fulano! Pois foi assim. O resultado era como se diz na Sagrada Escritura: "estava escrito".

Mas... o "seu" Walter nem reagiu? Nem um sóquinho aplicou no Joe?

O Queiroz riu da minha inocência.

— Aplicou sim, meu amigo! Mas era só de tirar o pó. E você sabe muito bem que pancada de amor não dói! ...

E passando o braço pelo meu ombro, o Euzébio disse em voz baixa, ao meu ouvido:

— Você não diz nada a ninguém, mas corre por aí que a Fábrica Colombo vai contratar o Joe Louis, o Walter Hafer e o Bernardo Wull! ...

— Para fazerem exibições de propaganda para a fábrica? perguntel.

E o Euzébio com veneno na voz:

— Não... para fabricar "marmelada"...

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as, 4as e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4093

Em nossa capital os cariocas e gauchos

OS PAULISTAS PEDIRAM MAIS DOIS DIAS DE FOLGA — COMO FORMARAM AS DELEGAÇÕES

Viajando por via aérea, chegaram ontem, a esta Capital os "cracks" cariocas, que foram convocados para o selecionado brasileiro e que passaram uma temporada de repouso em Araxá.

PARA S. PAULO OS PAULISTAS

Os jogadores paulistas rumaram diretamente para São Paulo, chefiados por Feola, acompanhados também por alguns cariocas. Esse avião foi o primeiro a sair de Araxá e transportou Vicente Feola, Orlando Luchese, Noronha, Brandão, Zinho, Pinga, Mauro, Baltazar, Frisca, Bauer, José da Silva Filho, Mario Américo, Oliveira, Francisco Silva, Ivan Capillete, Nena, Maneca, Pindaro e Bigode.

De São Paulo esse aparelho veio ao Rio trazer os cariocas e mais o gaúcho Nena.

Diretamente de Araxá à esta Capital, o segundo avião conduzindo as seguintes pessoas: dr. J. Lira Filho

Pinho Segurado Pinho, Flávio Costa, Paes Barreto, Amílcar Gonalves, e filho, Ademir e senhora; Alfredo, Augusto, Danilo, Juvenal, Jair, Santos, Ely, Chico, Rodrigues, Barbosa e Zislino.

OS PAULISTAS QUEREM MAIS FOLGA

Os jogadores paulistas que foram dispensados até o dia 27, pretendem mais dois dias de folga, o que já foi dado a conhecer aos responsáveis pela formação do "scratch". Entretanto essa pretensão só será satisfeita ou não, após a C.B.D. resolver sobre as datas dos preliminares contra os uruguaios.

FUTEBOL NO EXTERIOR

O Botafogo "esmagou" o Deportivo da Itália, de Caracas, pela contagem de 7 x 0, terminando a sua temporada na Venezuela, invicto.

O jogo do América em Santiago do Chile foi suspenso, devido ao mau tempo, não tendo sido marcado a nova data.

Em Guayaquil, o Fluminense venceu o Barcelona, por 6 x 4.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

JOE LOUIS VAI LUTAR EM SÃO PAULO

O segundo adversário de Joe Louis será o americano Tony George. O encontro entre Louis e Tony está marcado para sexta-feira vinda, no estádio do Pacembu, em São Paulo.

A primeira luta, no Rio, rendeu cerca de Cr\$ 520.000,00, o que demonstra o grande interesse público pela apresentação do famoso lutador.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Será disputada também uma Taça entre brasileiros e paraguaios

Tudo praticamente resolvido a respeito das eliminatórias — Novas comunicações ontem pelo rádio, entre o presidente da C. B. D., e os próceres das Federações do Uruguai, Paraguai e Peru

Finalmente já parece estar tudo resolvido a respeito das eliminatórias s u l-a-m-e-r-i-c-a-n-a-s. Depois das notícias desfavoráveis de ante-onde, surgiram novas conversações que possibilitaram um acordo satisfatório. Assim é que ontem, desde às 22 até às primeiras horas do dia de hoje, o dr. Rivadávia Correa Meier esteve em comunicação pelo rádio-somador, na casa do sr. Manoel Alves, à rua Leandro Martins, 19, com os próceres do futebol paraguaio, peruano e uruguaio, assentando os últimos

detalhes para a vinda ao Brasil dos selecionados dos três países. Da parte dos paraguaios e uruguaios já não há qualquer dúvida, só faltando agora aos peruanos uma palavra definitiva que será dada amanhã pelo mesmo meio de comunicação, às 20 horas em Lima, equivalente às 22 horas no Brasil. Entretanto os peruanos já se manifestaram de acordo em vir ao Brasil, pedindo apenas maior dilatação no prazo para a sua chegada, já que estão mais distantes do Brasil e, assim, lutam com maiores dificuldades

ARAXÁ, 23 (Asapress) — Os "scratchesmen" brasileiros compareceram nesta cidade, despediram-se e partiram para o seu público esportivo, realizando o terceiro e último exercício conjuntivo, sob a direção técnica de Vicente Feola e arbitragem de Ivan Capelletti, no Estádio Municipal, perante regular assistência, traduzida em Cr\$ 31.335,00.

O treino foi iniciado às 16 horas, jogando o quadro vermelho com a denominação de Naja e o tricolor, com a de Ipiranga. E o seu desenvolvimento seguiu-se inteiramente, tanto pela movimentação e equilíbrio demonstrado em todo o seu transcurso, como pelas boas jogadas que se pôde observar. Aos 2 minutos de jogo, Ademir concluiu com sucesso um trabalho excelente de Jair, assinalando um tento que foi acertadamente anulado, por estar o atacante vasculino em visível impedimento. Nota-se melhor entendimento entre os componentes da vanguarda rubra. Aos 13 minutos Danilo iniciou magnífica jogada no centro do campo e próximo da área entregou a pelota a Maneca, que finalizou marcando o 1.º tento, mesmo apertado por Augusto. Logo após, Pinga assinalou mais um tento, em impedimento, que o juiz anulou. Danilo aparece como a maior figura da cancha. Finalmente aos 29 minutos após muito atacar, o quadro vermelho conseguiu empatar, por intermédio de Ademir. Quatro minutos depois Ademir repetiu o feito, iludindo a vigilância de Castilho e desempatando, para que a primeira fase terminasse com 2 x 1 no placard a favor dos vermelhos.

Na fase final, Maneca decretou novo empate aos 36 minutos e Alfredo que substituiu Bigode, numa

E assim os clubes deram o "bilhete azul" a Vargas Neto — Único voto incoerente, o do Bangu — Carlito Rocha no posto máximo da entidade carioca



Flagrante tomado ontem, na sede da Federação

A Assembleia Geral da Federação foi mesmo sensacional. O Vasco tomou a atitude que anunciamos. Defendeu a diretoria, e especialmente Vargas Neto, tudo fazendo para impedir o golpe que lhe prepararam. Chegou-se mesmo a pensar que tinha o grande clube levado a melhor na luta que manteve contra os representantes do Botafogo e do Fluminense, pois, na primeira votação da questão de confiança, votou a maioria dos clubes a favor da diretoria.

Houve aliás, durante esta votação, pressão tremenda dos representantes do Flamengo, Fluminense e Botafogo contra os que davam o seu voto em favor dos diretores.

Passado este momento, quando já se pensava na vitória da turma iludida pelo Vasco, os quatro clubes do contra, isto é: América, Fluminense, Botafogo e Flamengo, trouxeram para seu lado o Bangu, e desse modo, ficou a Federação sem o seu benemérito presidente.

O fato surpreendeu, já que ninguém podia compreender como o Bangu depois de dar um voto de confiança ao presidente deposto, pudesse votar a favor da proposta de Carlito Rocha, considerando-o o cargo máximo da entidade, que a seu vez estava acéfalo.

A PROPOSTA

A proposta do Botafogo foi a seguinte:

Considerando que o dr. Manoel Vargas Neto, presidente eleito da Federação Metropolitana de Futebol, afastou-se do cargo em viagem ao estrangeiro, conforme é público e notório, sem prévia licença do poder competente, que é a Assembleia Geral, ex-vi do disposto no art.º 26, letra a dos Estatutos da Federação; Considerando que tal conduta equivale a verdadeiro abandono do cargo, deixando acéfalo um dos poderes da Federação (art.º 3.º), o que cumpre corrigir;

Considerando que a sua substituição no cargo pelo vice-presidente, tal como ocorreu, não atende às exigências estatutárias, dado que só seria regular e legal o afastamento por impedimento comprovado e mediante licença prévia da Assembleia Geral (art.º 26), ou para o fim de convocar imediatamente a Assembleia para deliberar, consoante o imperativo legal (art.º 43 e seu 2.º); hipóteses essas que não se verificaram;

Considerando também que o Presidente da Federação das antes de abandonar o cargo presidiu a Assembleia Geral, não tendo então sequer revelado o seu intuito de afastar-se ou solicitado, como lhe cumpria, a indispensável licença do poder que o elegeu, isto é, da Assembleia Geral, o que demonstra uma grave desconsideração aos clubes filiados, que compõem, dito poder (art.º 23, n.º 11, letra b);

Considerando ainda que o vice-presidente, que habitualmente preside o cargo de Presidente, deixando de convocar a Assembleia Geral e inaugurando-se contra deliberações soberanas desta pretendendo subvertê-la à aprovação de outro poder — o Tribunal de Recurso — subverteu a hierarquia e tumultuou a esfera de competência dos poderes da Federação, desmerecendo, assim, da confiança dos clubes filiados;

Considerando, finalmente, que cumpre e urge a Assembleia Geral, como poder básico e dentro de suas atribuições legais e soberanas, corrigir tais graves irregularidades e preservar a ordem jurídica na Federação Metropolitana de Futebol;

RESOLVE:

No uso da atribuição legal concedida pelo art.º 26, letra a dos Estatutos, eleger novo Presidente para a Federação Metropolitana de Futebol, cumprindo a este submeter a homologação da Assembleia Geral os nomes por ele escolhidos, para ocuparem os demais cargos da Diretoria (art.º 25, n.º 11, letra b, combinado com o art.º 46, § único dos mesmos Estatutos).

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950.

Sala de Sessões.

Com ela votaram: Flamengo, América, Fluminense e Bangu. E contra os seguintes clubes: Vasco, São Cristóvão, Bonsucesso, Madureira, Santo do Rio e Olaria. Também o representante do Departamento Autônomo votou contra a dita proposta.

NA PRESIDENCIA CARLITO

Devemos explicar que o número de clubes derrotados é maior. Todavia, não puderam evitar a derrota porquê do outro lado estavam os que tinham número de votos tão na Assembleia.

Derrotados portanto, tiveram na forma dos Estatutos que aceitar as contingências e determinar que assumisse a presidência da Federação o mais velho dos presidentes dos clubes, isto é, Carlos Martins da Rocha.

NOVO PRESIDENTE ESTA SEMANA

Ainda esta semana será eleito o novo presidente da Federação, que indicará os seus companheiros de diretoria.

RENUNCIOU ANTES

O comandante Waldemar Motta

tução no cargo pelo vice-presidente, tal como ocorreu, não atende às exigências estatutárias, dado que só seria regular e legal o afastamento por impedimento comprovado e mediante licença prévia da Assembleia Geral (art.º 26), ou para o fim de convocar imediatamente a Assembleia para deliberar, consoante o imperativo legal (art.º 43 e seu 2.º); hipóteses essas que não se verificaram;

Considerando também que o Presidente da Federação das antes de abandonar o cargo presidiu a Assembleia Geral, não tendo então sequer revelado o seu intuito de afastar-se ou solicitado, como lhe cumpria, a indispensável licença do poder que o elegeu, isto é, da Assembleia Geral, o que demonstra uma grave desconsideração aos clubes filiados, que compõem, dito poder (art.º 23, n.º 11, letra b);

Considerando ainda que o vice-presidente, que habitualmente preside o cargo de Presidente, deixando de convocar a Assembleia Geral e inaugurando-se contra deliberações soberanas desta pretendendo subvertê-la à aprovação de outro poder — o Tribunal de Recurso — subverteu a hierarquia e tumultuou a esfera de competência dos poderes da Federação, desmerecendo, assim, da confiança dos clubes filiados;

Considerando, finalmente, que cumpre e urge a Assembleia Geral, como poder básico e dentro de suas atribuições legais e soberanas, corrigir tais graves irregularidades e preservar a ordem jurídica na Federação Metropolitana de Futebol;

RESOLVE:

No uso da atribuição legal concedida pelo art.º 26, letra a dos Estatutos, eleger novo Presidente para a Federação Metropolitana de Futebol, cumprindo a este submeter a homologação da Assembleia Geral os nomes por ele escolhidos, para ocuparem os demais cargos da Diretoria (art.º 25, n.º 11, letra b, combinado com o art.º 46, § único dos mesmos Estatutos).

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950.

Sala de Sessões.

Com ela votaram: Flamengo, América, Fluminense e Bangu. E contra os seguintes clubes: Vasco, São Cristóvão, Bonsucesso, Madureira, Santo do Rio e Olaria. Também o representante do Departamento Autônomo votou contra a dita proposta.

NA PRESIDENCIA CARLITO

Devemos explicar que o número de clubes derrotados é maior. Todavia, não puderam evitar a derrota porquê do outro lado estavam os que tinham número de votos tão na Assembleia.

Derrotados portanto, tiveram na forma dos Estatutos que aceitar as contingências e determinar que assumisse a presidência da Federação o mais velho dos presidentes dos clubes, isto é, Carlos Martins da Rocha.

NOVO PRESIDENTE ESTA SEMANA

Ainda esta semana será eleito o novo presidente da Federação, que indicará os seus companheiros de diretoria.

RENUNCIOU ANTES

O comandante Waldemar Motta

CASPA, SEBORREIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

FUTEBOL NOS ESTADOS

Os resultados dos jogos disputados nos Estados foram os que se seguem:

EM SÃO PAULO

Juventus (S. Paulo), 5 x São Cristóvão (Rio), 0

EM BELO HORIZONTE

América, 3 x 7 de Setembro, 2

EM PORTO ALEGRE

Rener, 3 x Nacional, 2

Vasco (Rio), 4 x São Paulo (local), 1

EM JUIZ DE FORA

Tupinambá, 4 x Volante, 2

EM SÃO LUIZ

Moto Clube (local), 6 x Fortaleza (Ceará), 2

EM FORTALEZA

Ferroviário, 3 x América, 2

EM RECIFE

Flamengo (Rio), 2 x Santa Cruz (local), 1

EM SALVADOR

Galícia (Bahia), 2 x Metalúrgica (Minas), 2

Bahia (local), 1 x Grêmio (Rio Grande do Sul), 0

EM CURITIBA

Curitiba, 3 x Ferroviário, 1

EM JOINVILLE

América, 5 x Duque de Caxias, 1

EM SANTOS

Portuguesa Santista, 2 x Palmeiras, 1

EM CAMPINAS

Guarani (local), 2 x Atlético Mineiro (Minas), 0

Foram figuras destacadas do exercício, Danilo, que a conselho médico deixou o campo aos 30 minutos, Ademir, Jair, Maneca e Ely.

As modificações, exceção de Danilo, foram feitas na fase complementar. E as duas equipes formaram com as seguintes constituições:

VERMELHOS: — Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode (Alfredo); Tesourinha, Zislino, Ademir (Adãozinho), Jair e Chico. TRICOLORS (Ipiranga) — Castilho; Santos (Pindaro) e Juvenal (Nena); Eli, Danilo (Brandãozinho) e Noronha; Friaca, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

NO BRASIL, AS ELIMINATÓRIAS

As eliminatórias entre peruanos, paraguaios e uruguaios, serão disputadas no Brasil, devendo começar no dia 27 no Rio e terminar a 7 de maio, também aqui na metrópole. Haverá, porém, jogos em São Paulo, Campinas e talvez em Juiz de Fora